

Revista da Semana

ANNO XXXVIII -- N.º 5

18500

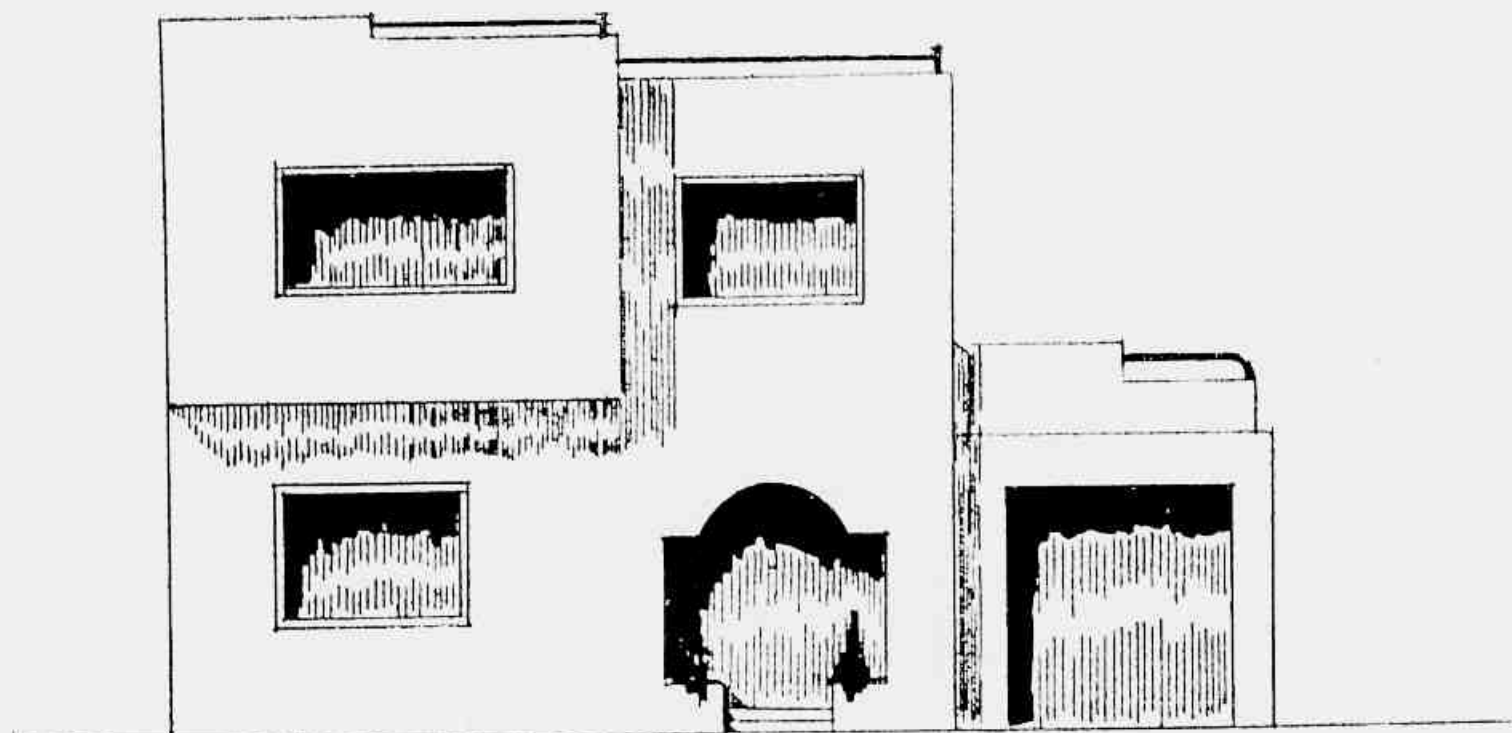
26 de Dezembro de 1936



O marco do 4.º centenario da Colonização do Brasil
com a chegada de Martim Affonso a S. Vicente.

(Photo de Kazys Voryjins, do Photo Club Brasileiro.)

COMO FAZER A SUA CASA?



“Estylo Moderno”

O projecto que hoje apresentamos aos leitores da “Revista da Semana” é d’uma edificação de dois pavimentos que, construída em qualquer recanto de nossa cidade, terá aspecto agradável.

Esse predio, em “Estylo Moderno”, apresenta condições de conforto e, com os seus dois pavimentos bem divididos e com gosto, será uma vivenda ideal.

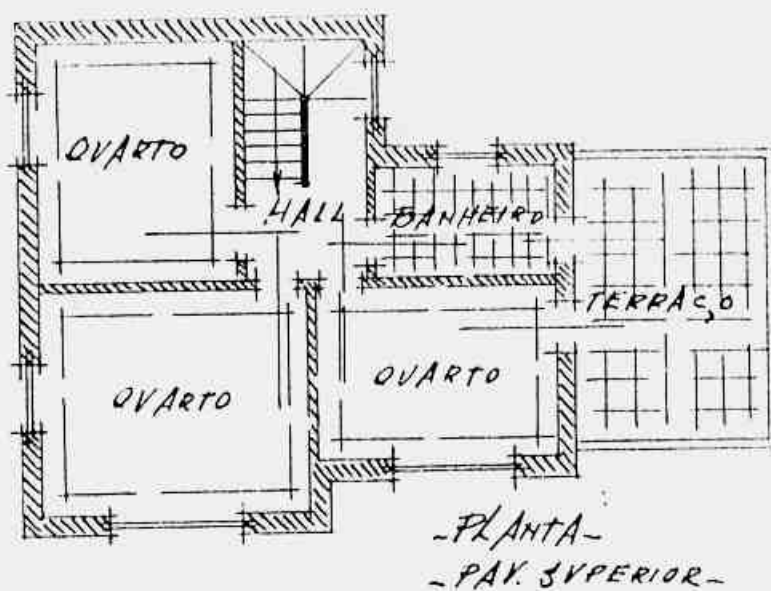
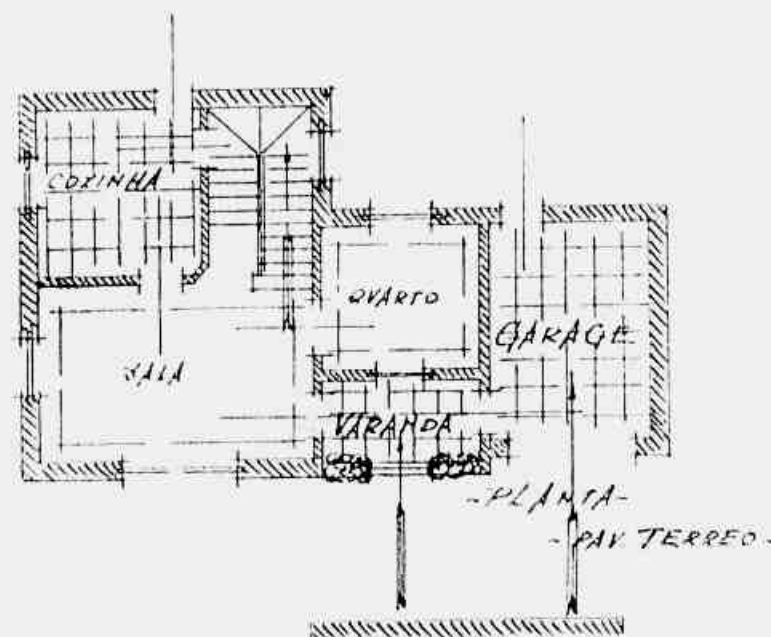
O andar terreo compõe-se de: varanda, e com material de qualidade superior, ficará

sala commum, hall da escada, quarto, cozinha e garage. O outro pavimento comprehende: 5 espaçosos quartos, banheiro completo hall e terraço.

Construída com bôa illuminação tornar-se-á uma casa elegante e cheia de encanto.

Nesta secção da “Revista da Semana” continuaremos a apresentar projectos variados para construcções de casas, baratas e de preço relativamente alto.

Executado o projecto de hoje com cuidado

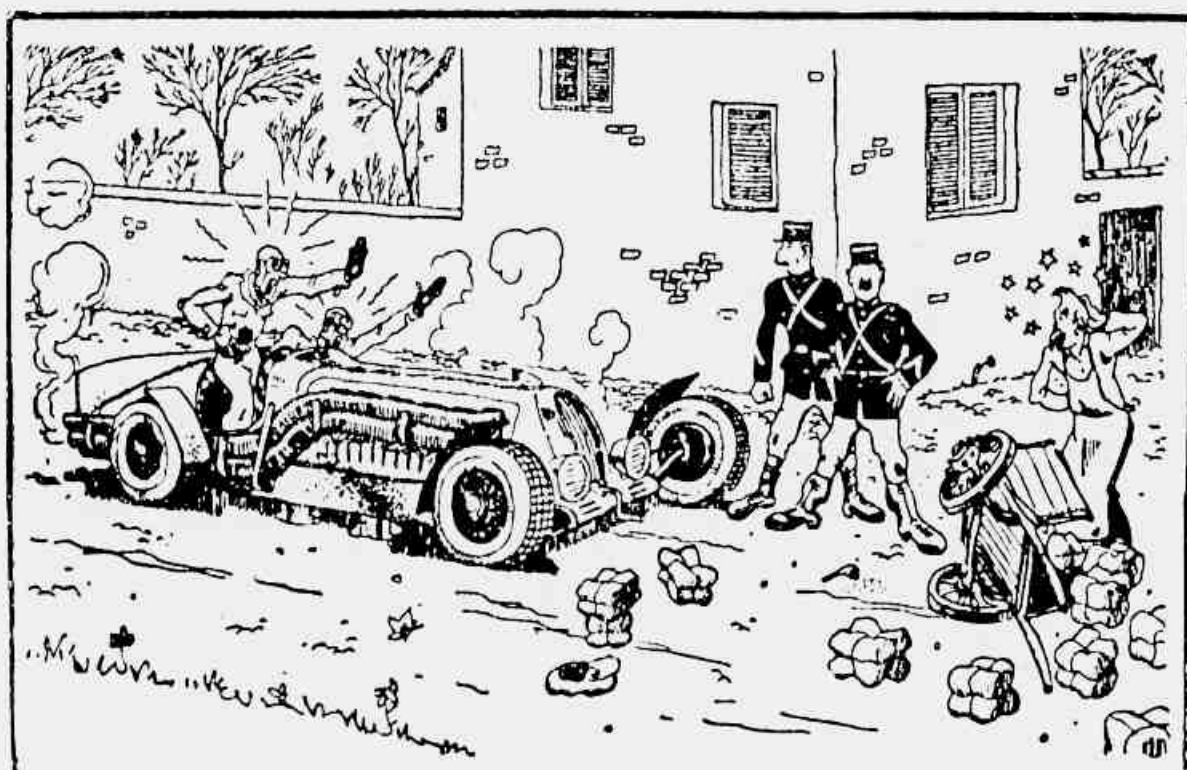


pelo preço total de 52:000\$000 (cincoenta e dois contos de réis).

OSWALDO DE NORONHA
Engenheiro-Architecto

Curiosidades

No Museu de Haarlem conserva-se o estandarte de guerra da heroína haarlense Kanan Hasslaer, a padeira d’Aljubarrota da Hollanda, a qual, á frente de um esquadrão de 500 amazonas, se bateu contra os espanhoes no terrível assedio da cidade, em 1572. Certa vez, tendo as tropas espanholas cortado a cabeça a um official prisioneiro, os de Haarlem enviaram ao acampamento inimigo uma barrica com onze cabeças de hespanhoes, acompanhada desta mensagem num letreiro: *Enviaram-se ao duque d’Alba 10 cabeças em retribuição do seu imposto de dizima, mais uma cabeça de juízo!*



O AUTOMOBILISTA — Mentira, seu guarda, elle é que vinha com excesso de velocidade!

Este cerco foi ainda mais tragico do que o cerco de Leyde, pois, quando a cidade esperava o soccorro que lhe seria levado por Guilherme o Taciturno, recebeu ella, já na agonia da fome, por via de um prisioneiro, a quem os espanhões haviam cortado as orelhas e o nariz, a noticia da derrota da esquadilha d’Orange no mar de Haarlem. Neste transe doloroso, sem esperança de salvação, deliberaram os sitiados romper o sitio, abandonar a cidade e arrojarse em massa através do exercito inimigo, levando consigo, dentro de columnas cerradas os velhos, as mulheres, as creanças.

Tendo D. Fradique conhecimento desta resolução heroica, fingira-se com-padecido e propuzera a capitulação sob promessa de amnistia. Confiada, rende-se a cidade; os espanhões penetram nas linhas abertas, e passam a fio de espada toda a guarnição; decapitam na praça publica cerca de mil cidadãos, e afogam duzentos amarrando-os com cordas dois a dois e precipitando-os vivos ao mar. Uma das mais cruéis traições e das mais infames de que a Historia reza com tristeza.



Commemorando o encerramento do anno lectivo de 1936, o Atheneu S. Luiz fez realizar, sabbado ultimo, no Theatro Polytheama, um interessante festival, com o concurso dos seus alumnos, que apresentaram um gracioso programma. A referida festa foi precedida pela so-



ATHENEU S. LUIZ



lennidade com que foi encerrado o anno lectivo, e entregues os premios aos alumnos mais distinctos. As photographias que aqui damos á publicação mostram, á esquerda, aspecto da assistencia; ao centro, um grupo de alumnos; á direita, a mesa que presidiu á solennidade, vendo-se ao centro o director daquelle educandario, de Roberto Pereira da Silva.

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Prêmios nas Exposições de Sevilha e Antuérpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 -:- RIO DE JANEIRO
Telephones. Redacção 22-4447 — Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondência dirigida
a ADELAIDE AURELIANO MACHADO
DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMÉRICAS

52 números — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500

Atrazado 2\$000

♦ PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS ♦

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVIII

Rio de Janeiro, 26 de Dezembro de 1936

NUMERO 3

ANNO BOM

por Alceu Amoroso Lima

RELANCEANDO os olhos em torno, neste dia em que o cenário de um novo anno se abre para a humanidade inquieta de nossos tempos, não vemos senão o espectáculo da angustia e do sofrimento, dos apêlos por uma paz que não vem, do temor de males não imaginarios, de súplicas e apóstrofes, de blasfemias e imprecações. Que houve com o mundo? Que houve com este forte Ocidente do progresso mecanico e da instrução generalizada? Que houve com a civilização que devia, no século XX, colher os frutos das sementes orgulhosamente lançadas no século XIX?

Que houve? Houve apenas a traição áqueles tres preceitos fundamentais, que vieram de Deus aos homens e sem os quais será vão todo progresso, será precaria toda paz, será inutil todo trabalho e perdida toda vitoria.

O século XX *traiu a Fé* e permitiu que o veneno da impiedade ganhasse elites e massas, e que a neblina glacial da indiferença descesse sobre os corações dos homens.

O século XX *traiu a Esperança* e deixou que uma vaga de desânimo se espraiasse pelo mundo ou então deslocou-a do seu fim sobrenatural para os limites deste mundo, transformando-a numa sede ardente de exgotar sofregamente a taça de todos os vinhos capitosos, antes que a cortina negra desça sobre uma comedia sem sentido.

O século XX, enfim, *traiu a Caridade* e lançou os homens uns contra os outros, numa luta sem piedade em que os fortes abusam da força e os fracos não sabem espiritualizar sua fragilidade, num tempo em que as palavras de S. Francisco de Assis

voltam a ter, como ha sete séculos, a mesma tragica actualidade: — "o Amor não é amado".

E que coisa póde curar o mundo dos males que o afligem? Que podemos augurar para os homens, para a nossa terra, para a nossa capital, tão despreocupada e bela, para cada um de nós, enfim, neste dia em que cada um se volta sobre si mesmo e depois lança o olhar meditativo sobre a estrada que se abre em sua frente?

Não adiantam os paliativos. Não adiantam os falsos otimismo. Não vale a pena curar os efeitos, sem ir ás fontes do mal geral, que ataca os homens, as nações, os continentes e o proprio ar que respiramos.

Nunca nada está perdido de todo, como nada está de todo salvo, neste mundo em que o homem vive uma vida imperfeita e limitada. Mas é por onde o mal entrou no mundo moderno que o bem por seu lado deve penetrar. E' pelos caminhos abandonados ou desvirtuados da Fé, da Esperança e da Caridade que este anno de 1937, e todos os que a ele se forem seguindo, a caminho da cumieira do século, é por eles que o anno incerto que vai começar póde vir a ser, na verdade, um Anno Bom.

O século XX *precisa de Fé*, não apenas para dominar as paixões desencadeadas, nesta hipertrofia da liberdade de que o homem vem abusando ha séculos, mas para levá-lo ao seu verdadeiro destino e dar sentido completo á sua vida.

O século XX *precisa de Esperança*, para

lhe trazer de novo a alegria sã de viver, para lhe comunicar ainda uma vez a simplicidade perdida e ajudá-lo a atravessar o passo difficil em que se encontra, neste ingresso na Idade Nova.

O século XX, enfim, *precisa* acima de tudo de *Caridade*. O Amor precisa ser amado de novo e não envilecido pelas mascaras venais com que se apresenta, sacrilegamente, a nossos olhos. Toda a esperança de paz entre as nações e de fraternidade entre as classes — que são os maiores anêlos da hora que passa e do anno que vai entrar — toda ela será vã, se as tres virtudes que o século traiu, o proprio século não as revestir de novo. Que a fé, a esperança e a caridade, como dizia S. Paulo, habitem entre nós e que saibamos que a maior de todas, aquela que viverá no tempo e na eternidade, é a Caridade, é o Amor: "Nunc autem manent fides, spes, charitas, tria haec; major autem horum est charitas" (Cor. 13-13).

Eis os votos que, no limiar deste Anno Novo, enviamos a todos aqueles que sabem ser a verdadeira vida impossivel fóra da Fé, fóra da Esperança e, acima de tudo, fóra do Amor, pois "quem não ama não conhece Deus" e "Deus charitas est" (I—Joan. 4-8).

Assim o seja para este mundo abalado e enfermo, neste novo anno de 1937, que só assim poderá ser realmente um

ANNO BOM

Alceu Amoroso Lima

da Academia Brasileira

VICTORIA DA SENHORA

conto de Albert-Jean

VELHO Bordier levantou a gola da jaqueta e estendeu as mãos bem abertas para as brasas da lareira.

Maria, que lhe acompanhou com os olhos o movimento, disse do lado:

— Estamos quasi sem lenha. E' preciso mandar vir mais.

O velho Bordier olhou as proprias mãos nodosas e tremulas e, com uma especie de vergonha, disse:

— Depois que dei aquella queda, á volta do trabalho, bem sabes que fiquei incapaz de a ir cortar na floresta.

— E se eu encomendasse a Bégut um ou dois mólhos?

— Tens dinheiro para lhe pagar?

Houve uma pausa. O velho atirou um punhado de caroços de azeitona ás achas quasi consumidas e uma longa chamma crepitante lambeu a placa barrada de ferrugem que guardava o fundo da lareira.

A velha então, interrompendo a malha que estava fazendo, declarou, com mais rudeza na voz já de si tão áspera:

— Mas olha, nem precisamos do Bégut. Eu sei onde ha lenha, da boa, e agora mesmo a vamos buscar.

— Onde isso?

— Na cocheira.

— Mas a cocheira está vazia.

— Não está tal. E a victoria da Senhora? Não ha de servir para nada?

O velho engelhou as sobranças dolorosamente; passou depois a mão escura, curtida, pela barba de oito dias:

— A victoria da Senhora! repetiu elle, quasi sem voz. — Essa agora!

Com a bocca entre-aberta e o olhar apagado, evocava a lembrança das manhãs jubilosas em que elle instalado, com o busto bem teso, no assento da carruagem acariciava com a pita do pingalim a anca do alazão irrequieto entre os varaes.

Naquelle tempo, era a Senhora uma bella criatura, de sorriso dulcissimo, e quem o marido fazia extraordinariamente feliz e que seguia a moda com extremo capricho, como se fóra a mais requintada das parisienses.

Tambem Bordier era moço naquelle tempo. E Maria igualmente. Viviam socegados e contentes na sua casa, e um canto de propriedade.

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO-DENTISTA

Clinica e cirurgia da boca e dentes. Prótese dos maxillares. Odontologia preventiva. Abscessos, fistulas, extrações dificeis etc. Rua Republica do Perú 98 - 7.º andar. Sala 76 (Edificio Kanitz). Fone 22-9598. Consultas: 2.as, 4.as e 6.as, das 10 ás 12 e 14 ás 18 horas.



— Não me atrevo mais a sair. Já fui atacado duas vezes na rua.
— Gangsters?
— Não, credores!

Ha quantos annos isso e que differença agora em tudo! Os annos tinham corrido. Tinha-se fechado o castello. E só restava daquella época um velho casal de criados acorados

ao canto do lume...

Maria, deixando outra vez de manejar as agulhas da malha, insistiu com mais dureza:

— E por que não havemos de queimar essa carruagem? Só serve de ninho aos ratos que roeram a capota de couro completamente e vão pouco a pouco estragando o resto... Pega ali na machada, Diniz, e vem commigo á cocheira.

— Não, não devemos fazer semelhante coisa! gemeu o velho.

— Mas por que? Por que?

Bordier olhou-a angustiadamente, sacudindo a cabeça, como se esperasse fazer assim cahir as palavras que lhe pesavam na lingua, se lhe agarravam aos labios e paralisavam a expressão do seu pensamento.

— Não devemos! Não é coisa que se faça!

A idéa de escavar a carruagem da Senhora só realmente podia ter nascido na cabeça acanhada, ingrata, daquella velha que elle agora deveras chegava a odiar. A vida inteira ella o contrariara com os seus azedumes, as suas birras. A alegria, a felicidade dos outros fazia-lhe mal, a ella. Tinha inveja da patroa e até ella morrer a odiar. Ao passo que Bordier, ao contrario, achava justo que uns trabalhassem mais outros menos, uns padecessem outros não... Resignava-se. Mais do que isso: parecia-lhe necessario ser assim, para haver equilibrio... E para que a Senhora fosse tão feliz naturalmente elle contribuira com a sua parte de trabalho e de soffrimento.

A velha agarrou o marido pelo braço e sacudiu-o como a um espantalho — o espantalho que elle de facto imitava com as pernas molles, o collete amarfanhado, as mangas compridas de mais:

— Anda commigo!

Arrastava-o, mais uma vez o levava a reboque, com a força de vontade a que elle nunca soubera resistir.

Chegados á cocheira, a velha commandou:

— Tira os calços. — Bordier obedeceu.

Agora mette-te aos varaes e puxa; eu empurro na roda aqui atrás.

Bordier collocou-se docilmente no lugar do cavallo e a velha agarrou-se aos raios da roda. O calhambeque oscillou, ringiu e sahiu da cocheira, largando uma nuvem de pó.

A' luz de fóra, a decrepitude do vehiculo

ESTOU SEMPRE ENDEFLUXADO!

COMMIGO SE DAVA A MESMA COISA, ATÉ QUE SOUBE DOS MINERAES FORTIFICANTES DE QUAKER OATS.

ESTAVA ANEMICO E ESGOTADO. AS DOENÇAS ME PERSEGUIAM. UM DIA, UM AMIGO ME FALOU DE QUAKER OATS...

... ME DISSE QUE ERA RICO EM FERRO E COBRE, ALÉM DE CONTER A VALIOSA VITAMINA B. GRAÇAS A ISSO, AGORA EU VENDO SAÚDE.

● Somente corpos robustos, bem alimentados, podem combater resfriados, indisposições e nervosismo. Por isso o uso diario de Quaker Oats é bom para toda gente. Rico em vitamina B, refreia a nervosidade, combate a prisão de ventre e resguarda a saúde.

QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

N-85



O FREGUEZ — Mostre-me o maior que tiver: é para amedrontar minha esposa.

GUERRA ANTIGA



— Atirae primeiro, senhor!
— Impossível, nobre inimigo: a bala está do vosso lado.

patenteou-se em toda a sua hediondez. A ferrugem invadira os metais e largas manchas de humidade constellavam o que restava do assento e da capota.

— Fogo! Fogo com ella! bradou a velha, brandindo a machadinha.

E atirou-se, enfurecida e sinistra, á obra de destruição.

“Se a Senhora visse o seu carro neste estado...” pensou Bordier.

Abriu uma das porteiças desarticuladas, levantou as almofadas em que havia ainda um vestigio do antigo velludo, bordado a flores.

— Melhor seria que me ajudasses, preguiçoso! gritou a velha!

Elle, porém, não a ouvia. Debruçado para dentro do carro, examinava, esquadrihava tudo, como para reconstituir o luxo e a elegancia que alli se haviam ostentado. De repente estremeceu.

“Uma carta!”

Sim, uma carta enfiada outrora entre o estofa e a madeira, á chegada dalgum que a não devesse ver, e depois, por qualquer motivo ou série de circumstancias, abandonada no esconderijo. A humidade amarelara o papel, atacara a tinta, subsistiam apenas as primeiras linhas ao alto da folha...

“Uma carta dirigida á senhora!”

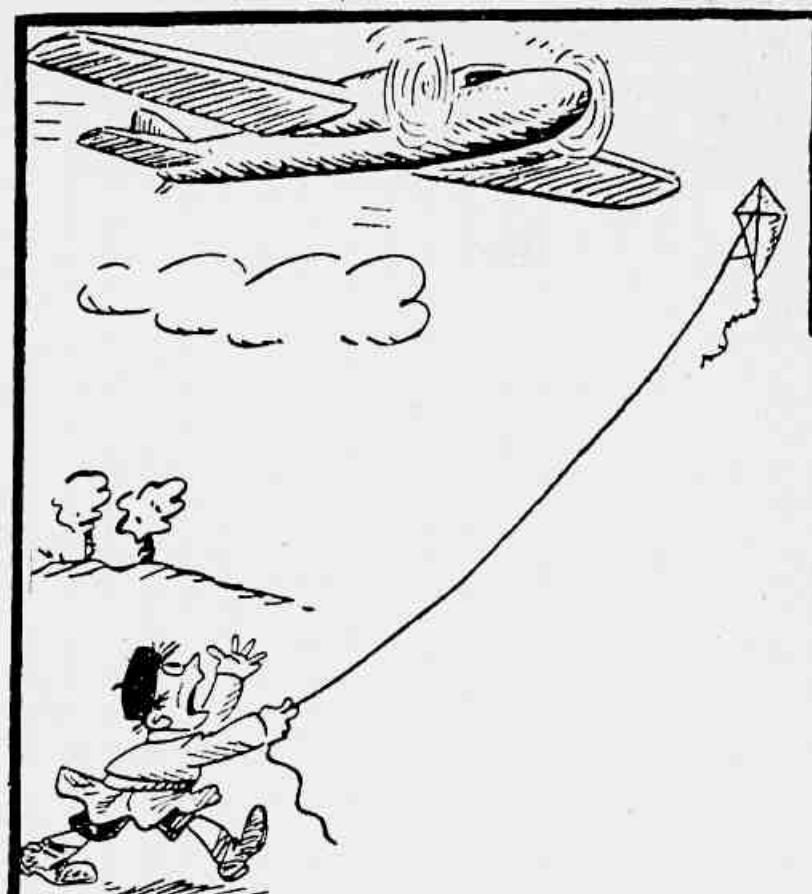
Disfarçadamente, o velho acavallou os oculos de hastes de metal e decifrou as linhas que restavam:

“Querida filha: As tuas confidencias encheram-me de tristeza e de sincera pena de ti. Como tua mãe, te rogo que tenhas a coragem necessaria para supportar essa nova provação que o céu te reservava.

Dizes-me que teu marido te engana e que esse infortunio te despedaça o coração...”

Uma nodosa terrosa consumira o fim do paragrapho. Bordier deixou cahir o papel no tapete esburacado da victoria.

Era então aquella a realidade duma vida



O GURY — Cuidado com o meu papagaio, hein?

que tão ditosa lhe parecera sempre! A Senhora padecera mais talvez que qualquer das suas criadas e as humildes mulheres da aldeia... Conhecerá a duvida, a ansiedade apavorada e enfim a certeza fatal de haver sido trehida pelo homem a quem amava...

Pareceu então a Bordier que uma luz milagrosa se extinguia e todos os desenganos do mundo lhe cahiam de repente na alma envelhecida...

Com um gesto violento, arrancou a machada das mãos da companheira estupefacta.

— Tens razão! bradou o velho. — Fogo com ella! Fogo!

E os golpes desferidos pelo seu braço atacavam ao mesmo tempo a carruagem carunchosa e o passado enganador.

ALBERT-JEAN



Antonio, filho do sr. José Antonio de Souza Campos, de S. Paulo, e sobrinho neto do dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores.



Sady, filho do sr. Antonio Chalabi e d. Nazira Chalabi (Caratinga — Minas).



Francisco Isolino, Manoel Sebastião, Maria Aparecida e Maria Therezinha, filhos do professor Hildebrando Siqueira (Amparo — São Paulo).



Graciosa

José, Paulo e Fernando, filhos do sr. Alcides Alves Magalhães e d. Dorvina Silva Magalhães (Ponte Nova — Minas).



Escola Rivadavia Corrêa



Grupo tirado após a missa votiva mandada rezar pelas alumnas da Escola Rivadavia Corrêa,
por motivo da terminação do curso.

A jovem Robinson

Ha ainda na Europa
ilhas desertas. Ao largo
do Argyllshire, condado es-
cossez, ha uma ilha, uma
pequenina Hebrida deno-
minada Shuna e que acaba
de ser comprada por uma
moça que nella resolveu
morar.

Shuna mede quatro kilometros de comprimento por dois de largura e sobe a cerca de cem metros de altitude. Ao centro, uma herdade em ruínas mostra que

DR. LUIZ GUIA

MEDICO-DENTISTA
Doenças e operações da
boca e dos maxillares.
Odontologia. Diagnostico
para doenças de origem
dentaria.

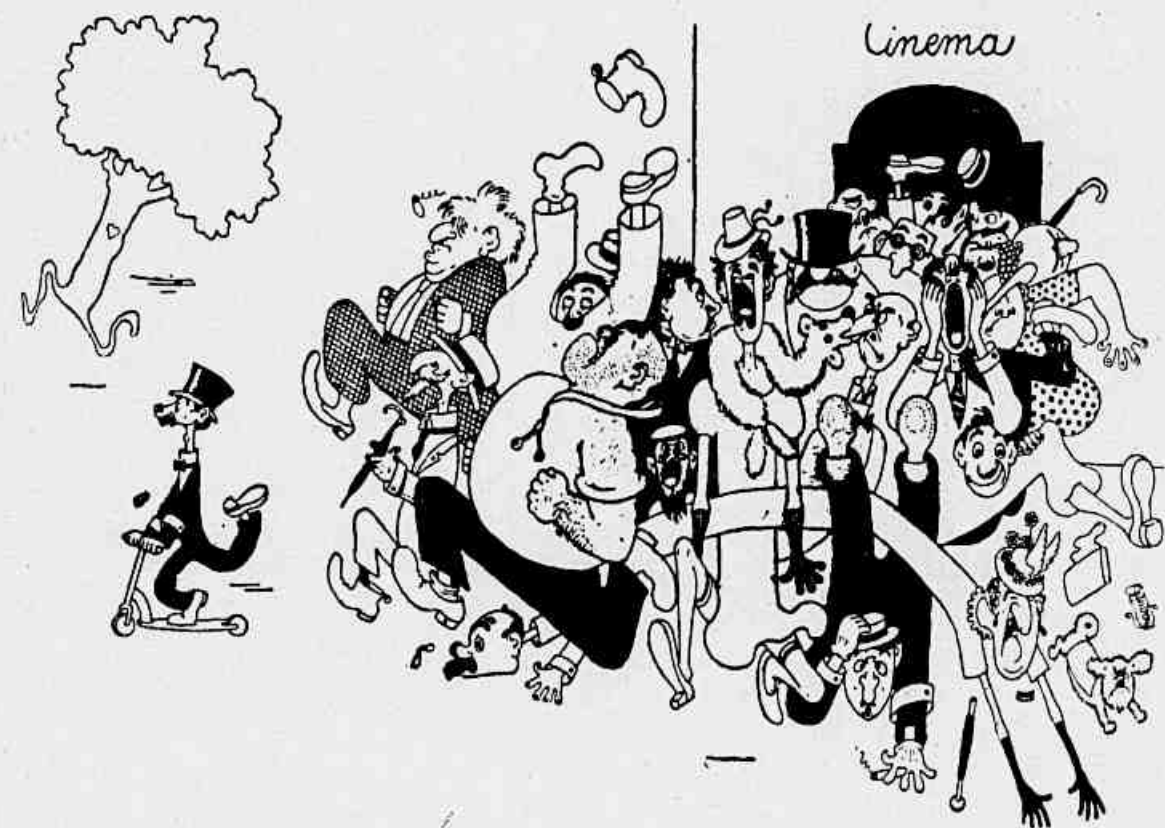
**Largo da Carioca, 1 a 5,
5.º and. sala 506
(Edifício Carioca)
Phone 22 - 1746**

*próprias - noites luminosas
do verão, parece pairar algu-
ma coisa de sobrenatural.*

A moça em questão, filha dum armador escocês e cognominada, embora não conte ainda vinte annos de idade, a "Jada madrinha de Dunbeat", tenciona reanimar e fazer florescer Shuna. Será reconstruida a herdade; e, como essa moderna Robinson terá numerosos "Sextas-feiras", amanhar-se-á o solo, crear-se-ão rebanhos nos novos pastos, etc., etc.

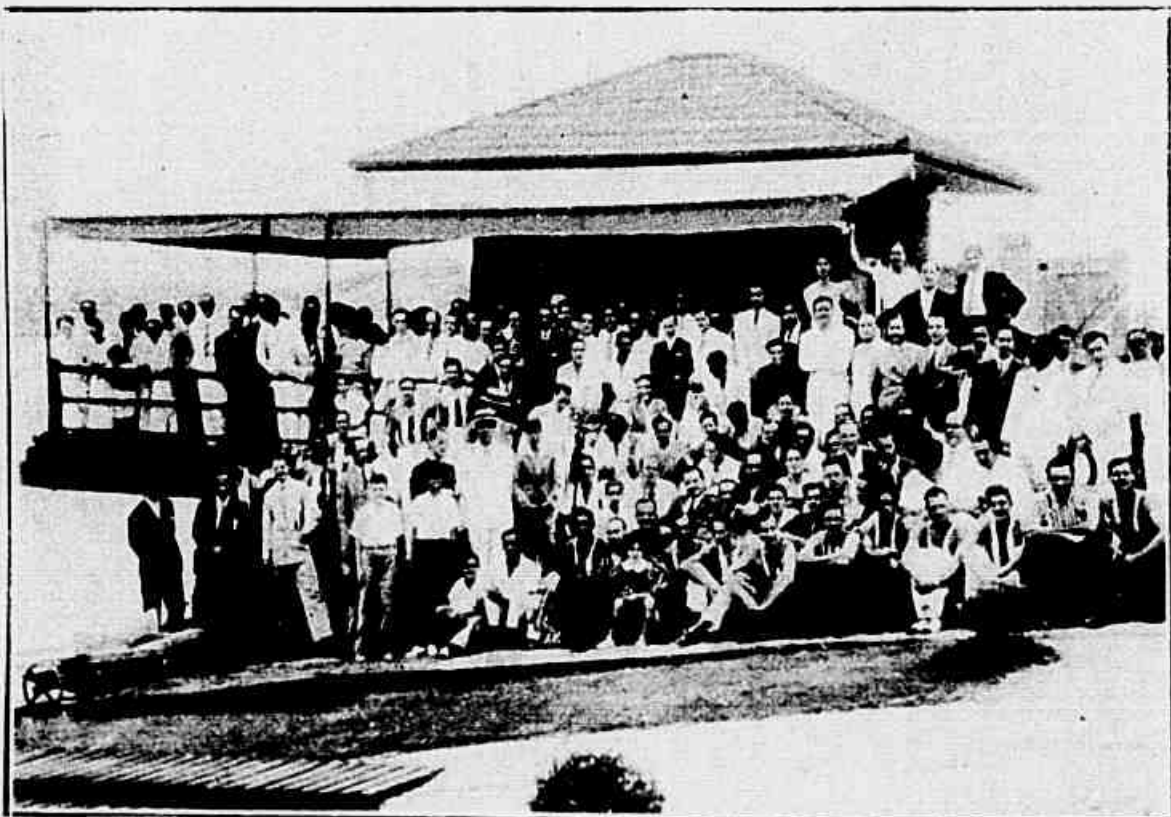
houve alli habitantes e que estes tiveram de se retirar.

As Hebridás são ilhas rochosas, perpetuamente batidas pelas ondas, frequentemente envoltas em bruma, impregnadas sempre da melancolia nordica em que, nas



JOE LOUIS BOXEANDO, NUM FILME EM RELEVO

VIDA SPORTIVA



A feiçoada oferecida pelo C. R. Flamengo ao C. R. Boqueirão do Passeio.

MICHEL É PERMANENTE

**No frio ou no
calor...
de manhã ou à
noite...**



● Enquanto V. Ex. não experimentar Michel, não poderá avaliar a fixidez de um baton.

Michel adhere admiravelmente aos
labios. Nada consegue tirar-lhe a
tonalidade: — Pode-se comer, beber
e praticar sports sem esse receio.
Nem mesmo a agua lhe affecta a
frescura e o colorido attrahente!
Michel conserva os labios macios e
frescos. Seu perfume é subtil e de-
licado. Sua base de creme especial
evita o rachar dos labios. Michel
torna a bocca adoravel!

Baton para os lábios

Michel

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

6 CÔRES ATTRAHENTES:

Blonde Brunette Scarlet
Vivid Medium Cherry

Tamanhos: Grande-Medio-Pequeno

Para ter uma cutis encantadora, use rouge compacto aderente Michel e, para o embelezamento dos olhos, o Cosmético Michel. Não irrita e não é afectado pela humidade.

CASA HERMANNY
Caixa Postal, 247 — Rio de Janeiro

Junto 2\$500 afim de receber, sem mais despesas, um baton Michel para experiencia (offerta especial).

Nome _____

Rua _____

(Queira escrever com clareza)

Centro Academico Evaristo da Veiga



A posse da nova directoria. Ao centro, o novo presidente da entidade nietheroyense, academico Perry Jacourt.

O sócia transformista

Ha já alguns annos que personagens eminentes da Europa e da America recebiam cartas em que um individuo mysterioso se lhes offercia como sócia. As photographias juntas mostravam, com effeito, uma figura extremamente parecida com a do destinatario. Interessados pela proposta, varios vullos celebres fizeram saber ao proponente que

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfuncções sexuais e do psoriasis na mulher: plastica dos seios, ventre e órgãos genitales. PRACA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305 —

desejavam entender-se com elle. Elle, porém, respondia que era pobre e não dispunha dos meios necessarios para fazer a viagem. Recebia, por isso, a título de adiantamento, quantias con-

sideraveis para encontros em varios paizes. Escusado será acrescentar que, uma vez enviado o dinheiro, nunca mais os homens celebres — bem ingenuos por signal — recebiam noticias do sócia.

Foi dada parte á policia; e ao cabo de longas diligencias conseguiu-se identificar e prender o intrujão. Era um modesto photographo estabelecido numa cidadezinha da Escocia e que continuava a viver pobremente. E as autoridades reconheceram que elle executava o reloque e o "reajustamento" das photographias com um talento extraordinario, que bem lhe poderia ter servido para ganhar a vida honestamente e ainda melhor do que fazendo falcatrúas.

PHEBO

O SABONETE DE INDELÉVEIS E APRI-MORADOS PERFUMES.

LÍDIMO BRAZÃO DE BOM GÔSTO E REQUINTE DE ELEGÂNCIA DA NOSSA "ÉLITE."



As novas prisões turcas

As casas de correção que estão sendo concluidas na Turquia comprehenderão officinas, salas de leitura, salas de banho, cantinas bem sortidas e terrenos de jogos sportivos.

Os presos que tenham a cumprir penas de longa duração poderão, se derem prova de bom comportamento, passar por varios periodos em que as suas condições se irão tornando cada vez melhores. Ao cabo do primeiro periodo, em cellula,

gozarão dum tratamento especial, até fruir, dentro da prisão, duma liberdade por assim dizer absoluta.

Os presos que merecerem ir até ao quarto periodo poderão passar algumas horas por semana com os seus parentes e amigos em logares especiaes do estabelecimento e sem a presença

de qualquer guarda ou funcionario da prisão.

Os delictos que melhor se portarem perceberão salario mais elevado e poderão conseguir a redução da pena. E mais de mil homens nessas condições vão ser empregados em trabalhos agricolas e generosamente remunerados pelo Estado.



Escola Amaro Cavalcanti



Grupo tomado por occasião da missa mandada rezar pelos alumnos que terminaram o curso.



O ENSAIADOR QUE MOSTRA COMO SE DEVE FAZER



Cronica de Paris

BSERVA-SE que na casa de moda da grande artista que é Jenny, os modelos apresentados pelos manequins têm quasi todos a linha recta e a silhueta muito esbelta.

Nos seus costumes para sport a saia é quasi sempre de um só tom, enquanto que o casaco ou a blusa é de tecido escocéz.

Para a tarde muitos costumes pretos: as saias subindo acima da cintura sobre a blusa; os casacos não são longos e as blusas de setim, renda ou lamé.

Os *manteaux* muito rectos, a cintura marcada mas sem cinto, trabalhados com rebortes, as mangas amplas, mas de formato classico.

Numerosos são os seus vestidos guarnecidos com applicações pespontadas; muitas vezes a roda da saia é levada para a frente, mas isso não prejudicando a linha recta; cintos de pelica envernizada ou *écharpe* amarradas como faixa. Guarnições de *cordelières* multicôres, pequenos *bouquets* de madreperola. A renda forma a parte de

cima de muitos dos seus modelos.

Para a noite, a linha muito ajustada domina, tendo no entanto um detalhe que a modifica num ponto: as basquinhas; alargam-se para baixo com *godets* applicados. Decotes em geral bem discretos. Guarnições de flôres e de joias. Magníficos *manteaux* tres-quartos de lamé, guarnecidos com pelles de raposa, capas de velludo ou de *drap* extremamente largas formando conjuntos sumptuosos. Entre os modelos apresentados chamou a attenção um costume de *drap*-setim preto cuja blusa era feita de escamas de madreperola.

Emprega Jenny para essas toilettes o velludo, um *jersey* dourado, crepes e redes de contas cobrindo um forro de setim laqué.

SENHORA!!!

Trate de suas molestias intimas com

TANICOL

TANICOL é um poderoso antiseptico, bactericida, curativo e preventivo. Não é irritante nem toxico. — Delicadamente perfumado.



Turbante de velludo verde esmeralda, guarnecido com dois espetos dourados.



"Impromptu" é o nome deste vestido para a noite. Saia de velvete marrom, túnica e cauda de tulle do mesmo tom guarnecido com barras de velvete.

Mas a artista que mais surprehe pela ousadia das suas creações é sem duvida alguma Alix. Tem uma maneira de conceber a moda muito pessoal, mas provando a preocupação constante de har-

monizar a moda passada com o exotismo e o modernismo.

Muito interessante é a linha dos seus *manteaux*, que vai se alargando desde de cima para attingir na barra uma largura im-

mensa; a maior parte das suas saias respeitam essa mesma linha, mas a sua roda é mais levada para atrás que para a frente, nunca em volta da cintura; os corpinhos pelo contrario são bastante ajus-

As senhoras não dispensam

Metrolina

na sua hygiene intima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.



"Myrtille" — foi assim baptizado este ensemble para a noite, composto de vestido e casaco de renda de seda preta.



tados, amoldando bem o busto.

Os envoltimentos *drapés*, tão apreciados por esta grande modista, encontram um interessante emprego nas faixas, nas gollas das blusas, nas *écharpes*. Muitas tunicas. Nos vestidos, *godets* ou pannos franzidos são fixados atrás, mas conservando a linha esbelta.

Suas toilettes para a noite são verdadeiras obras

de arte, as tendencias para o antigo permitem *drapés* extremamente graciosos; a influencia persa faz-se sentir nas tunicas pesadas em sumptuosos tecidos de prata ou de ouro. Para acompanhar essas toilettes; capas envolventes ou um longo *manleau* terminado por um babado franzido. O *jersey*, o velludo prestam-se para a realização desses agasalhos; emprega ella tambem para este mesmo fim



uma especie de talagarcha bordada com desenhos antigos.

Tem procuração Alix pôr em moda es sapatos sem

salto para acompanhar as toilettes para a noite; são elles de macia pellica ou do tecido do vestido.

MARINETTE



"Audace" — é o nome deste interessante vestido para a noite, de *crêpe* cloqué multicolorido, fundo azul, gancho persa.

PRESENTES? ADQUIRA UMA BOLSA, UM LEQUE OU OUTRA NOVIDADE DA
CASA SOARES
RUA SETE DE SETEMBRO, 121 — RIO.



Vestido para a noite, de velludo verde vivo. Casaco de lã de prata, guarnecido com pelle de marta.



Maravilhoso!
minha CUTIS
está perfeita



SERVIDORES DO ESTADO, AMPARAE VOSSAS FAMILIAS!

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 ANOS DE EXISTENCIA A 10 DE JANEIRO DE 1935, podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.
O seu patrimonio é de Rs. 21.356.243\$700.
As suas reservas technicas são de Rs. 8.629.468\$000.

Em 100 annos soccorreu a viúvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de Rs. 50.061.196\$000, além de Rs. 491.514\$700 em bonificações ás pequenas pensões. Para commemorar o seu 1.º centenario concedeu uma dadiua, no valor global de Rs. 300.000\$000, ás suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a Rs. 717.359\$200 distribuidas por 2.795 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

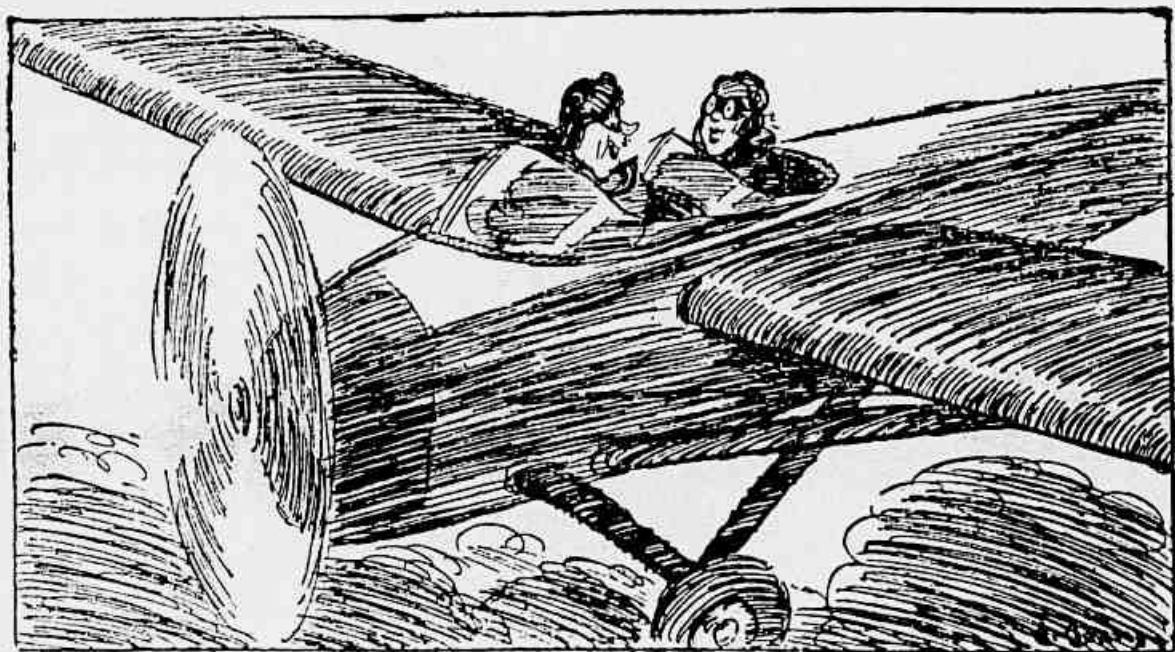
- 1 — Os funcionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funcionarios estaduais e municipaes.
- 2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduais ou municipaes.
- 3 — Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
- 4 — Os membros de associações scientificas que recebem auxilio do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A PREVIDENCIA ADIADA E' MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA"

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional) vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções (telephone 22-6362). Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

FUNCCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS SEM DEMORA COMO SOCIOS DO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO



O PILOTO, depois de varios loopings, a grande altura — Você não se lembra se a terra fica para cima ou para baixo?

Cinema á força

Um tribunal de Nova York condemnou, em dia do mez passado, o sr. Samuel Rubinstein, negociante de gravatas, a levar sua esposa ao cinema, pelo menos uma vez por semana, e a estar de braço dado com ella durante toda a sessão.

Esta surpreendente sentença — que só se torna menos surpreendente depois de reflectirmos que foi proferida na America do Norte — resolveu o processo de divorcio intentado pela senhora Rubinstein contra o marido, a quem accusava de não fazer caso della

e particularmente de nunca a levar ao cinema. Apesar dos protestos do marido,

Rivalidade profissional

No hospital de Kyushu ocorreu, o mez passado, um



ELIXIR DE NOGUEIRA



O NOSSO DEPURATIVO

RENATO ALMEIDA



Flagrante tomado por occasião do regresso, a esta capital, do sr. Renato Almeida, chefe do Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, que se achava na Suissa em missão do nosso governo na Liga das Nações. Vê-se o nosso illustre confrade cercado de pessoas de sua família e outras que ali foram levar os cumprimentos de boas vindas.

Casa do Estudante do Brasil



Conchita Montenegro e Raul Roulien saboream no restaurante da Casa do Estudante do Brasil, em companhia da sua presidente, d. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, o almoço dos nossos universitarios.

CASA CARLOS PENTEADOR

ONDULAÇÕES PERMANENTES

á Base de Oleo

com o aparelho

"ULTRA RECORD"

o unico que torna o cabello sedoso e natural.

Tintura, Corte, Manicure, etc.



Rua Gonçalves Dias, 73, sob. ♦ T. 22-4406
Matriz em São Paulo — Praça da Republica, 38
Telephone 4-6063

episodio tão dramatico quão inverosimil.

Uma pobre mulher ia ser operada de cancer; e já e haviam estendido na mesa competente, já os praticos tinham iniciado a intervenção cirurgica, quando o cirurgião foi chamado, como para caso da maior urgencia, á sala contigua. Allí o esperavam cinco outros doutores que o agarraram, o amordaçaram e lhe deram pancada até o fazer desmaiar. Em seguida entraram os

cinco energúmenos na sala de operações e fizeram ao cirurgião Hisao Takayama, que ia a meio do seu trabalho, o mesmo que haviam feito ao seu assistente. Felizmente terminado o drama pela fuga dos aggressores, outro cirurgião, informado a toda a pressa do que succedera, ponde chegar a tempo de concluir a operação.

O motivo de tudo foi a rivalidade profissional entre os praticos do estabelecimento.

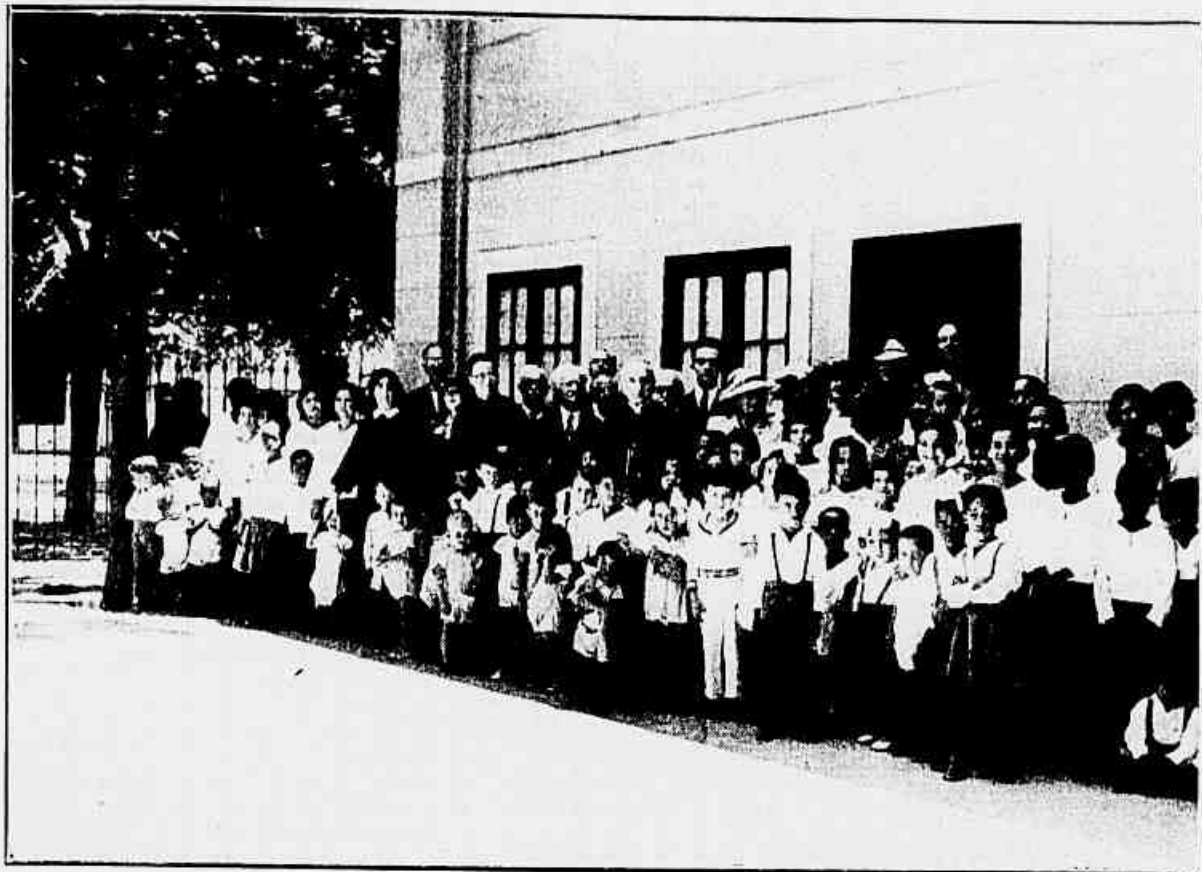
O QUE A MULHER NÃO PODE IGNORAR

A hygiene intima, como tantas a praticam, é muitas vezes inutil e póde fazer mais mal que bem. Vinte das mais famosas gynecologistas do mundo reconhecem que uma importante proporção de mulheres carece de preparação scientifica para as suas praticas hygienicas. Grande numero de mulheres — dizem essas especialistas — estão-se prejudicando, ou estão pelo menos perdendo tempo e dinheiro, já porque fazem uso de antisépticos fracos, que não destroem os germens nocivos, já porque recorrem a preparados causticos que podem offender seriamente as suas delicadissimas mucosas.

Nos casos de maternidade, em que uma desinfecção perfeita é vital para dois seres, está provado que as soluções de *Lysol* têm o poder germicida necessario, e revelam-se ao mesmo tempo altamente suaves, na lavagem das mucosas mais sensiveis. O *Lysol* mata os microbios mas suaviza os tecidos. Por isso elle é tão empregado em clinicas e hospitais, e por isso também o *Lysol* é o desinfectante indicado para proceder correctamente ao seu assio intimo.

O *Lysol* é tão seguro quanto eficaz. Torna-se mais economico, pois se emprega diluido em agua. As soluções são facéis de preparar. Cada frasco leva as instrucções para o uso.

A CASA DA CRIANÇA



Aspecto tomado por ocasião da inauguração das novas instalações.



Era muito botão

Os adeptos da seita religiosa dos anabaptistas não tinham outrora o direito de usar botões — signal de vaidade. Os seus vestuários, tanto os dos homens quanto os das mulheres, eram seguros por meio de grampos ou cordões.

Nenhuma outra religião ou seita comporta aquella prohibição. E os povos mais civilizados usam os botões que querem, em geral de mais. Na roupa dos homens ha até botões que se não abotoam.

Mas um facto recentemente occorrido na Polónia

demonstra que os botões inúteis em tal sentido podem ter a sua serventia. Cinco polonezes que pretendiam sair do país com destino á França, via Alemanha, traziam amplas blusas regionaes guarnecidas de grandes botões pretos e reluzentes. Os botões deram singularmente na vista dum funcionario da Alfandega que, desconfiado, resolveu examinal-os de perto. Os viajantes mostraram-se indignados, quizeram brigar. Não obtaram, porém, a que o funcionario arrancasse um dos botões e verificasse que era de ouro. A côr

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

DILUVIO



— E, quando a chuva passar, que faremos de todos estes animaes?

— Um cinco

UM LINDO E UTIL PRESENTE

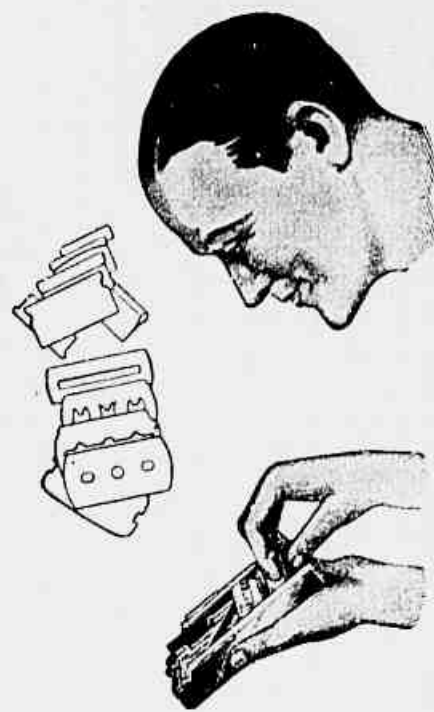
Allegro

Maravilhosa machina, afia sobre esmeril e assenta sobre couro qualquer lamina de um ou de dois gumes.

Assentadores "Allegro" para navalha, de efeito garantido.

Mod. ESPECIAL Mod. STANDARD

A' venda nas casas de artigos dentarios, cutilarias, perfumarias, armas, cirurgias, optica, etc.



botões andava por algumas centenas de contos de réis.

O cão mais caro do mundo

É sem duvida Fine Jubilee. Trata-se dum soberbo galgo pertencente á senhora M. Yale, de Londres.

Tal é a belleza desse animal e tão refinada a sua raça que um rico cynophilo offerceu por elle á senhora Yale a quantia de 4.000 libras ou sejam cerca de 320 contos de réis. A dona de Fine Jubilee declarou, porém, que se não desfia

do galgo magnifico. E não que seja multi-millionaria. Não chega sequer a possuir o que se chama uma fortuna. Pertence, porém, ao numero de pessoas para as quaes um bom cão não deve ser vendido, mesmo porque não ha dinheiro que o pague.



Um presente de fino gosto

QUE DEIXARÁ A MAIS GRATA LEMBRANÇA

NICKY — o perfumista que arrebatou a Europa com as suas incomparaveis creações, impõe-se agora no Brasil com:

SEX APPEAL — o perfume que tem o segredo da sedução;

OPIUM — O perfume de sonho, extranho e evocativo;

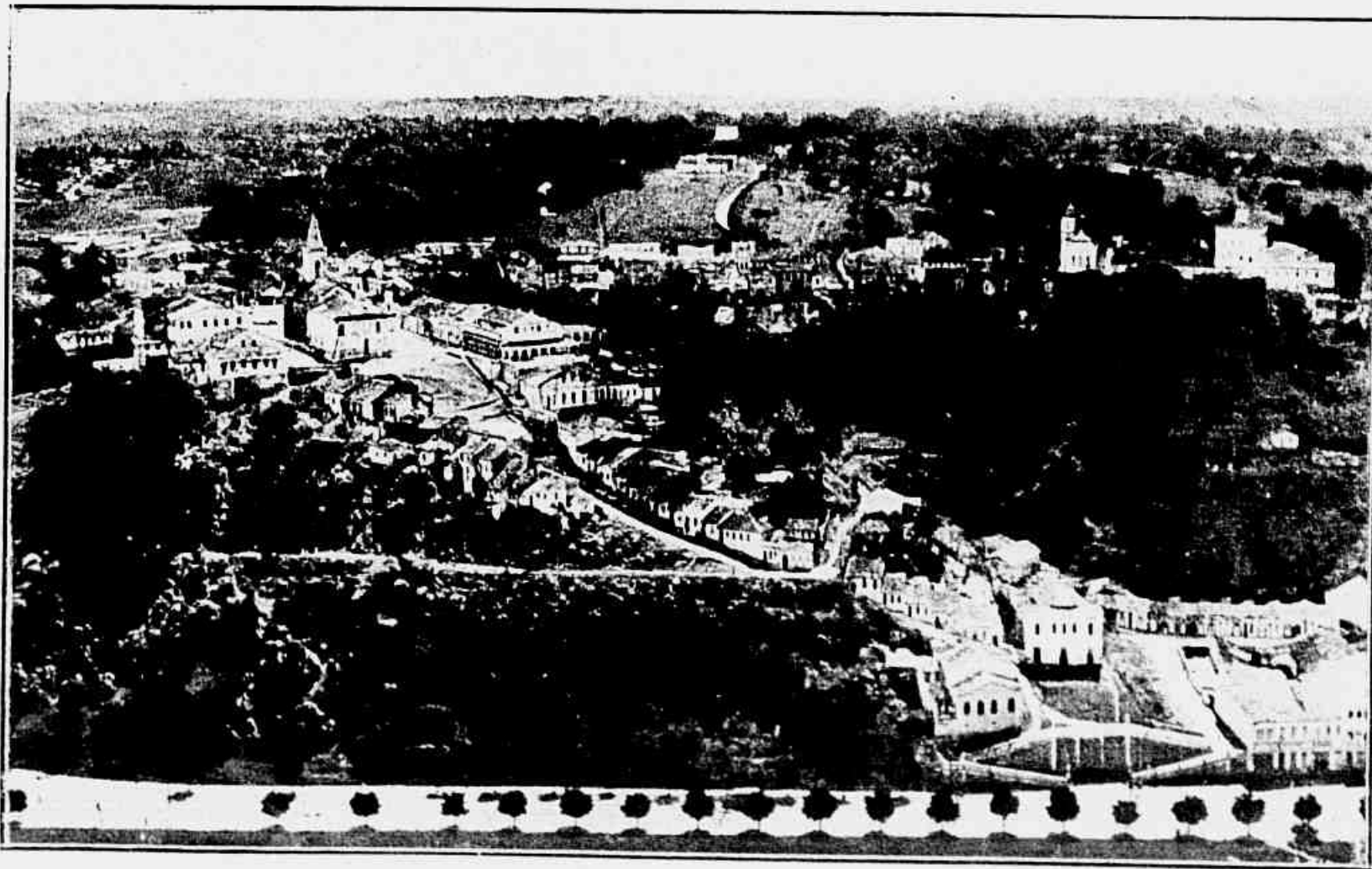
PARLEZ-MOI D'AMOUR — o perfume suave e acariciante como uma palavra de amor.

Tres pontos culminantes na arte do perfumista, que já conquistaram a nossa Elite pela fascinação irresistivel das suas essencias.



NICKY CHINI

NOSSA TERRA



A Bahia central.

Photo de J. A. Vieira



Encontrei na cor preta o as-
sumpto do meu modelo, q. vai
aqui apenas alegrar por al-
gumas correntes de metal, de
mistura com camurça
berrante. Sophia Magno de Carvalho.

O prestigio da cor preta
na moda, q. deu o se-
culo XVII, vem sobre-
pujando toda a varia-
da escala de matizes.
esta agora no apogeo.
Pod-se dizer em taes q.
actualmente, em Paris,
90% das mulheres se
gantes se vestem de preto.
As silhuetas são
cortadas em linha
horizontal ou espiral
por curvas de
variadas compri-
mentos.



— E a que horas fazemos o footing
amanhã?
— Conforme. Se chover de manhã,
fazemolo de tarde; e se chover de tarde
fazemolo de manhã.

PENSAMENTOS

Si esgotas até às fêzes a voluptuosidade,
encontrarás o amargo no fundo da taça.
YOUNG.

Aquelle que fala irreflectidamente asse-
melha-se ao caçador que dispara sem
apontar.
MONTESQUIEU

Calor, suor e
máo-odôr!

As emanções do corpo, ine-
vitaveis no verão, são incompati-
veis com a elegancia da se-
nhora chic. Mas
desses odôres pôde
a dama libertar-se
instantaneamente
com MICA. Em
seu toucador, nes-
ta hora calmosa,
MICA deve occu-
par o primeiro lugar. MICA
custa apenas 5\$000 o vidro, e
serve tambem para combater
as coceiras, as brotoejas, etc.

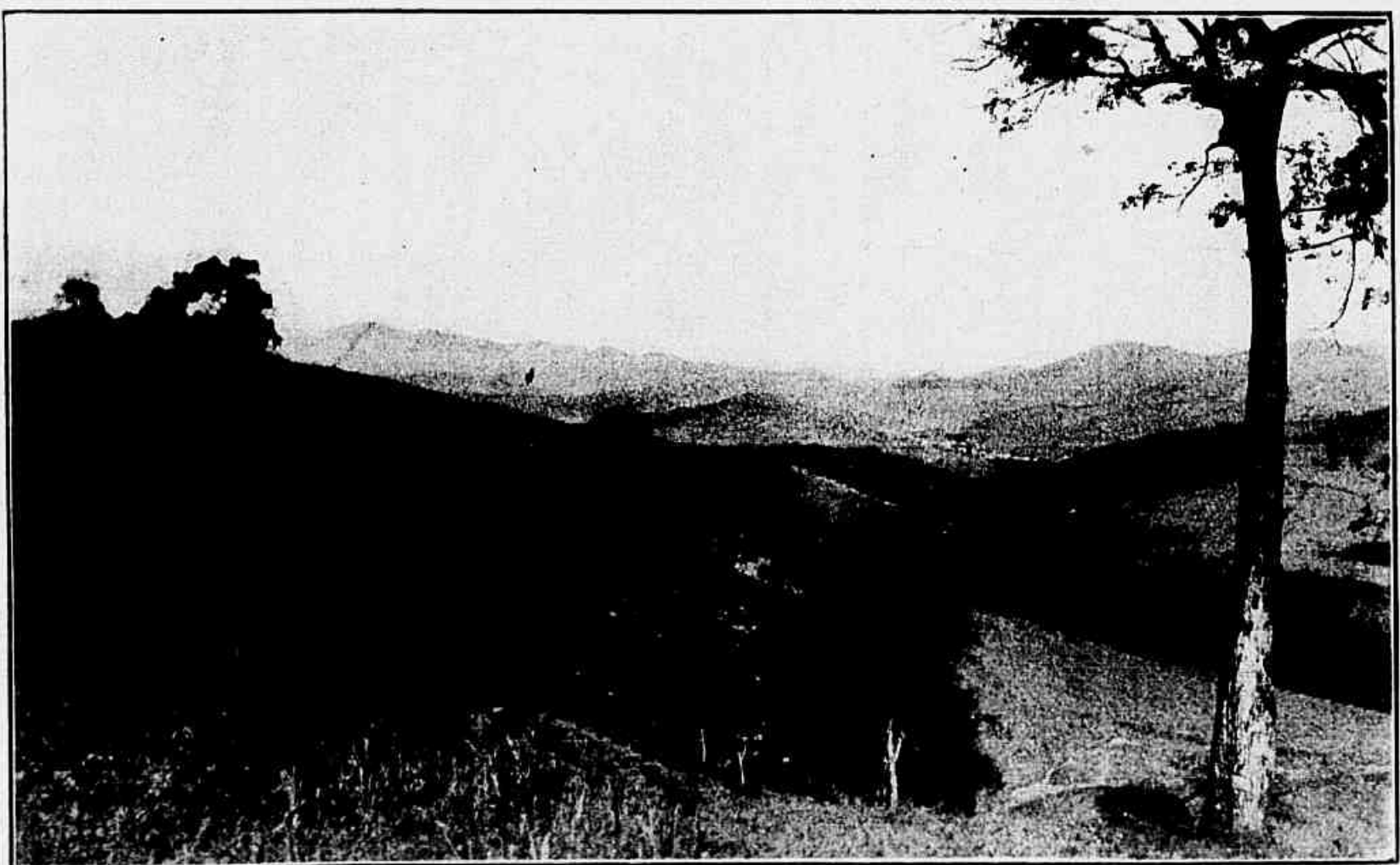


(Para que as minhas noticias ou explicações dos de-
senhos sejam as mais recentes enviarei sempre as mi-
nhas collaborações de avião, como já prometti nas mi-
nhas correspondencias anteriores.)

Sophia Magno de Carvalho

NOTA — Toda a correspondencia deve ser dirigida
directamente para a sede do LYCEU IMPERIO — Rua
Ramalho Ortigão, 9 — 2.º.

SUL DE MINAS



Sylvestre Ferraz vista do alto de São Lourenço, através de varias fazendas de café.
(Photo Hernandez Maia, do Departamento de Turismo do Club Municipal).

TINTAS
PARA IMPRESSÃO
MICHAEL HUBER de Munich
DEPOSITARIOS
CAPPUCCINI & CIA.
RUA DA ALFANDEGA, 172 RIO DE JANEIRO
REVISTA DA SEMANA SCENA MUDA
EU SEI TUDO são sempre impressas com as
Tintas MICHAEL HUBER



Senhorita Zuleika Pimentel, filha do dr. Barros Pimentel, advogado do nosso fóro, e de d. Amélia Miriques, que acaba de bacharelar-se em sciencias e Letras, após brilhante curso.



Um legado singular

Terminou o mez passado, em Chicago, um processo que ha muitos annos dava que falar.

Uma dama riquissima declarara em testamento legar a enorme fortuna que possuia em titulos e imoveis aos seus animaes domesticos: oito cães e um gato.

Os parentes da defunta não concordaram — naturalmente! — com tal dis-

posição e atacaram o testamento em juizo. Mas, decididamente, na America do Norte a vontade do cidadão — mesmo quando se manifesta pelo maior dos disparates — é sagrada. E em ultima instancia o tribunal de Chicago decidiu que o estranho testamento fosse respeitado.

Os oito cães e o gato ganharam o processo. Que vão elles fazer agora da enorme fortuna?

Depois da roleta



Como vamos para casa? De mãos dadas, ambos felizes. A pé!

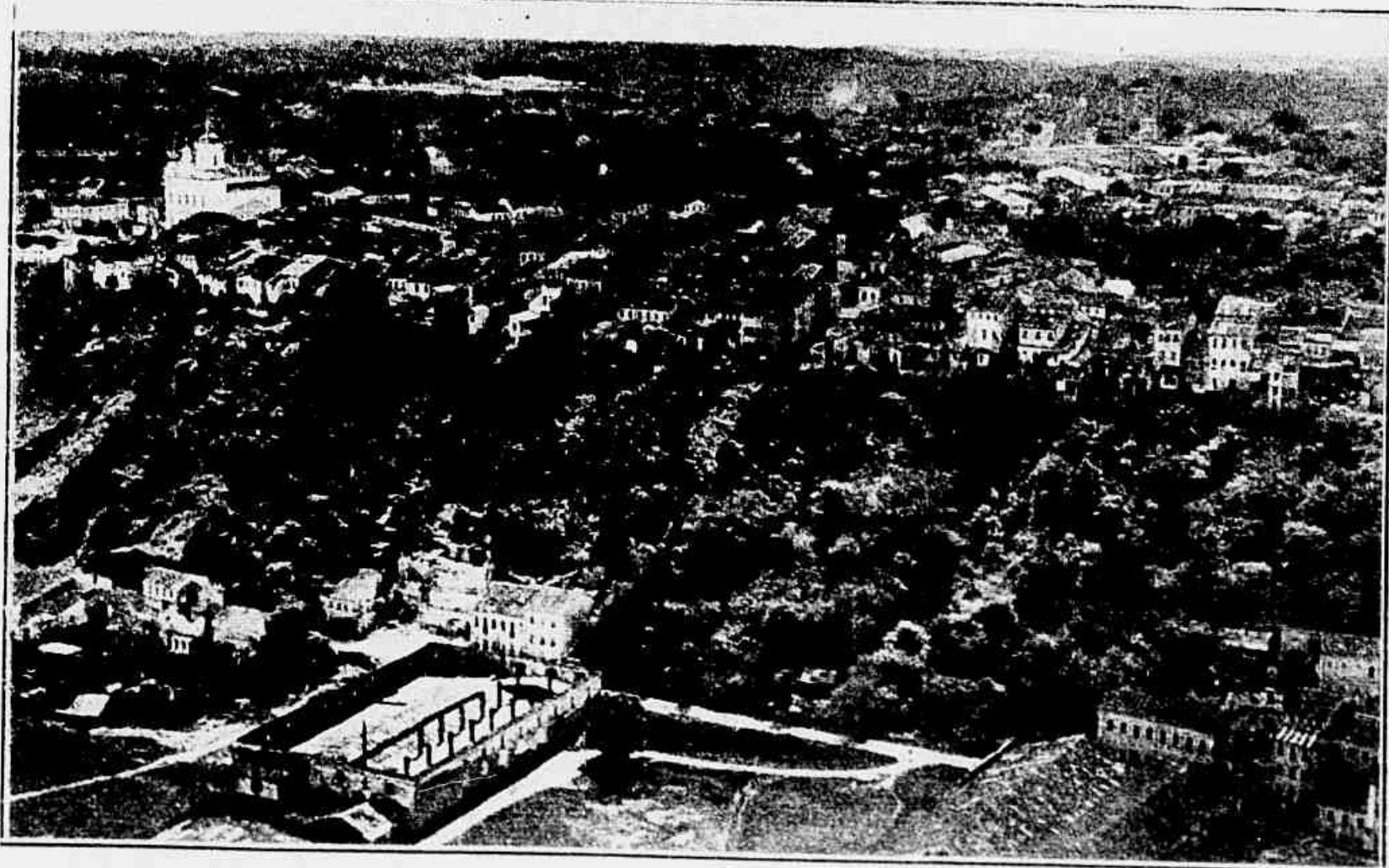


A
VENDA
EM TODO
O BRASIL

PÓ DE ARROZ

ORYGAM
DE GALLY

NOSSA TERRA

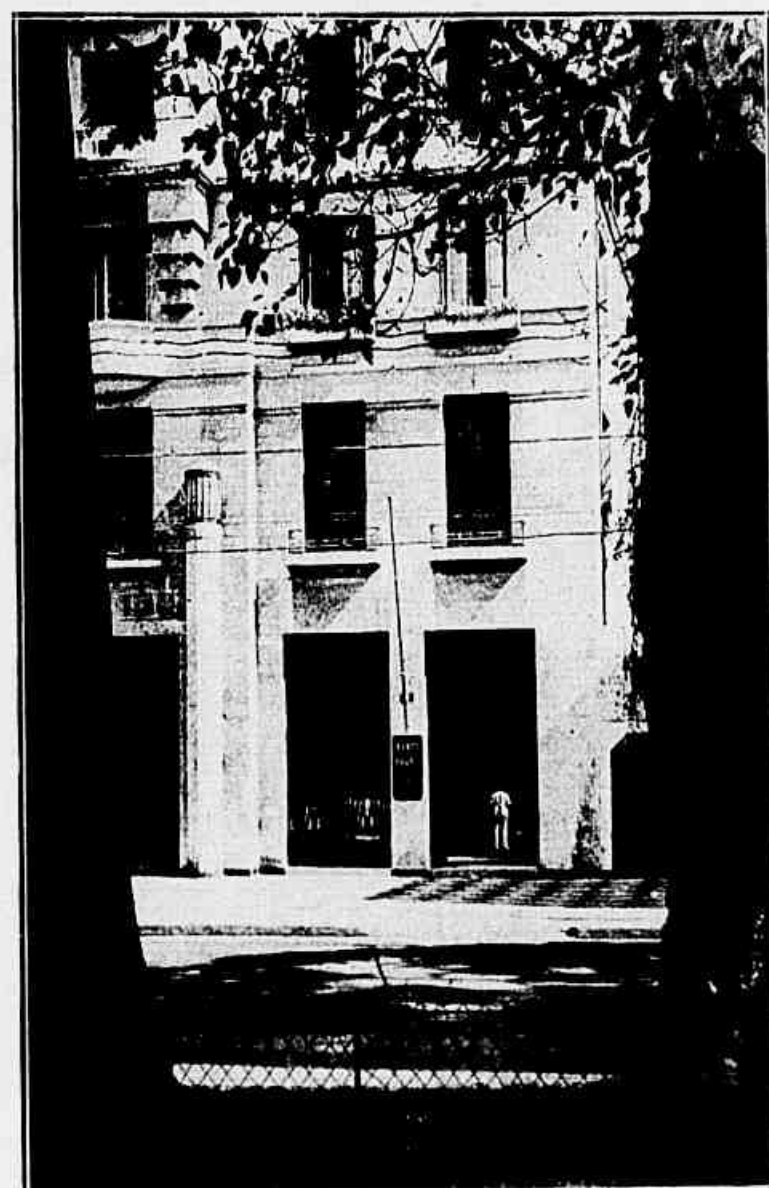
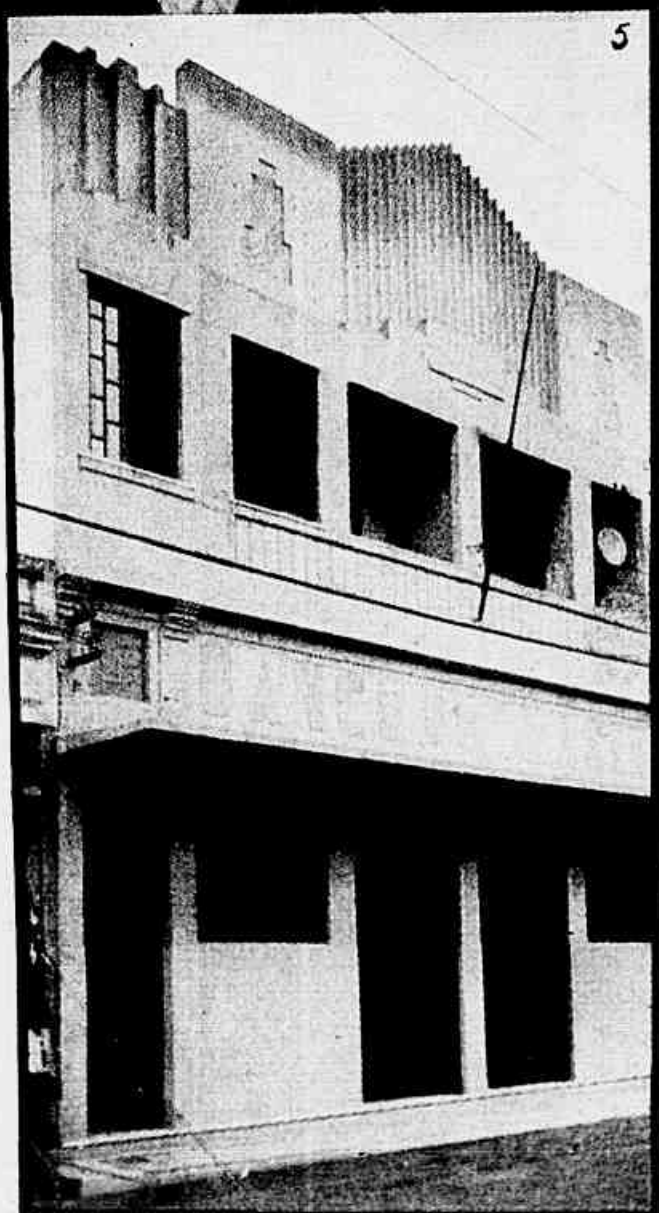
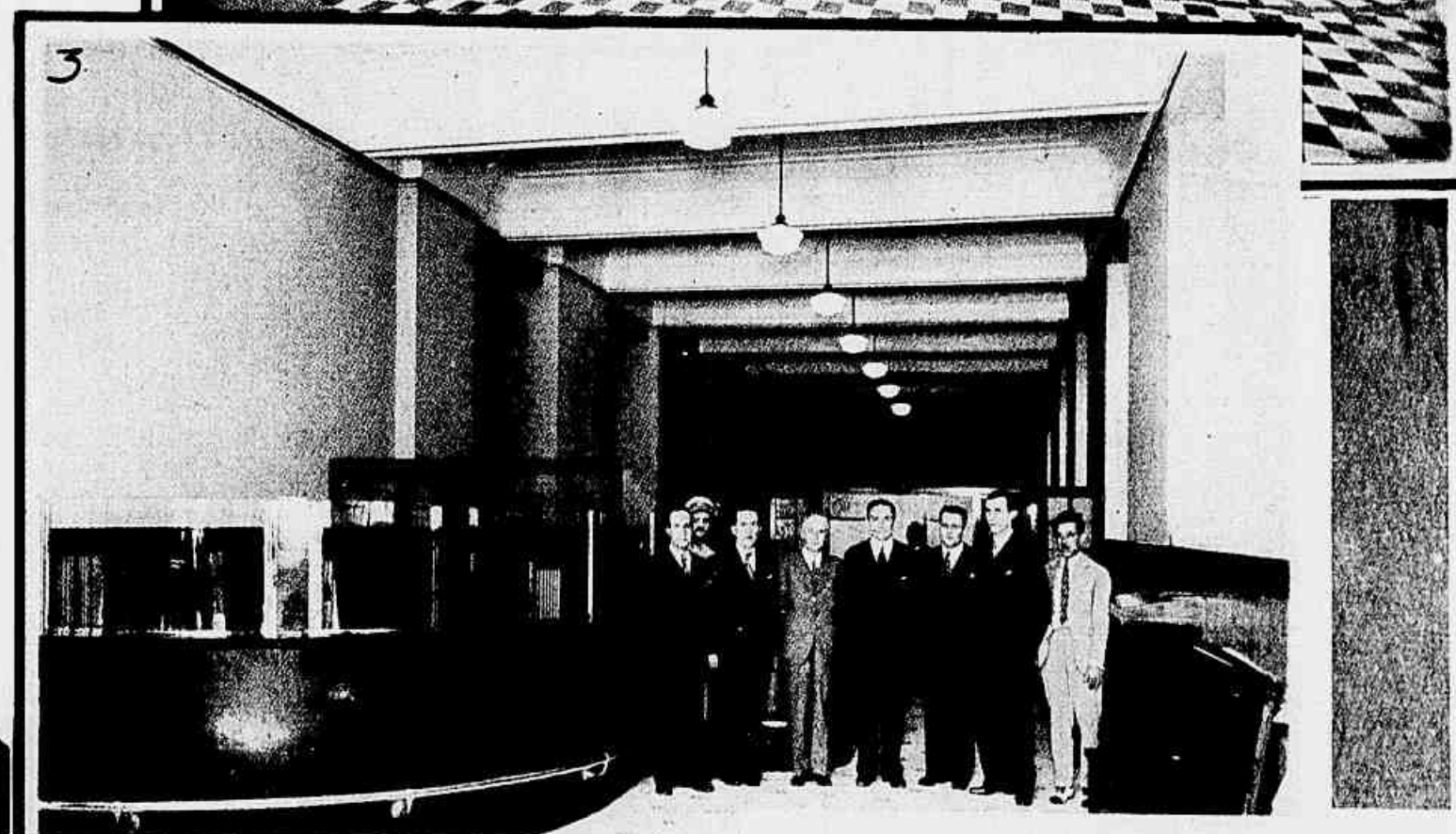
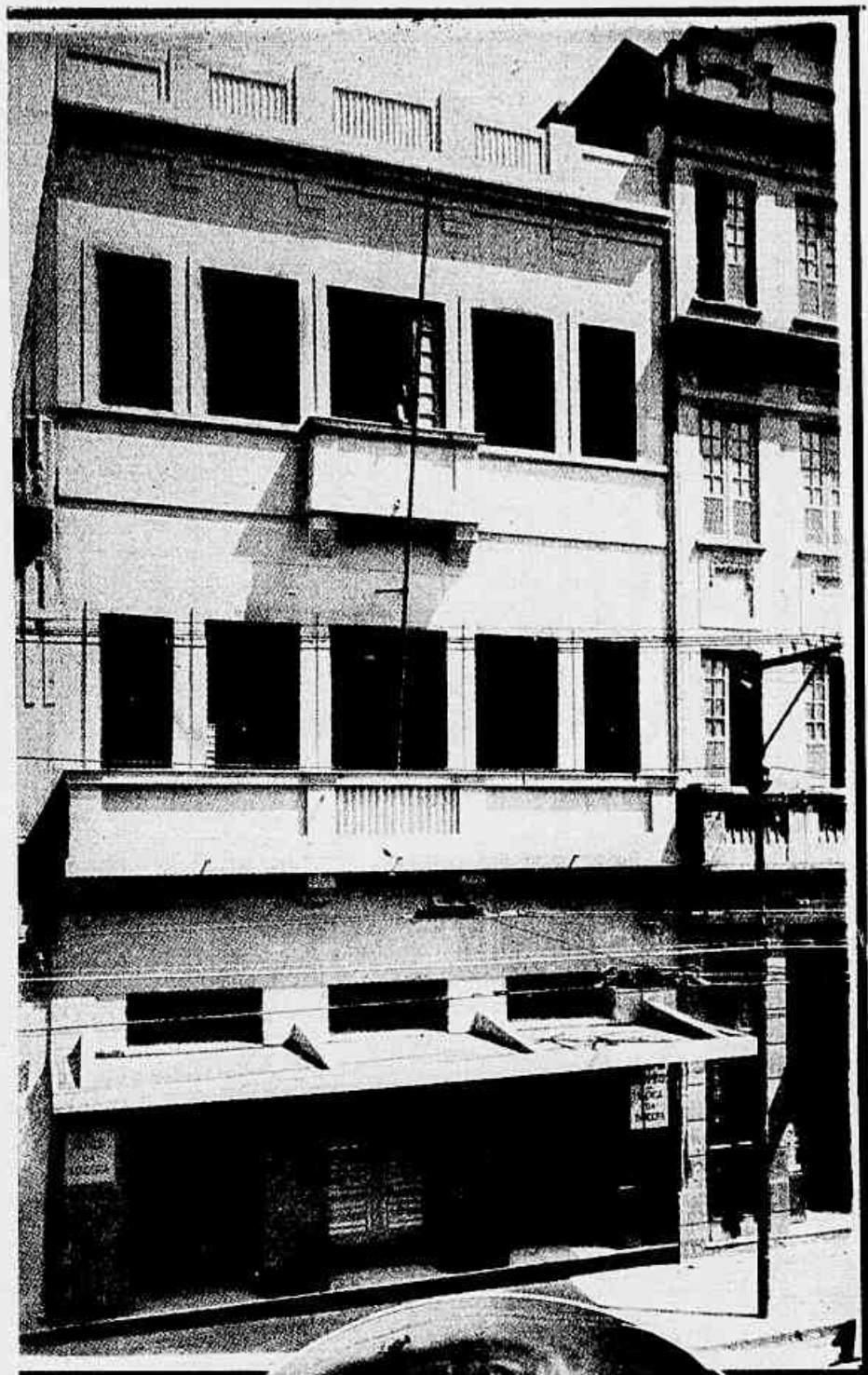


A Bahia central.

(Foto de J. J. Vieira)

O BANCO DO BRASIL

*e as suas
agencias
metropolitanas*



SOB a presidência do dr. Leonardo Truda, prestigiosa figura do nosso mundo financeiro, o Banco do Brasil transpôs os humbraes de uma época de sensível prosperidade, concorrendo de maneira bastante expressiva para o perfeito equilíbrio da vida económica nacional. Esta directriz da alta administração d'aquelle instituto de credito tem, antes de tudo, o caracter de perfeita irradiação regional, pois, com as suas agencias espalhadas por todo o vasto territorio do Brasil, proporciona a todos quantos necessitam dos seus serviços uma assistência bancaria perfeita e sabiamente orientada. Nos ultimos tempos, entretanto, voltadas foram as vistas para o Rio de Janeiro, onde, pelo extraordinario desenvolvimento dos seus bairros, não bastavam os serviços da Matriz: um a um, os centros populosos da capital vão tendo as suas agencias, onde podem ser realizadas operações de qualquer natureza, d'est'arte advindo um sem numero de facilidades para o commercio local. E' esta phase da progressista orientação do dr. Leonardo Truda que procuramos focalisar nesta pagina, com a publicação de aspectos das agencias metropolitanas do Banco do Brasil, alguns dos seus luxuosos interiores, etc., registrando assim uma das conquistas de maior significação para a capital da Republica.

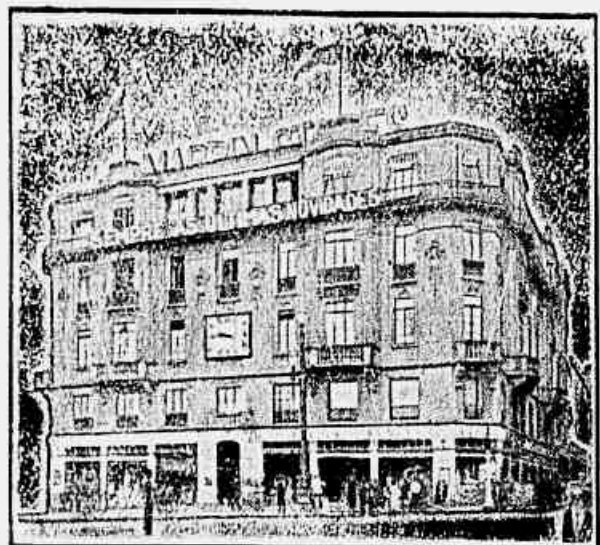
1 — Agencia da Praça da Bandeira. 2 — O luxuoso interior da Agencia da Praça da Bandeira. 3 — Interior e grupo de funcionarios da Agencia da Gloria. 4 — Dr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil. 5 — Agencia de Madureira. 6 — Agencia da Gloria.

Jornal de São Paulo



J. M. DA COSTA JUNIOR — Representante geral

Endereço Telegraphico — "Revista"



MAPPIN STORES
Sociedade Anonima Brasileira

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



O prof. Hermenegildo Arruga, ophtalmologista espanhol, ao fazer a sua conferencia na Sociedade de Medicina de S. Paulo.



A recepção na residencia do consul do Japão aos membros da Missão Economica Brasileira.



O prefeito de S. Paulo, dr. Fabio Prado, e senhora — homenageados pela Sociedade Hippica Paulista



A comemoração do 105.º anniversario da Força Publica de São Paulo, com a presença do sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado.

A intelligencia dos gestos

por Berilo Neves

Os gestos são os movimentos da alma. Nada mais fácil do que distinguir uma alma quieta, parada, estatica, de outra — viva, bulhosa, dynamic... Ha pessoas que parecem rochedos, construcções graníticas; outras, apenas oscillam ligeiramente como as arevores; outras vóem, como os passaros; outras correm e atropelam, como os tufões...

Quem não conhece o typo super-activo, quasi electrico, lançado como um projectil pelos caminhos desviados da Vida? E o homem imperturbavel, sem visceras, que desconhece as emoções e as tachicardias?

Os gestos são toda a sua psychologia. Muitas vezes, nem é preciso indagar-lhes a profissão. Ha barbeiros que se revelam na simples maneira de cumprimentar um freguez. Os engraxates têm, por outro lado,



os seus gestos typicos. Subindo na escala social, o parlamentar antigo é inconfundivel, mesmo no atropelo de um sabbado de Avenida. Ha militares que, mesmo á paisana, se lhes desvende o numero de gelões, a arma a que pertence e, até, o tempo que lhe falta para cahir na compulsoria...

Observar os gestos e as attitudes é frequentar uma escola de psychologia experimental. Todos os pensamentos e todas as emoções acabam por se reflectir nas mãos — que fazem os gestos e os tecem, na trama complexa da existencia humana. Os patifes

têm uma maneira particular de menear os braços. Os mentirosos gesticulam com abundancia, como para reforçar a palavra, já desmoralizada sufficientemente... Os gestos, prusados e medidos, dos politicos são familiares a todos os *reporters* de jornal... Os sacerdotes gesticulam sobriamente, fazendo parabolos, evocando passagens vivas do Evangelho... Ha pregadores que ao microphone não causam nenhum effeito: todo o seu talento está nas mãos...

Os oradores são os que maior proveito tiram da arte de gesticular. Entre ouvi-los e lê-los ha uma differença acabrunhante... Só um Vieira ou um Bossuet são tão eloquentes no pulpito quanto encadernados em oitavo...



O gesto é o estado dynamic da alma. Sabem-no muito bem as mulheres, que delle se utilizam com rara habilidade... Um gesto bem feito pode fazer estecar um pelotão de fuzilamento. Ha, nos episodios multifarios da Historia, gestos que salvaram Imperios e gestos que, por outro lado, arruinaram nações. Tudo vae da oportunidade com que o fazemos, do ambiente que o acolhe, dos antecedentes que o explicam. O lavar das mãos de Pilatos será immortal enquanto houver Christianismo, consciencia atormentada e bacia de lavar mãos... O gesto é, assim, estado de alma, pensamento, raciocinio, lição, vida... Resume, muita vez, com os inteiros de abnegação ou de heroismo. Feito por um santo, é um balsamo; feito por um perverso, é um crime; feito por um tolo, é uma offensa... Quasi todas as grandes phrases se fazem acompanhar por um gesto ou num gesto se synthetizam. O gesto de Cambronne em Waterloo ainda hoje enche de raiva os ingleses...



No amor, o gesto é quasi tudo. A palavra nem sempre explica o que nos vae dentro da alma. Além disso, a palavra pode ser ouvida por outrem a quem não se dirige. O gesto é discreto como todas as cousas silenciosas.

Entre pessoas intelligentes, a palavra é um luxo de erudição. Os olhos, os gestos, as attitudes dizem tudo... Olhar tambem é uma forma de gesticular. O sorriso e a lagrima são subsídios preciosos para a intelligencia dos gestos. Uma cabeça bonita tem mil maneiras de se manifestar apenas com o mover-se para cima ou para baixo, para a direita ou para a esquerda. A acção com-



binada da cabeça, dos lábios e do olhar desafia os mais sagazes semaphoristas da Marinha...

Os namoros entre vizinhos não se utilizam de outra linguagem. Os surdos-mudos devem a essa faculdade o não serem totalmente surdos nem irremediavelmente mudos...

No Theatro e no Cinema (sobretudo antes dos *talkies*) os gestos são 90% do éxito ou fracasso de uma scena. Todo o genio comico de Carlitos está na sua excentrica gesticulação.

Se do palco passarmos para a vida real, veremos que o segredo do éxito de innumerables grandes homens está mais nos gestos que fazem do que nas palavras que dizem. Mussolini é, por exemplo, um genio com o senso theatral bem caracterizado. Suas attitudes são eminentemente artisticas — e é sabido como a arte a serviço da politica exalta e arrasta as multidões...



O gesto triumpho porque é um producto natural da sensibilidade. A palavra é uma flôr dos tempos. Antes de falar, já o homem gesticulava. A primeira especie de linguagem foi, como todos sabem, exclusivamente mimica. Ainda hoje innumerables animaes della se utilizam — a começar pelo nosso primo-irmão, o macaco.

Nem sempre um homem consegue traduzir bem, por sons articulados, o que lhe vae na alma. A's vezes, mesmo, uma palavra infeliz pode provocar uma crise nacional ou, pelo menos, um arrufo domestico. A palavra é dom de Deus — mas muita vez se transforma em instrumento do Diabo.

O gesto é o que existe de mais espontaneo na linguagem universal. É facilmente intelligivel e não necessita de interpretes nem de dictionarios. Mais do que o esperanto, o gesto é idioma internacional por excellencia. Eça de Queiroz conta, na sua "Correspondencia de Fradique Mendes", a historia de uma senhora portugueza que viajou toda a Europa sem saber outro idioma que a lingua dos seus avós minhotos ou trasmontanos. Essa dama só comia ovos. Para os requisitar, logo que chegava a um hotel ou estalagem, acocorava-se como as gallinhas e soltava, na mais limpida voz deste mundo, o cacarejo proprio dessas aves. Não havia *garçon* que a não entendesse — nem dono de hotel que a deixasse ir buscar outra pousada.

Aconselho o methodo aos que têm difficuldade em aprender idiomas extranhos.



As mulheres são mestras sagacissimas na arte de gesticular com éxito. Muitas dellas (quasi todas) não sabem cousa alguma de grammatica mas se fazem entender ás mil maravilhas. É mui-



to de reparar que, enquanto os philologos e linguistas discutem a melhor maneira de exprimir o pensamento, as mulheres a tenham encontrado, sem saber uma palavra de grego ou latim... Com as mãos, com a cabeça, com os hombros, com os lábios, com as asas do nariz, ellas compõem toda uma linguagem expressiva, intelligente, infallivel e (o que é mais) utilizavel em qualquer paiz ou região do Mundo.

Um franzir de sobrecelhas, um arrebatar de lábios, um subito deslocar das cartilagens nasaes — bastam para traduzir um

pensamento, uma suggestão, um resposta, todo um romance, toda uma longa historia de amor!

De algumas sei eu que, embora sabendo varias linguas, não recorrem a outro methodo... e sempre se saem admiravelmente entendidas.

É claro que nem todas as mulheres utilizam esse processo com a mesma graça. A feiura é, por exemplo, uma contra-indicação para qualquer gesto gracioso. E a falta de intelligencia o é ainda mais.

Para falar sem palavras, urge ter um certo senso da oportunidade, que não se aprende nas escolas. Um gesto inopportuno é mais desastrado do que uma palavra inadequada. Os oradores e os namorados sabem disso...

O homem tem, via de regra, a mania das palavras. Só acredita que uma cousa esteja entendida quando a expressou por palavras. Nisto, como em outras cousas, as mulheres nos dão lições memoraveis. Por isso, a melhor escola de linguagem mimica é o namoro... Ninguém sahirá della analphabeto e não ser que já não tenha braços que mexam, cabeça que oscille, fronte que se franze, olhos que se arregalem e coragem que ponha tudo isso em movimento, para perguntar, responder, pedir, reeriminar, ameaçar, jurar, mentir ou... fugir.

J. R. M. NERES

(Photos da Metro-Goldwyn-Mayer)



Aula de Historia

por Escraignolle Doria

CICERO proclamou a historia a mestra da vida. Provavelmente nutria convicção intima de que ella lhe consagraria para sempre o nome, os feitos, as obras. Não se concebe mestres sem aulas e discipulos; Clio não demonstra vocação para surda-muda. Falla alto, acaba de o fazer em recente lição dada ao universo, na Inglaterra, ilha mosaico de tantos mundos. Tomadas algumas notas da aula procuremos aproveitá-las analysando e concluindo.

Ninguém culto ignora hoje o caso de Eduardo VIII cujo coração, na apparencia tão frio, de subito tão calido se revelou, como se geleira passasse a cratera. Abnegação e criterio eis qualidades essenciaes em qualquer chefe de Estado, mormento dynasta, neste pelo imperioso dever de resguardar tradições de familia e patria. Não indaguemos se aquellas qualidades ornavam Eduardo VIII; apenas, sim, verifiquemos quanto o seu caso pessoal de universo se tornou. Visou, para gaudio se não proveito de adversarios theoricos ou por demais praticos, o principio da democracia ora tão ameaçado *urbi et orbi*.

Eduardo, hoje duque de Windsor, é o ultimo da série de soberanos ingleses do mesmo nome, dous levados a altar catholico: S. Eduardo o Martyr e seu neto Eduardo o Confessor.

No rol dos Eduardos britannicos e régios figura um iniciador da guerra impropriamente chamada dos Cem Annos, por exceder centuria. Teve comtudo Eduardo III minuto de galanteria tirando de perna feminina, de suppôr bonita, a ordem da Jarreteira para muito joelho ou braço feio.

Mais de perto toca a Eduardo, duque de Windsor, aquelle Eduardo VII de diuturno estagio como principe de Galles. O casamento d'elle merece referencia, curioso o confronto entre os entusiasmos do avô e do neto pelas norte-americanas.

Em 1860 partia Eduardo, principe de Galles, para os Estados Unidos e para o Canadá. Acolhido á triumphador só em Nova York se vio aclamado por meio milhão de pessoas. Conta André Maurois as peripecias da viagem do principe. Não deixou este de ir a Mount Vernon, ao tumulo de Washington. Ah! plantou castanheiro symbolico. Entretanto pela Independencia os Estados Unidos haviam estalado a castanha na bocca da Inglaterra. Mas em certos casos o olvido tem prestimos geitosos.

Emquanto o castanheiro de Mount Vernon pegava ou não, o futuro Eduardo VII lisonjeava a antiga colonia. Tinha por muito bonitas todas as americanas, a começar por miss Lane, sobrinha do presidente Buchanan, não estivesse elle no Capitolio.

Segundo Maurois, o principe de Galles, sitiado por moças formosas, recebeu a grata impressão de tornar-se o romanesco objecto dos sonhos de milhares de virgens prudentes, evangelicamente oppostas ás loucas. D'ahi conservar vida a fóra particular sympathia pelas norte-americanas, contribuindo mais tarde para lhes dar entrada na sociedade britannica.

Da acolhida dos Estados Unidos ao hospede de 1860 ficou testemunho. No embarque do principe um popular d'elle se aproximou para gritar á Stentor: "Se voltardes dentro de quatro annos, Sir, sereis nosso candidato á presidencia da Republica".

Contava então o principe de Galles dezenove annos. Os paes, a rainha Victoria e o principe Alberto, pensaram em casá-lo. Para escolha de noiva Leopoldo I da Belgica, Coburgo como o principe Alberto, tinha de reserva lista de princezas casadouras, sete. A mais formosa do precavido rol era Alexandra, princeza da Dinamarca, a mais feia uma princeza da Hollanda. Não lhe mencionemos o nome: basta que a natureza lhe negasse dote.

Em 1862, Bertie, nome familiar do principe de Galles, desposava Alexandra. Alem de bella era simples de modos, por effeito de educação. Conhecera

Alexandra vida rustica no castello de Bernstorff. Ah! a mãe, a rainha Luiza, dizia á filha, esta a servir á mesa hospedes dos paes: "Alexandra, vae buscar a manteiga."

Em 1862 o principe de Galles não cuidava mais de norte-americanas, já o seu consorcio podia ser annuciado á Camara dos Communs, ao invés do vindouro projecto matrimonial do neto, aquelle consorcio despertando aclamações. Perguntaram só a lord Palmerston se a princeza noiva era protestante. Respondeu o estadista: "Quando o Governo de Sua Majestade considerou dever escolha de esposa para Sua Alteza Real o Principe de Galles, fixaram-se certas condições indispensaveis. A futura esposa devia ser moça, bella (applausos), bem educada e protestante".

Eduardo VII admirou as norte-americanas sem saltar raia de realza. Em



Eduardo VIII.

carta á rainha Victoria declarou encantador o conjunto das *beauties* dos Estados Unidos. Ao fazer a confissão era Eduardo VII principe de Galles, joven, solteiro. O neto chegou aos quarenta annos celibatario para pensar em offerrecer mão de esposa a norte-americana bi-divorciada, abandonando por ella a mão de justiça, um dos symbolos da realza.

A união das mãos de Bertie e Wally ainda se não operou; a sua possibilidade gerou porém a abdicção do throno onde se sentára Eduardo VII, admirador de norte-americanas sem amô de damas de varias latitudes. Conhecia a arte de contentar a todas.

Trazido á scena politica o caso do novo Bertie, exposto como todos os chefes de Estado a morar em casa de

vidro para observação de mundo, vejamos como se comportou a democracia real ingleza em lição da aula da Historia.

Debateu-se o caso entre o rei, o ministerio e o parlamento, imagem do povo, este de voz tambem na imprensa. Dias de incerteza viveu a Inglaterra, nada feliz em face da razão de Estado a ruptura tardia do celibato de Eduardo VIII. Mormente em época na qual não poucas dificuldades e certa *capitis diminutio* affligem a nação ingleza no tenebroso das perspectivas bellicas europeas.

Enfim surgiu remançada renuncia, bem diversa do rapido traço de penna do abdicante D. Pedro I no Sete de Abril. Descorrendo-se, Eduardo VIII entendeu despedir-se da Inglaterra e das espalhadas frações do Imperio. Servio-se do microphone a irradiar voz unica para incontaveis ouvidos, de pezames os surdos.

Pondo termo a irresoluções, Mister Windsor, cuja avó a rainha Victoria era chamada a Viuva de Windsor, disse adeus ao globo britannico, o terraqueo participando da despedida.

Um *speaker*, cujo nome ficará nalgum desvão de chronica, annunciou de Windsor discurso do principe Eduardo.

Pausadamente o ex-rei declarou não ter querido occultar cousa alguma, impondo-lhe silencio só a Constituição. Tendo por fraterno successor o duque de York, Eduardo o reconhecia como rei; uma vez a elle impossivel preencher deveres régios sem o auxilio e o apoio da mulher amada. A decisão de abdicar cabia-lhe por inteiro, facilitada pela convicção da longa experiencia de negocios publicos do irmão, cujas qualidades reconhecia, o duque de York gozando lar feliz, ventura até então negada a elle Eduardo. Referio-se este a "dias amargos" nos quaes fóra sustentado pela mãe e pelos parentes.

Frisou Eduardo as atenções dispensadas pelos ministros da corôa, sobretudo pelo primeiro ministro Baldwin. Entre aquelles e o soberano nunca se levantara o menor conflicto a respeito da Constituição, nem tão pouco entre o rei e o parlamento. Educado por Jorge V nas tradições constitucionaes, Eduardo VIII nunca se teria permitido divergencia anti-constitucional.

Deixando para sempre "o fardo" de reinar, ligada porém para sempre tambem a sua vida á sorte da raça britannica e do Imperio, desejava Eduardo para a Inglaterra e para o novo rei a "benção de Deus".

De lavra propria ou para incredulos de inspiração alheia, a allocução do principe Eduardo encerra alto cavalheirismo do qual nem todos seriam capazes em hora de deixar "o fardo".

Na abdicção a mãe secundou o filho, dirigindo mensagem aos povos do Imperio, aos proximos da Grã-Bretanha e aos semeados entre populações do universo.

Declarando-se profundamente comovida ante as provas de affeição a ella prodigalisadas, a rainha viuva Mary,

alludindo á perda de Jorge V, ao conforto geral então recebido, externava a angustia do seu coração no momento em que um filho querido julgava dever depôr cargo, encerrando repentinamente reinado cheio de esperanças e promessas, pedindo a mãe ao Imperio que conservasse lembrança ao abdicante.

Recommendo-vos — continuou a rainha Mary — o meu filho em circumstancias tão imprevistas chamado a substituir o irmão. Peço-vos lhe conserveis a mesma lealdade consagrada a seu pae, meu marido bem amado, a lealdade que não teríeis deixado de testemunhar ao irmão mais velho do novo rei".

Taes accentos partidos de coração de viuva e mãe são completados por uma nota de delicadeza. Disse a rainha Mary ao bloco do Imperio: "Recommendo-vos tambem minha cara filha, esposa do novo rei, a vossa rainha. Oxalá receba de vós a mesma inquebrantavel confiança e affeição a mim endereçadas por vinte e seis annos, já sabendo eu que os filhos da nova rainha vos conquistaram o coração".

No parlamento, no curso dos debates, um deputado, de voz abafada por tempestade de protestos, lembrou a necessidade da proclamação da republica. Não é de crer que, pelo menos já, a Inglaterra queira resuscitar o protectorado de algum Cromwell inhibido de applicar Acto de Navegação num seculo de mares tão minados. Cada centuria tem os seus homens e a sua physionomia, uns não revivem, a outra não se retoca.

Os representantes da nação, inclusive os ministros, ouviram, agora como sempre, locução de força admiravel, o *speaker* da Camara dos Communs lê formula de juramento, invocando Deus Todo Poderoso, assegurando "fidelidade ao rei, seus herdeiros e successores, de accordo com a lei". Felizes as nações se não fazem leis só para gastar papel.

No mesmo momento no qual em Londres se proferia aquelle juramento, a proclamação do novo reinado era feita em Singapura, em inglez, malaio e chinês. E para que não se gabasse só a Asia, na Oceania as ilhas Fidji chamavam a si a honra de terem sido o primeiro territorio do Imperio a reconhecer Jorge VI.

Não estaria completa a série de reflexões inspiradas pela série de factos até aqui enumerados sem menção especial da attitudo dos principaes órgãos da imprensa londrina, considerando o desfecho da crise ultima como "a victoria do senso moral." Segundo o *Morning Post* a crise demonstrou a vitalidade e o vigor da Constituição, afastando-se Eduardo VIII, mas permanecendo a monarchia solidamente enraizada na vontade popular. Accentua o *Daily Telegraph* que "por mais lamentavel que tivesse sido a causa da abdicção, o rei desceu do throno com dignidade, sem causar damno á Corôa, sem conflicto com os ministros e fiel tanto á lettra como ao espirito do juramento de monarcha constitucional". O *Daily Express* reflecte bem Albion dizendo: "Encerrada a crise chegou o momento de volver ao trabalho". Tudo isto procurando conter e dirigir o espirito popular, não aquil-o ou desnortear-o, levando-o a revoluções de concerta para peor.

Quem prestar attenção madura á crise ingleza, não a sabendo pela rama, quem reflectir sobre as attitudes dos diversos personagens, quem attentar na canalisação d'aquella crise ha de concluir. Reconhecerá os meritos de um povo, a dignidade e eficiencia de um parlamento, a victoria de uma civilisação sem gota de sangue. Lamentará talvez que em outros paizes seja impossivel o triumpho da força vital das nações, a opinião publica. Mas concordará que d'esta vez, na aula da Historia, a Inglaterra mereceu nota optima.

Escraignolle Doria



As casas do Parlamento inglez vistas do Tamisa

NOSSA TERRA



*Casa colonial em Pomba,
Minas Geraes.*

(Aquarella de Alfredo
Seldmeyer).

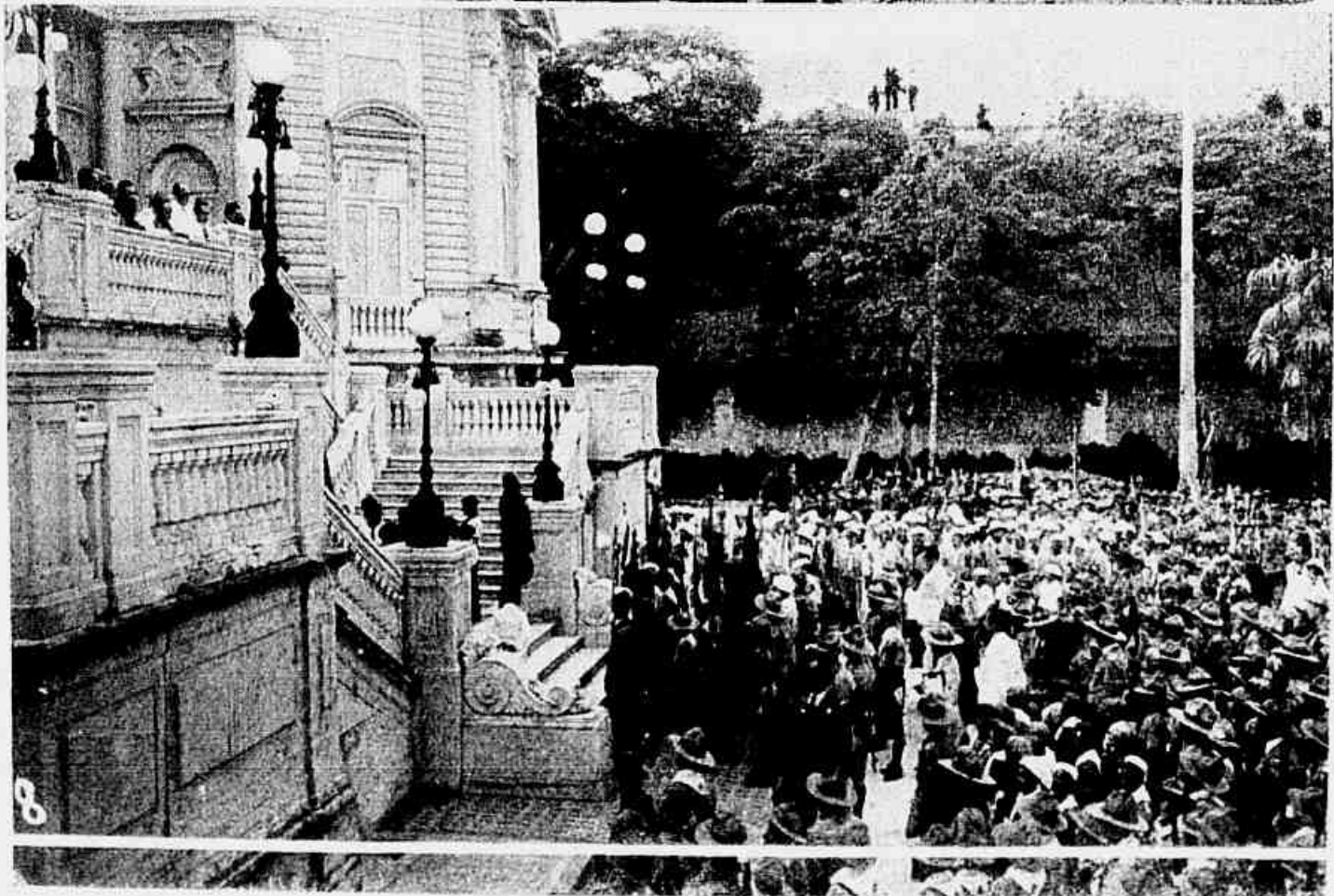
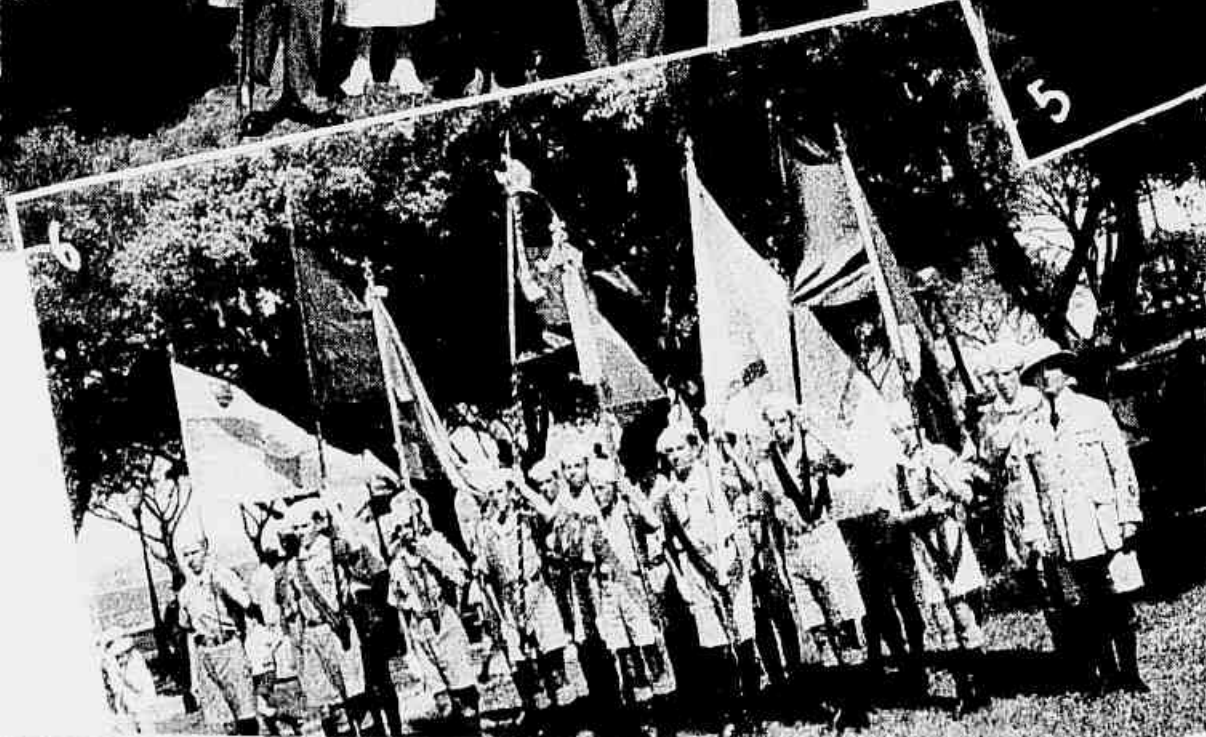
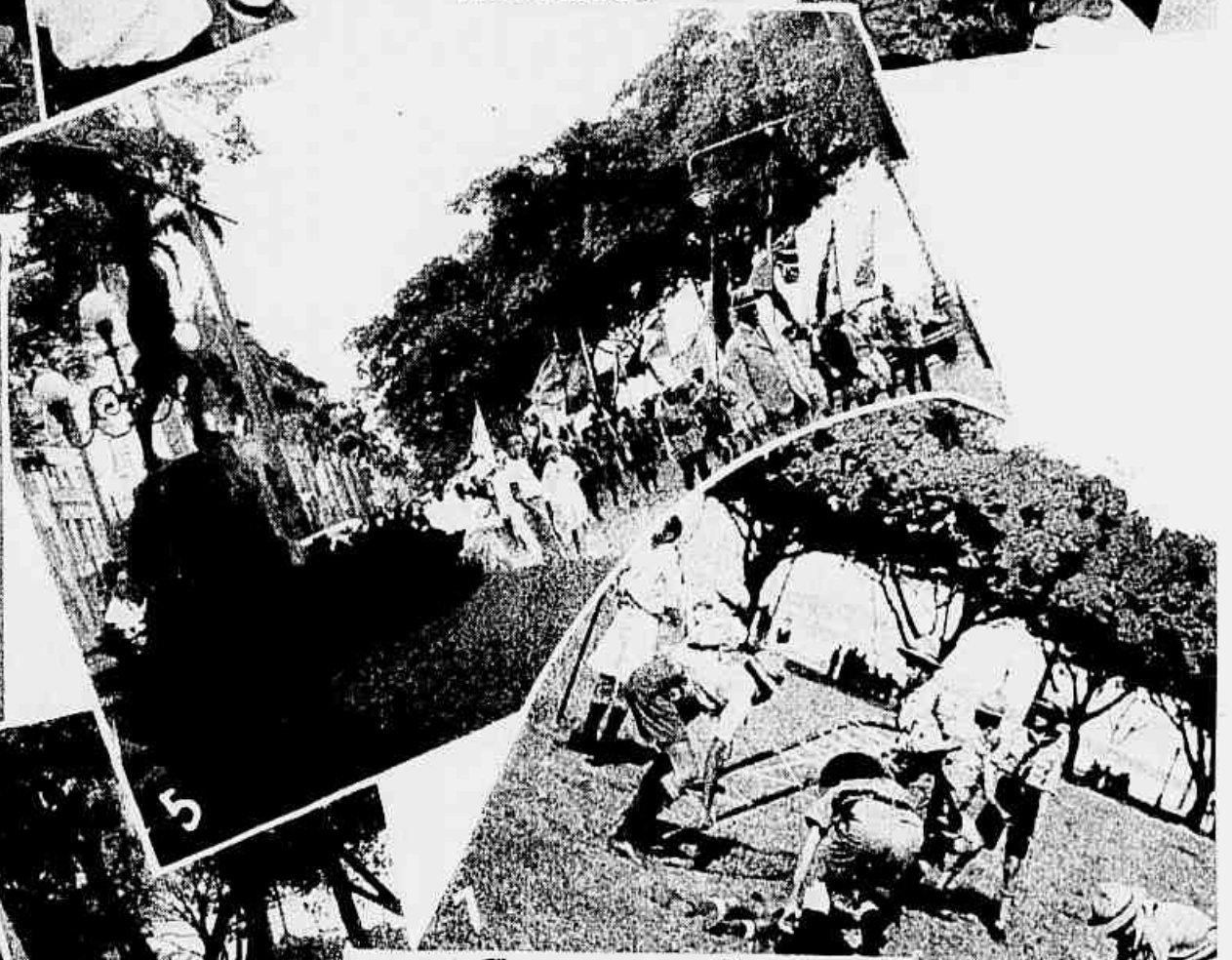
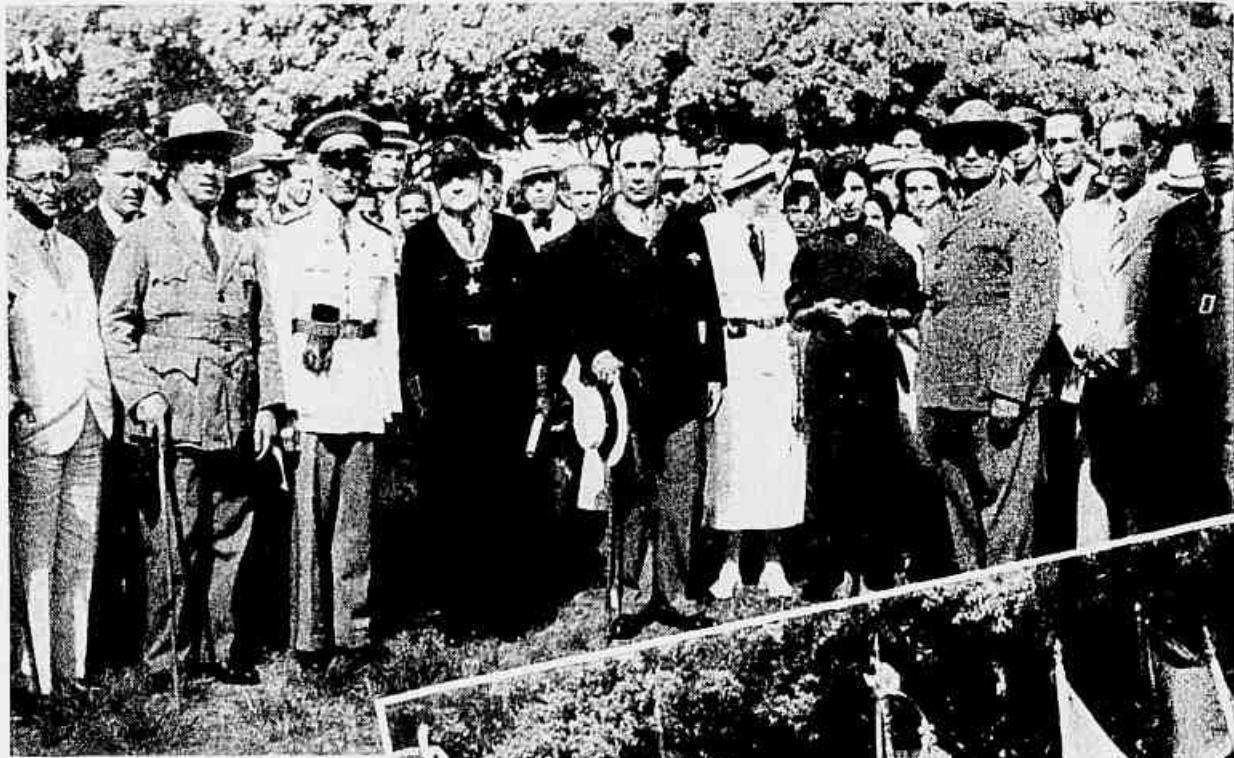
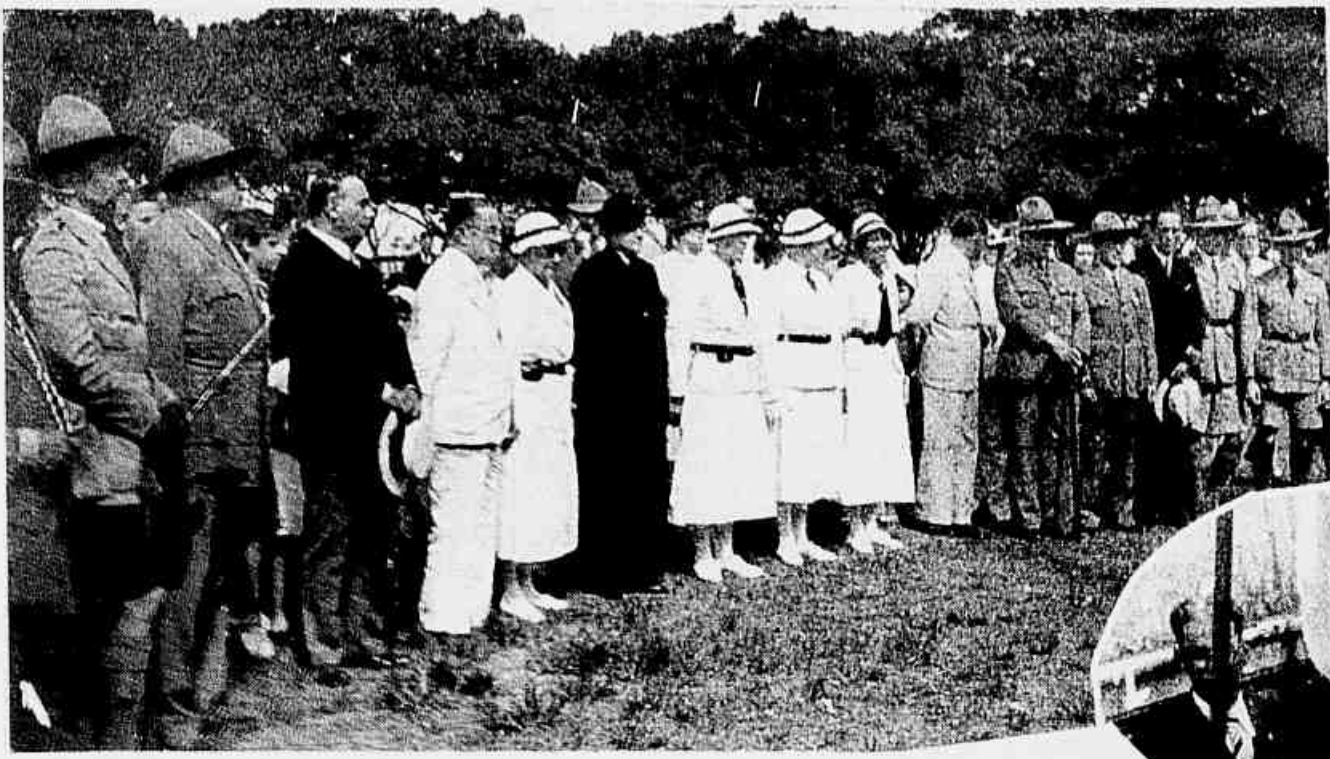


*Recanto da Boa-Viagem,
F. do Rio.*

(Aquarella de Oswaldo
S. Vieira Machado).

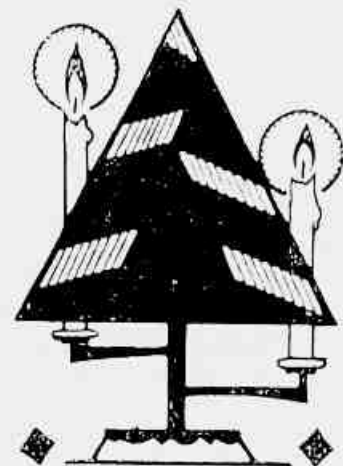
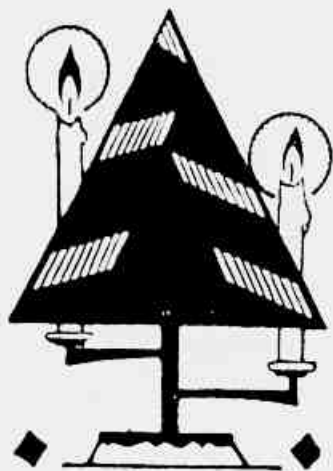
1926
Oswaldo S. Vieira Machado

O XII aniversário da União dos Escoteiros do Brasil



1 — Grupo no Campo do Russell quando da concentração escoteira. 2 — Os escoteiros saudando o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, no palácio Guanabara. 3 — Armando barracas no Russell. 4 — Figuras da sociedade ostentando as recompensas escoteiras "Tapir de Prata". 5 — O desfile diante do monu-

mento ao Escoteiro, no Flamengo. 6 — Aspecto tomado no Russell. 7 — A improvisação de padolas no Campo do Russell. 8 — Os escoteiros no palácio Guanabara. 9 — O sr. Presidente da República em palestra com o dr. Arnaldo Amaral.



PAZ

FOR
SOARES
D'AZEVEDO



VEIU fazer Jesus Christo ao mundo?

O jesuita bavaro Sailer escreveu um dia que Christo se chama Salvador da Humanidade porque trouxe o remedio a essa mesma humanidade arruinada pelo peccado. Veiu el-

le então livrar-nos das consequencias do peccado original: eramos incapazes de reconquistar por nós mesmos a santidade e a justiça primitivas. Jesus livrou a nossa alma e livrou o nosso corpo. Esclareceu a nossa razão com a sua doutrina, inclinou para o bem a nossa vontade, preparou-nos para obtermos de novo a graça santificante. Livrou o nosso corpo das consequencias do peccado, morrendo por nós, ensinando-nos a maneira de viver felizes como no **Paraíso** e de dominar o mundo.

A visita do Messias estava annunciada desde tempos immemoriaes: Abrahão, os Prophetas, Daniel, etc.

Nasceu Jesus num modesto presepio de Bethlem, especie de subterraneo nas ruinas de um palacio de David. Perante a pureza e isenção de peccado neste mundo, disse Santo Agostinho: "Vede! aquelle que sustem o mundo está deitado numa mangedoura! aquelle que é o alimento dos anjos é alimentado por uma mãe... A força se fez fraqueza, afim de que a fraqueza se tornasse forte".

Foi o medico incomparavel que desceu do céu para curar por um methodo novo

Como tambem diz S. Paulo, Jesus Christo sendo rico fez-se pobre, afim de que nós enriquecéssemos com a sua pobreza.

O nascimento de Jesus Christo **suggerenos considerações sem conta nem par. Elle, o Filho de Deus, desce á terra para salvar a humanidade** inteira do soffrimento eterno, para a premunir contra as ciladas do demónio, para lhe dar um novo estatuto de vida, fazer com ella um pacto de alliança indestructivel, que fosse até á consummação dos seculos. O codigo christão compendia todas as formosuras, todas as bellezas moraes, e a Igreja, depositaria fiel dos ensinamentos de Jesus Christo, **tem vivido e prosperado** através dos seculos, numa missão divina de paz e amor. Nasceu Jesus entre pastores, por isso que veiu tambem para ser o pastor dos homens. Nasce numa choupana e não num palacio, para assim mostrar o quanto lhe merecem a pobreza e a humildade. E' deposto numa mangedoura onde se alimentam animaes, porque elle tambem vae ser o alimento da humanidade. Nasce durante a noite, pois a vida dos homens até então nada mais é do que uma treva densa e impenetravel. Nasce em tempo frio, e frio estava tambem o coração dos homens naquelle tempo. Nasce com o templo de Juno fechado, porque **elle vem** representar a paz numa occasião de paz. Nasce pobre, para mostrar que o caminho do céu não se attinge por meio de riquezas e de confortos. Emfim, o nascimento de Christo opera-se em circumstancias cheias de mysterios que é bom considerar e de coincidencias em que é interessante attentar.

Natal — Paz na terra aos homens de

bôa vontade. A gente se lembra, hoje mais do que em outra qualquer occasião, de que os grandes males que affligem a humanidade derivam do odio encarniçado que separam homens e nações; dos ciúmes, das rivalidades, das invejas, das antipathias gratuitas, de um mundo de sentimentos que arrastem para baixo, de sentimentos que Jesus Christo não ensinou, e reprovava e condemna. Paz entre os homens... Elle a annunciou como estrella que deve ser o fim precípua, unico da nossa razão de ser. Paz entre os homens quer dizer entre os individuos, entre as classes, entre os governos, entre as nações. Se formos a considerar o estado actual da humanidade sob esse ponto de vista, verificaremos que a cada hora, a cada minuto que passa o coração de Jesus deve estar sendo alanceado pelas infracções dos homens á sua grande lei e á sua grande maxima.

Será difficil alcançar a paz? Ella está em nossas mãos, em nosso querer. Trabalhar pelo amor entre individuos e entre povos e nações deve ser o escopo daquelles que creem no Christo cujo nascimento vem de ser festejado agora, seja nos campos pacíficos illuminados pelo Cruzeiro do Sul, seja nas proprias ensanguentadas trincheiras de Aragão e de Castella.

A paz, annunciada e trazida por Jesus, é o maior dos bens, o mais precioso dos thesouros. Haverá vantagens em repellil-a? Ninguém o verificou em tempo algum, desde as palhas miserias de Bethlem

As crianças do Japão às do Brasil



A Missão Econômica que foi ao Japão, presidida pelo deputado Salgado Filho, trouxe do Império do Sol Nascente uma enorme partida de brinquedos mandada pelo governo japonês às crianças brasileiras. A distribuição foi feita na Escola Getúlio Vargas, no Bangü, com a presença do sr. Presidente da República. D'essa solenidade damos os aspectos que aqui se vêem.



Do "Diário de Anna Lucia"

"O ano termina entre as chuvas paradoxas deste Dezembro quasi invernal. Termina chorando, como se tivesse talvez saudades de si mesmo. Um pranto resignado, todavia, um pranto acomodado á fatalidade chronologica deste fim. As acacias atzadas ainda não cobriram totalmente da riqueza incomparavel do seu ouro o desgallamento dos troncos esguios.

Em meu pé de manacá, uma ou outra corolla branca e rosa, timidamente, desponta.

No receio de arriscar a sua fragilidade ao peso dos continuados aguaceiros, o manacá retarda prudentemente a perfumada florescencia.

As cigarras, no entanto, rechinam... Rechinam perdidamente, annunciando em estridulas clarinadas a alegria proxima do verão.

Eu gosto das cigarras. Ha uma palpação tão intensa de vida na estridência descompassada deste longo chlar, um appello tão fremente a todas as forças procreadoras da Natureza, de que o estio exalta a latente fermentação, que uma sensualidade me submerge. Ah! Viver, simplesmente viver.

O anno que acaba vivi-o eu como imagino viver o que vae se iniciar, vivi-o sem vivi-o, no entanto, na sua parte profunda e passional.

Esta mesma indefinida sensação de espera de que a gente, a despeito dos annos, jamais se consegue desembaracar detem-me ainda, numa pausa insatisfeita, ante o melancolico balanço de seus

dias. Não foram maus. Foram mediores. Devo-lhes a gratidão de não me haverem maltratado demais.

Frustraram-me, porém, do que melhor me teria infinitamente contentado; frustraram-me ainda uma vez de Você.

Suas horas, que não raro nos aproximaram, não nos uniram, entanto, nem na familiaridade destas pequenas occorências, tão corriqueiras talvez para aquelles que com Você costumeiramente as partilham e, para mim, tão preciosas e tão excepcionaes: uma ida juntos ao cinema, por exemplo, uma visita finalmente esquecida das advertencias do relógio, a surpresa de uma telephonada sem razão de ser apparente, que sei mais?...

Não são os acontecimentos em si que têm importancia, é a significação que lhes concedemos, a repercussão interior que em nós provocam. O anno que acaba não acabou com esta minha irrepresivel tendencia de dar ao minimo dos seus gestos a relevancia de um decreto do destino.

Não acabou com este meu insatisfeito desejo de velo-o, de ouvi-lo, de saber o que faz e o que pensa, não pela bisbilhotice de uma vulgar curiosidade, mas para misturar á sua vida, mesmo de longe, um pouco do calor da minha ternura, para, em pensamento ao menos, diminuir a distancia que nos separa, para dar alimento áquillo que não me atrevo a chamar, nem comigo mesmo, a minha saudade.

E eu me digo, por vezes, num fremito de antecipado pavor, que o anno vindouro pode talvez dar cabo de todo esse tumultuar de inexprimeis emoções que

o meu sonho teceu em torno de sua imagem...

O anno que vem pode leva-lo para longe, a outras terras, em meio de creaturas diversas, suscitar na trama de seus dias interesses diferentes, a cuja absorção se irá, pouco a pouco, esbatendo em indifferença a minha lembrança.

O anno que vem pode mudar-me a mim, fatigar-me de lhe querer inutilmente bem, acabar de uma vez com a minha alma de agora... Pode mudar a Você também... arrebatá-la o pouco, tão valioso entanto!... que Você me dá de sua attenção... pode meu Deus!... privar-me, definitivamente, de Você.

Você nada suspitaria por certo deste epilogo destruidor mas, em mim, que vasio?

E é pensando nelle, receiando-lhe o desconhecido e, antecipadamente, lhe soffrendo a angustia, como o avarento conta ciumentamente as moedas do seu thesouro, que eu venho encher as ultimas folhas deste caderno com a evocação do que V. foi, do que V. ainda é para mim. Ah! tanto, tanto...

Reuno todas as reminiscências que me vêm de nosso distante convivio, estabeleço o calculo das vezes em que o vi, reanimo certas inflexões de voz, faço resurgir a furtiva acquiescencia de certas intimas expressões, cerro os olhos atim de melhor avivá-las as subtilezas minucias que o compõem.

Deixo-me invadir toda pela doçura ou a tristeza de sua recordação.

Ha uma que me é cara entre todas. Não a fixarei, porém, na materialização do papel.

As palavras lhe apoucariam a extranha blandicia. Ah! se eu soubesse escrever... Se eu soubesse moldar as palavras ao secreto fervor do meu sentimento, imprimir-lhes o pictural sortilegio de reproduzirem tal qual vejo, ou antes tal qual sinto, tudo quanto com Você se relaciona... Se eu soubesse escrever!

As cigarras rechinam doidamente na cupula verdejante da paineira. A chuva cessou, o céu crepuscular, lavado de nuvens, vae-se estriando desses admiraveis tons roseos, onde ha qualquer coisa de indescritivelmente fragil e nostalgico.

E sem querer, sem sentir quasi, no arrastamento da hora emocional, minha penna retraca estas estrophes que eu poderia um dia ter feito, se fizesse versos:

Hoje não é para mim mesma que eu escrevo

E nem tão pouco para quem me lê. Se a alma se me desfolha como um trevo E' só para Você...

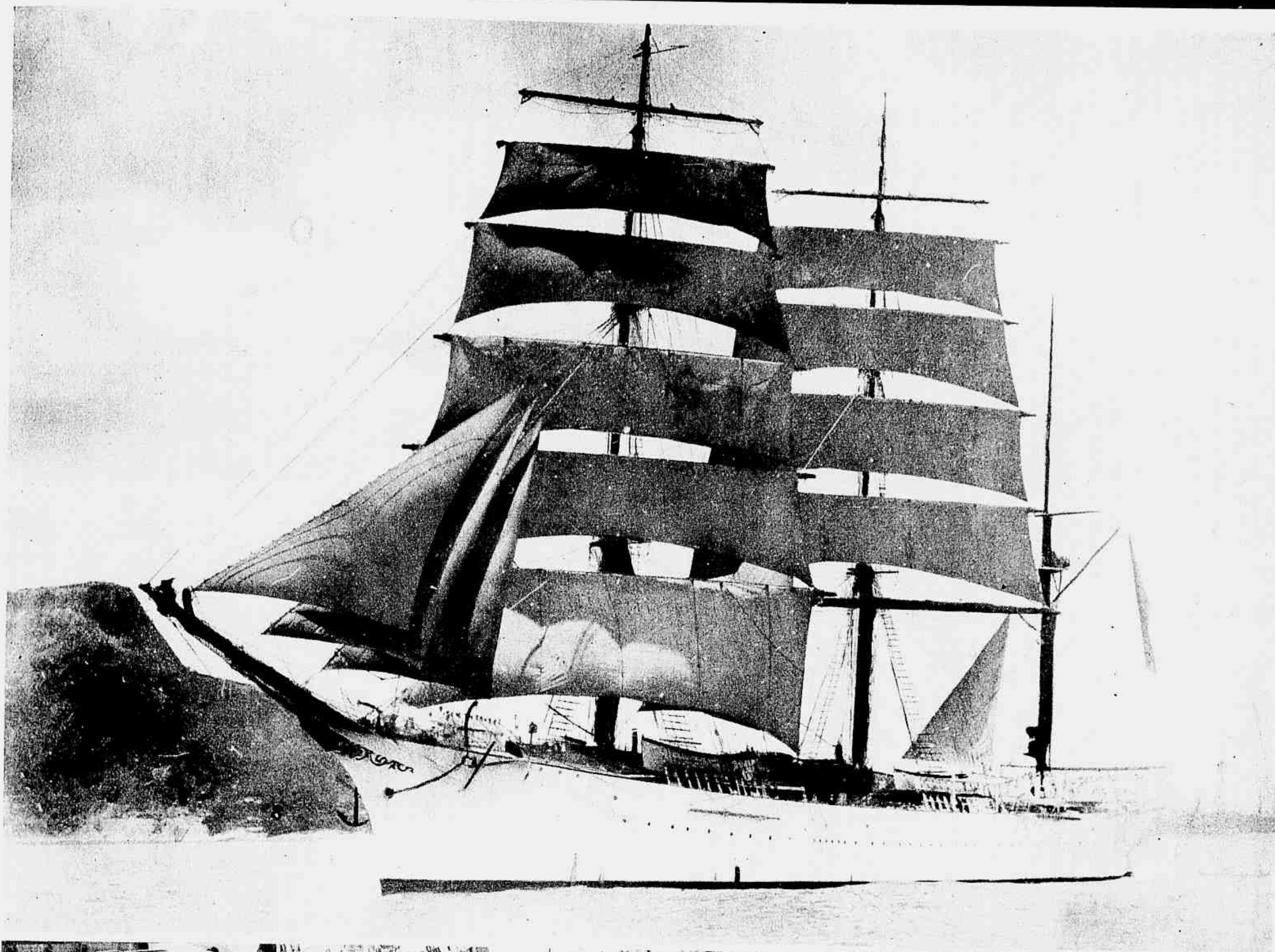
Um trevo... Um trevo que, de tão escondido, ninguém nunca lhe colheu as quatro folhas de sensitiva; ninguém, nem Você para quem talvez pudesse ter sido — quem sabe? — um porte-bonheur... O porte-bonheur do qual todo novo anno traz consigo o sortilegio da divina esperança.

P. C. C.

Maria Eugénia Celso

"SAGRES"

A NAU
FRATERNA

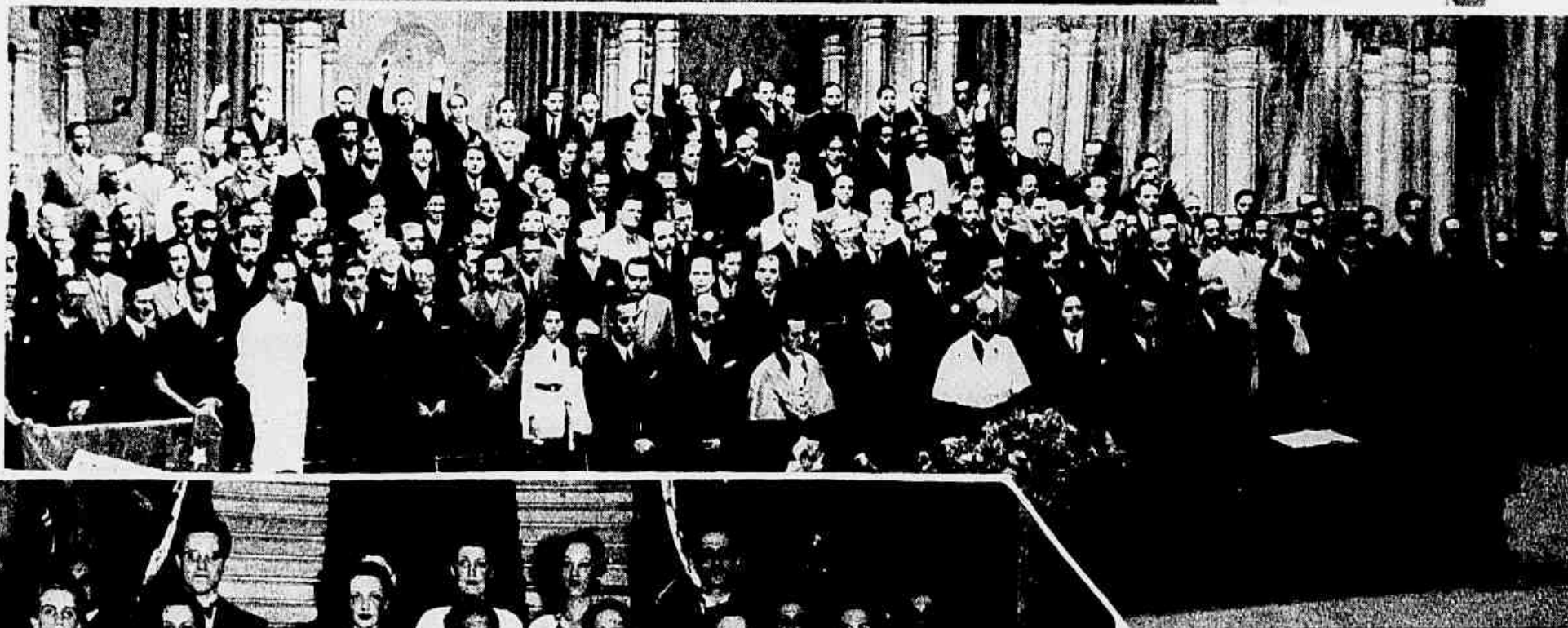


Está nas águas da Guanabara desde a manhã de segunda-feira última o navio-escola "Sagres" da marinha de guerra de Portugal, que traz em viagem de instrução uma turma de cadetes. Acima, o "Sagres" entrando no nosso porto. A seguir, a chegada a bordo do sr. Cônsul de Portugal; o comandante do "Sagres", capitão de mar e guerra Cysneiros de Faria, ao lado do Cônsul; um episódio da vida de bordo; e, por último, o capitão de mar e guerra Von Seebach, comandante do cruzador alemão "Schlesien", em visita ao "Sagres".

Vida Nova!



No Instituto de Educação: as novas professoras na noite do baile que realizaram por motivo da conclusão do curso.



A cerimônia da colação de grau dos novos diplomados pela Escola de Medicina e Cirurgia.

No Theatro Municipal: grupo tirado por ocasião da colação de grau das diplomadas pelo Instituto Nacional de Música. Ao centro, o prof. Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

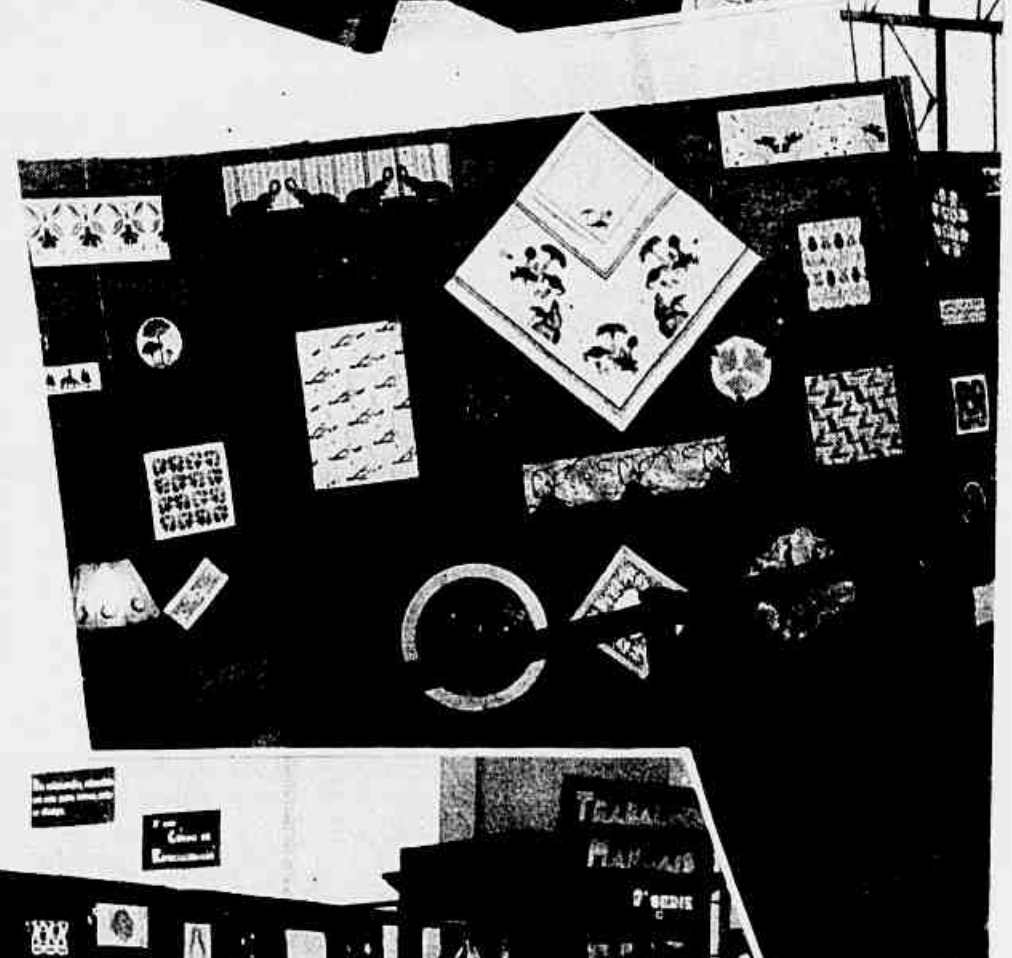
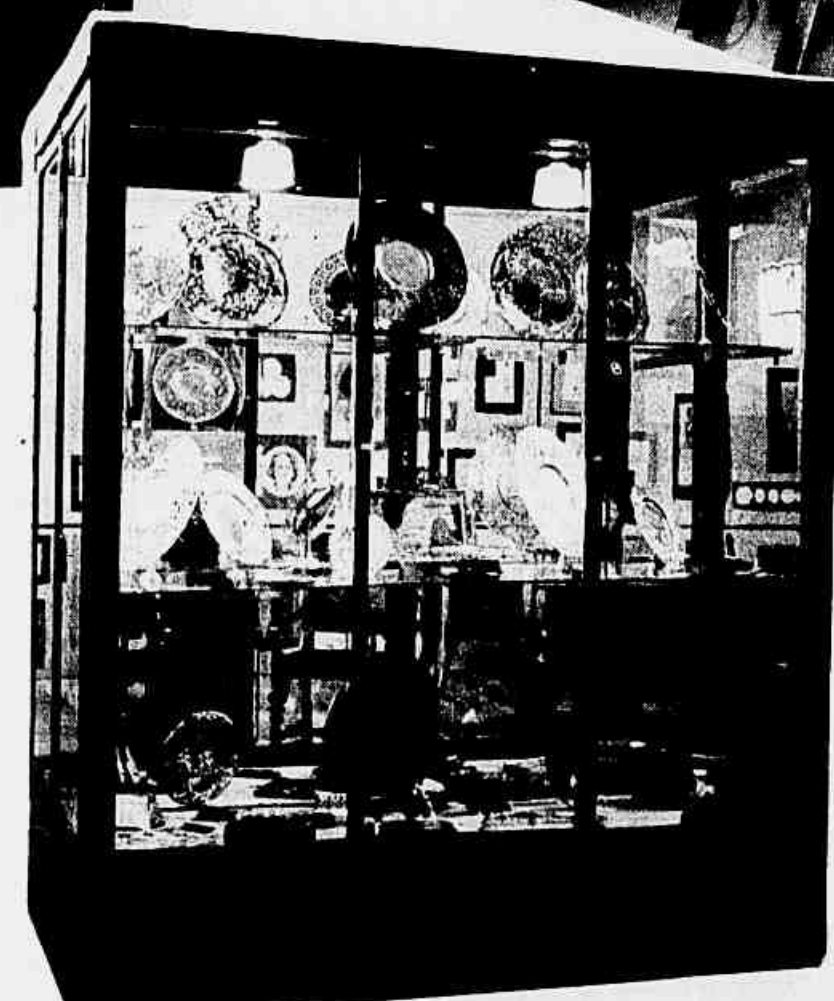
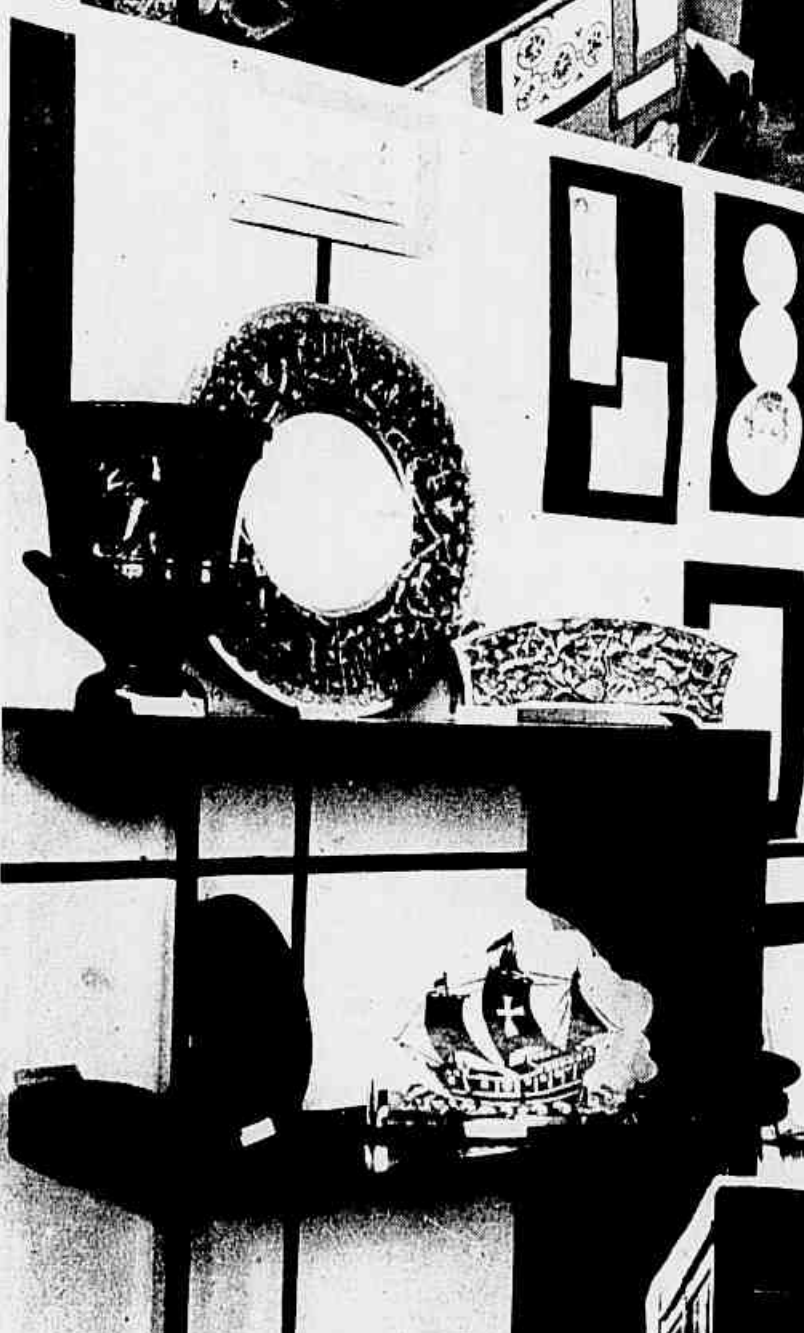


Em baixo: o "Baile de Granada", que os dentistas de 1936 levaram a efeito no Automovel Club.



Aspecto tirado na missa votiva mandada rezar pelos que concluíram o curso da Escola de Medicina e Cirurgia.

A V. Exposição de desenho e artes applicadas no INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

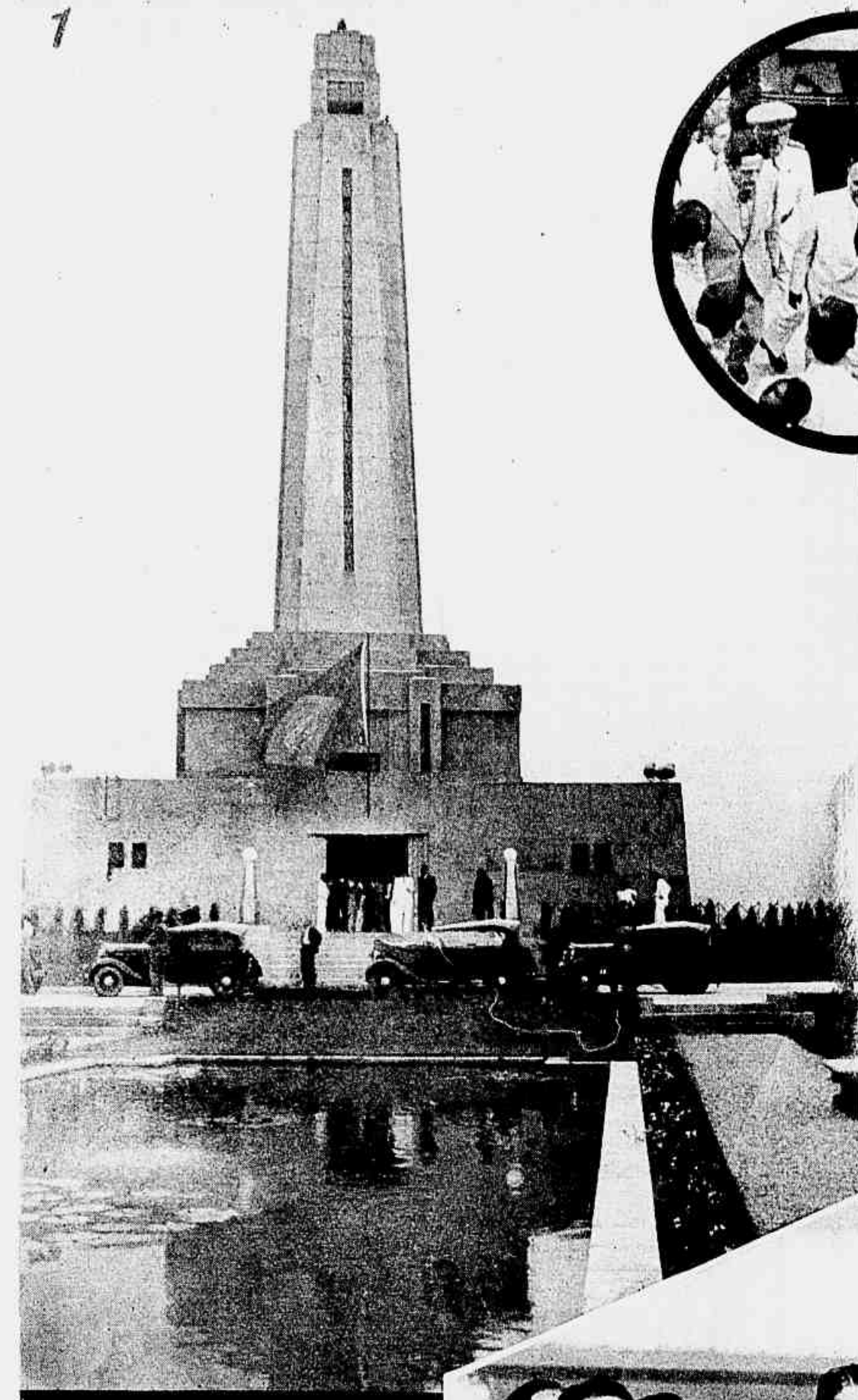


Constituiu um acontecimento de grande relevância a V Exposição de desenho e artes applicadas no Instituto de Educação.

Os aspectos muitos que figuram nesta pagina dizem com eloquencia dessa esplendida mostra, cujo elogio fazemos edeente, á pagina 52.



7



1—O Monumento Rodoviário, no kilometro 73 da estrada Rio-São Paulo, na serra das Araras, de iniciativa do Touring Club do Brasil, inaugurado no sabbado ultimo. 2—Vista aérea do monumento e de um trecho da rodovia Rio-São Paulo. 3—O sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, entre altas personalidades, no Monumento Rodoviário. 4—O jardim e o lago fronteiro ao Monumento. 5—O sr. Yeddo Fiuza, prefeito de

8

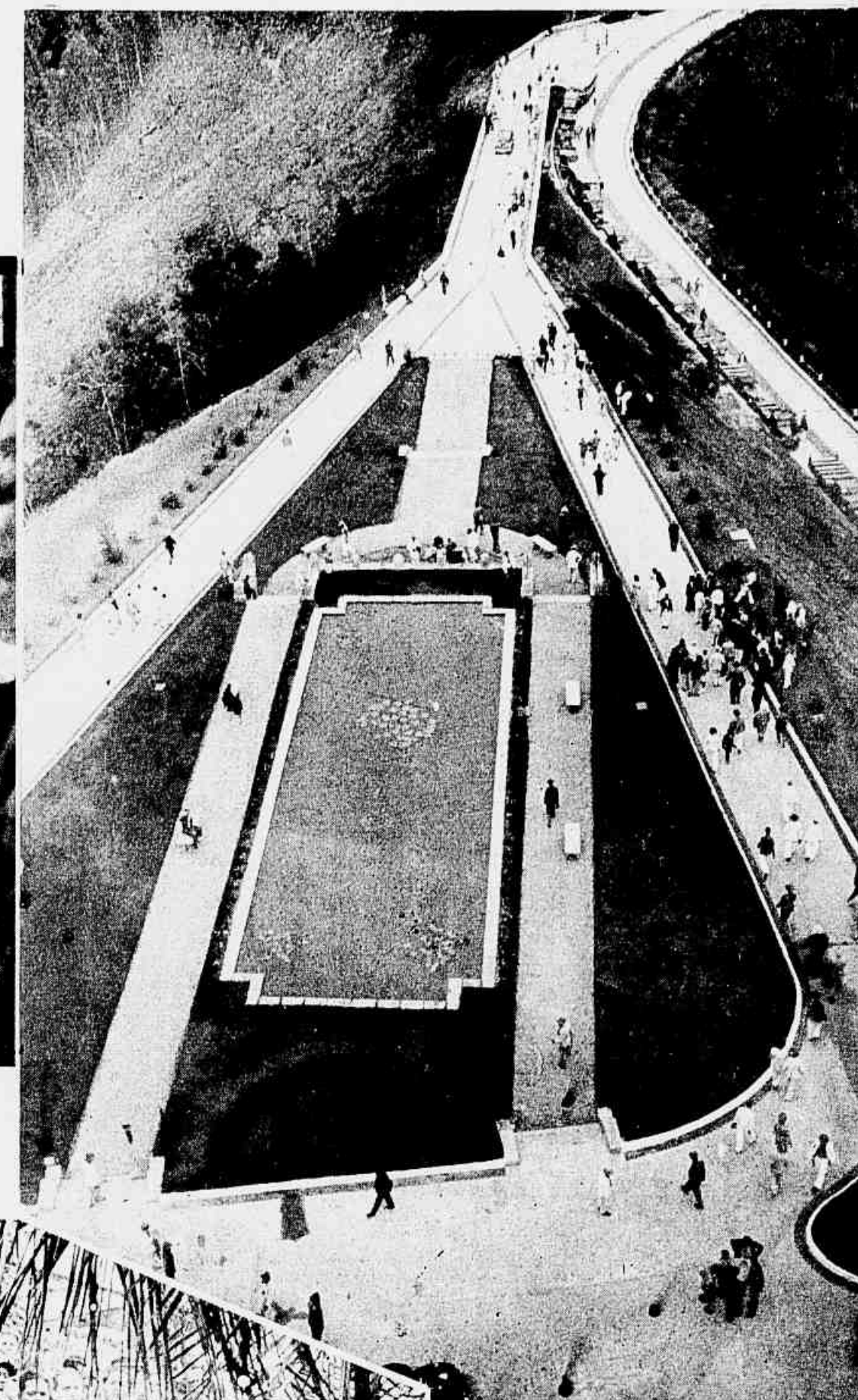


A inauguração do MONUMENTO RODOVIÁRIO

2

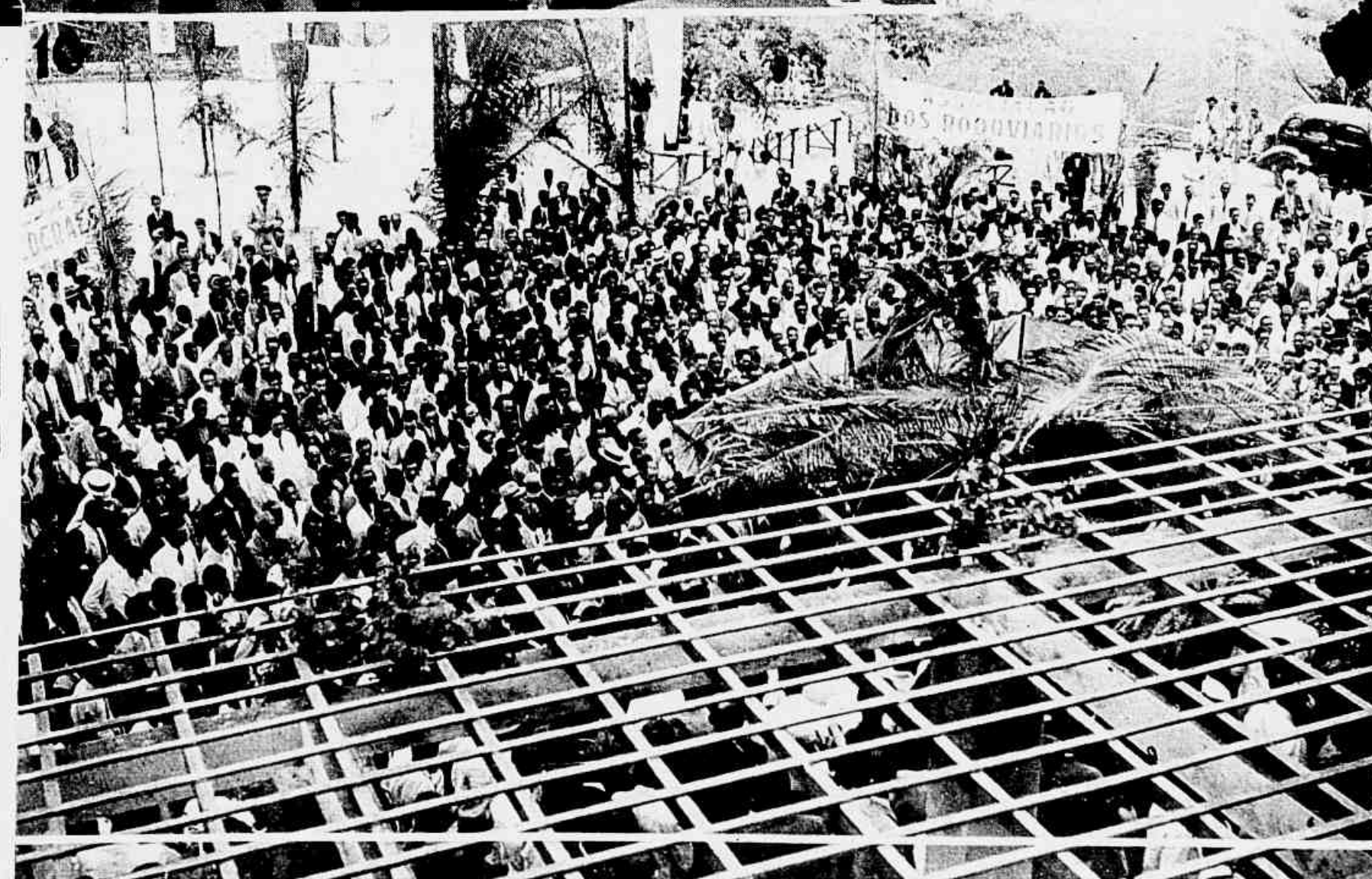


3



Petropolis, discursando, no acto inaugural, em presença do chefe da Nação e altas autoridades e pessoas gradas. 6—O local onde foi servido o churrasco aos convidados, oferecido pela Associação dos Rodoviaristas. 7—Outra phase do acto inaugural. 8—O sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, servindo-se do churrasco. 9—O chefe da Nação no churrasco. 10—Aspecto tirado no local, junto do monumento.

6





A gentilíssima senhora Mariza Pessoa, filha da viúva João Pessoa, cujo casamento com o dr. Luiz Carlos de Oliveira, filho do casal Carlos de Oliveira — realizado no sábado ultimo — constituiu um acontecimento social de notável relevância.

Anniversarios

26 as senhoras Tavares de Souza e Frederico Eiras; a senhora Eponina Cerqueira de Fuentes; o almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha; o dr. Eduardo Figueiredo; o dr. Oriolando Bove; o capitão S. Mendes de Hollanda.

27 a sra. viúva Alice Pinheiro; o dr. Francisco Eiras; os srs. Vicente Granado, Armando Mangia, Joaquim da Cunha Ribas; o nosso confrade Borja de Almeida.

28 as sras. Deolinda Burlamaqui, Joventino Santos, Risoleta Calazans e Nadir Carneiro da Silva; as senhoritas Marina Ferdinando Costa, Nadir Niemeyer e Judith Rudge; o jornalista Luiz Barbosa; o ex-deputado Aristarcho Lopes; o commendador Pereira da Cunha; o dr. Raul Magalhães; o nosso prezado collaborador Marquez de Diniz.

29 as senhoras Francisco Salles, Lamago de Carvalho, Maria Luiza Moreira, Zilda Corrêa da Costa Silva Pessoa; as senhoritas Affonso Viseu, Augusta Ferreira Morão, Dalka de Macedo e Antonio Jansen; o dr. Henrique Lagden; o sr. Wadik Honaiss.

30 a sra. Adelaide Valentim Leite Garcia; as senhoritas Elza Muller Leal e Lia Corrêa Dutra; os dres. Emmanuel Sodré, Isidro Figueiredo e Sabino Nogueira da Gama; o menino Helios Amaral.

31 as sras. viúva Felix Pacheco, Beatriz da Gama Noronha, Luiza Gomes da Silva Abranches; as senhoritas Maria Esther Valerio Caldas, Lelia Portocarrero Velloso, Maria Clementina Pereira Lima, Sylvia da Cunha; o dr. Joaquim de Aguiar Pinto; o me-

nino Luiz Felipe, filho do dr. Saturnino de Castro; o nosso antigo companheiro de direcção e prezado amigo Arthur Brandão; o nosso companheiro dr. Lauro Mendes; o dr. Hugo Vianna Marques, sub-chefe do gabinete da Secretaria de Saúde e Assistencia.

1 a sra. Orminda de Miranda Rodrigues; as senhoritas Zita Coelho Netto, Beatriz Veiga, Odette Moniz, Francisco Ferreira Botelho, Iracema Valladão, Nair de Carvalho Bastos e Beatriz Hortensia Bomilear da Cunha; o commandante Joaquim dos Santos Maia; o joven Mario, filho do casal Mario Mangia; o escriptor Oscar Lopes.

Noivados

— a senhora Maria de Lourdes Gonçalves Barbosa e o sr. Washington Francisco Costa;

— a senhora Sylvia Haddad e o sr. Roberto Chamma;

— a senhora Rizza de Freitas e o dr. Alexandre Henrique Leal;

— a senhora Meris Carloni e o sr. Salvador Moreira da Costa.

Casamentos

— a senhora Djanira dos Santos Machado e o sr. Nelson Pereira da Silva;

— a senhora Iracema Martins de Amorim e o sr. Adamastor Luiz Machado;

— a senhora Elza de Carvalho e o dr. José Ferreira da Silva;

— a senhora Aracy Cardoso e o sr. Attacy Paes;

— a senhora Iracema da Silva Pring e o sr. Rubem Muniz Gregory;

— a senhora Mira Marques e o dr. Paulo Perissé;

— a senhora Nadir Correia Odilon e o tenente Stoessel Guimarães Alves;

— a senhora Victoria Farjalla e o sr. Antonio Carlos Barbosa Cordeiro;

— a senhora Anna Monteiro Barcellos e o sr. Waldemar Cirne de Almeida;

Noticiario Elegante

— a senhora Addy da Silva Campos e o sr. Ivo Almeida;
— a senhora Carmen Machado e o sr. Armando Reis.

Babies

Neuza é o nome da robusta garota que nasceu ao casal Waldemiro Pinto de Oliveira—d. Maria José Pinto de Oliveira.

O dr. Thompson Flores Netto e sua senhora d. Maria Seixas Thompson Flores participam o nascimento de sua primogenita, a menina Maria Luiza.

Diplomaticas

Foi recebido terça-feira ultima, em audiencia especial, no palacio do Catete, o novo representante da Grecia no nosso paiz.

O sr. Vassili Dentrannis fez por essa occasião a entrega de suas credenciaes ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

A cerimonia revestiu-se das mesmas formalidades do costume, tendo o illustre diplomata sido acompanhado, á chegada e á sahida, pelo introductor diplomatico.

Formou em frente ao palacio do Catete o Batalhão da Guarda, que lhe prestou as honras devidas, tendo a banda de musica executado o hymno nacional grego.

Foi condecorado pelo governo chileno, com a commenda da Ordem do Merito, o ministro Hildebrando Accioly, diplomata de renome e que se acha agora como delegado do Brasil á Conferencia Internacional de Consolidação da Paz.

Essa cerimonia realizou-se em Buenos Aires, na sede da embaixada do Chile, tendo estado presentes innumeradas figuras de realce da diplomacia nossa e estrangeira.

Foi homenageado em S. Paulo, pelo Centro Citricola, o embaixador Regis de Oliveira, representante do Brasil na Gran-Bretanha.

Essa homenagem teve como motivo o grande interesse que o nosso embaixador tem tido quanto á nossa citricultura, tanto que a Associação Citricola o nomeou seu advogado, no sentido que o embaixador Regis de Oliveira appelle em Londres para um accordo entre o Brasil e a Inglaterra a respeito desse assumpto.

Arte de dizer

Realizou-se terça-feira ultima, no theatro-casino de Copacabana, a noite de arte e poesia organizada pela poetisa Maria Sabina, para encerramento das suas aulas de declamação.

Tomaram parte nessa audição as senhoritas Lia Veiga, Lourdes Bandeira de Lima, Lygia Couto, Maria José Pimentel, Rosa Violeta Roxo, Leda Nancy Santos, Sonia Carneiro, Kathe Recker, Therezinha Penna, Marita Pinheiro Machado, Maria Thereza Pinheiro, Mellyr de Mello, Yolanda e Lia Freitas Carneiro, Aldinha Teixeira, Maria Mercedes Corrêa da Silva, Edith Suserus e os meninos Sergio Netto Machado e Jadyr Selo Corrêa.

O grande festival artistico de encerramento da temporada official de 1936 realizou-se terça-feira passada, no Theatro Municipal.

Esse festival alcançou um notavel successo; o Municipal abrigou uma platêa tão numerosa quanto selecta.

Associação dos Artistas Brasileiros

A Associação dos Artistas Brasileiros, encerrando as suas actividades artisticas deste anno, inaugurou, em sua sede no Palace Hotel, o "Salão de Natal".

Nesse salão se acham expostos objectos de arte, quadros valiosos, trabalhos em

ceramica, tapetes, bronzes, obras litterarias infantis, jogos, enfim toda a especie de presentes de festas.

Uma artistica arvore de Natal ornamenta esse salão que tem sido muito visitado e que ficará aberto até o ultimo dia do anno.

Chás

Domingo ultimo, realizou-se na residencia da senhora José Maria Bello, vice-presidente do Hospital Infantil da Missão da Cruz, o primeiro chá da série que se seguirá em beneficio desta caridosa instituição, que tão beneficentemente e com tanto carinho ampara as pobres creancinhas do bairro da Saude.

Viajantes

Seguem amanhã com destino a Pernambuco o dr. Walfrido Leão e familia.

para Santos — o dr. Manoel Thomas Rodrigues.

para Porto Alegre — o deputado João Vieira Macedo.

para Viena — o diplomata norte-americano Nathaniel Davis e sra. Sarah Davis.

para Anacá — o dr. Walter Prado Dantas.

Carnet

Domingo, 20

Jockey Club.
Tarde indecisa, oscillando entre azul e cinza.

O movimento não é dos maiores, mas a gente que vem ao Jockey é sempre elegante, merece um carnet.

Vimos as senhoritas Zenaide Aranha, Dora del Vecchio, Edith Wigderowitz, Lelia e Lygia Portocarrero Velloso, Ruth Cardini, a senhora Abdon Milanez, interessantissima numa toilette azul-marinha.

Depois do Jockey, segue-se para Copacabana.

Passam as senhoras: Hugo Delamare, Mauricio Aragão, Pedro Araújo Penna, Antonio Donato, Ruy Schmidt Vasconcellos e as senhoritas: Clara Araújo Penna, Dulce Machado Bittencourt, Lygia Delamare, Isar Machado, Maria Helena Pinto, Lisia e Elisa Bueno, Yedda Sommer, Nilza Almeida, Lia Veiga, Odette Luna Freire, Inah Kós, Helena Furst, Maria do Carmo Carreiro Velloso...

M. D.



A senhora Helena Simão, que, ao fim de um curso dos mais distinctos, collonou de honrar as sciencias juridicas e sociais, pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

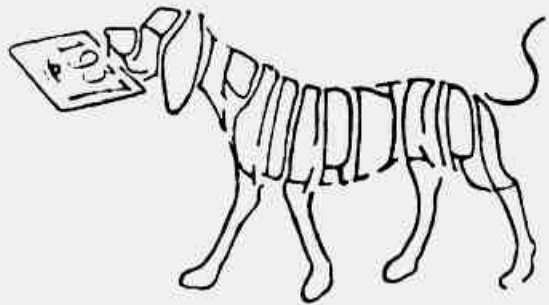
NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS



As praias de Santos não têm apenas o encanto natural, que ha por todo o littoral brasileiro. Ha nellas um pouco de sabor historico, que fala bem alto dos primordios da nossa colonização. E para que não passe despercebido, esquecido pelos seculos, esse esplendido cunho historico, a velha cidade de Braz Cubas

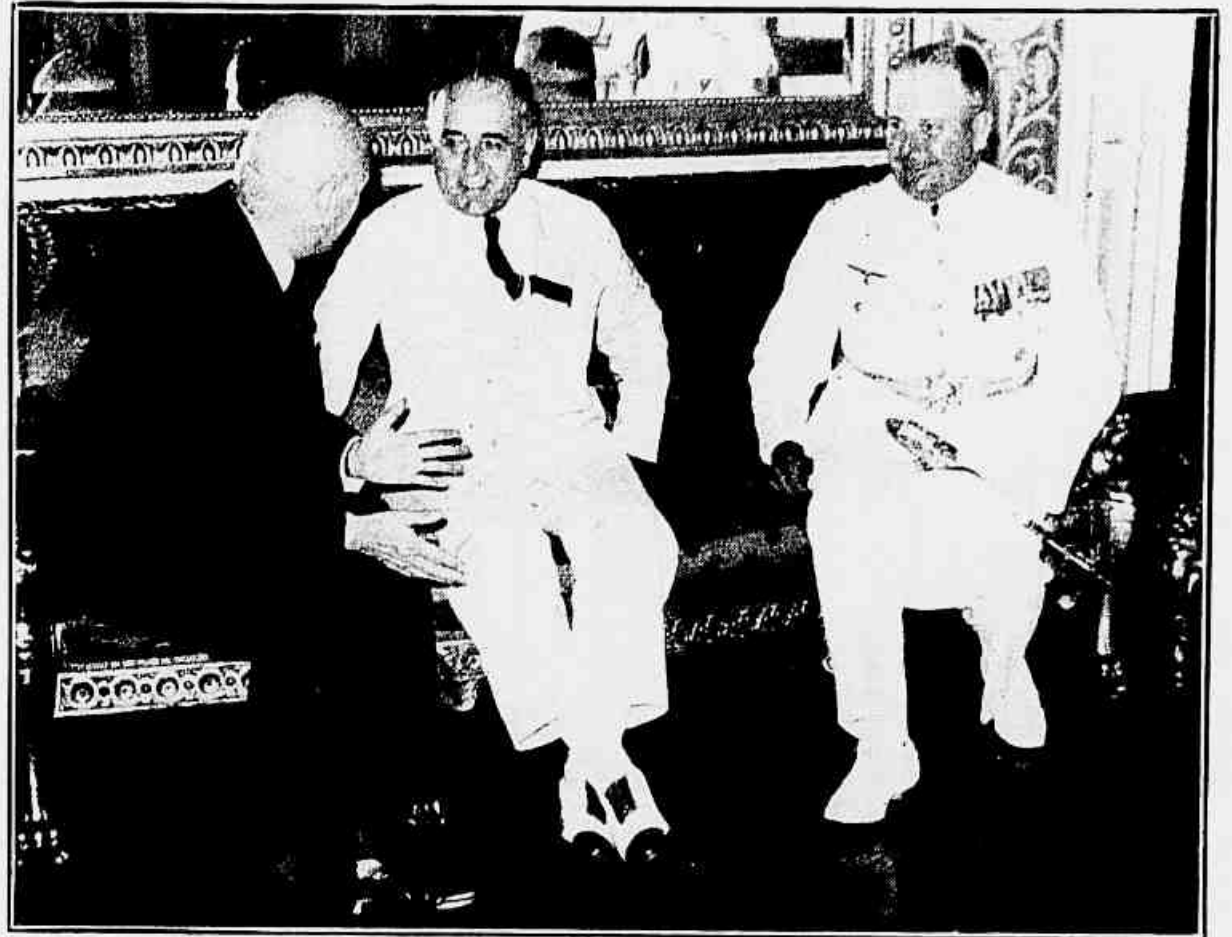
As Boas-Festas de Raul

Este cartão, o cartão de Boas Festas de Raul, apresentou-se-nos com a pontualidade costumeira, mas com uma differença profunda. Já não nos surgiu deante dos olhos, architectada com os algarismos do anno — romanos ou arabicos — a silhueta inconfundivel do Mestre do Lapis, com o indefectivel chapéo e o bigode esprevidado. Raul



mutou. O cartão é outro: o grande caricaturista aproveitou o cão, o fiel companheiro que tantas e tantas vezes se vê junto da sua gloriosa assignatura, no fecho de *charges* e composições outras, e nol-o mandou phantasiado com as letras do seu nome, desse nome que nunca será esquecido — Raul Pederneiras.

Reproduzindo aqui, como de habito, o cartão de Raul, retribuimos ao grande amigo e velho companheiro de trabalho os votos de felicidade que nos mandou pela entrada do Anno Novo.



O sr. Arthur Schmidt Elskop, embaixador da Alemanha, em palestra com o sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, a quem foi apresentar o capitão de mar e guerra Thilo von Seebach, commandante do cruzador "Schlesien", surto na Guanabara.

Goulart de Andrade

Finou-se, após longos annos de padecimentos, José Maria Goulart de Andrade.

Um notavel poeta da velha geração, que desaparece materialmente, completando o desaparecimento intellectual, que tanto já se fazia sentir. Porque ha muito Goulart de Andrade vivia no silencio, sem nos brindar com as

suas estrophes de ouro, com a sua poesia em que eram esplendentes as bellezas parnasianas e onde sobrava o romantismo heraldico das balladas.

Romancista, theatrologo e poeta, Goulart de Andrade foi acima de tudo um



Goulart de Andrade.

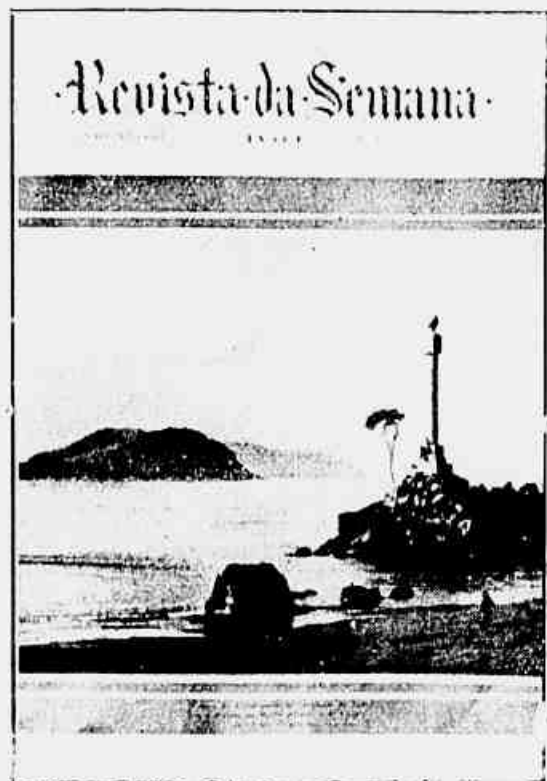
poeta, e foi como tal que Alberto de Oliveira o recebeu na Academia Brasileira, em 1916, onde o burilador de "Cantos do Brasil Novo" foi substituir o almirante Jaceguay na cadeira que tem por patrono Casimiro de Abreu.

Embora esperada ha muito, a morte de Goulart de Andrade contristou a nossa sociedade, em cujo seio eram incontaveis os amigos do illustre academico.

Em honra do Chefe de Policia



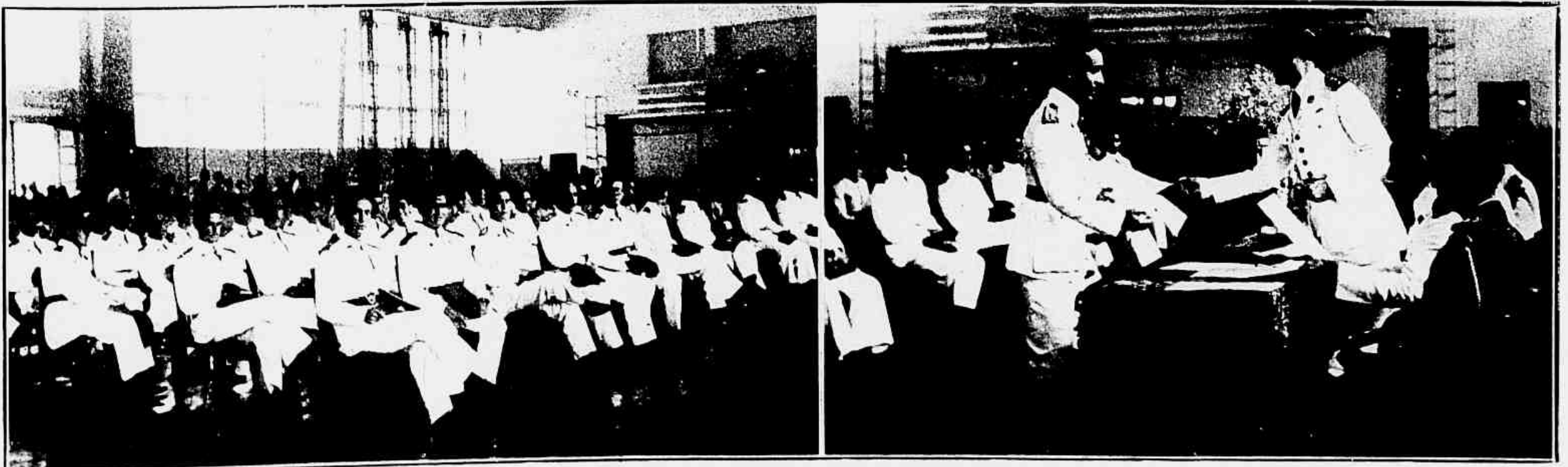
As classes conservadoras, reconhecendo os serviços prestados á ordem publica pelo capitão Filinto Muller, chefe de Policia, offereceram-lhe um banquete no Jockey-Club. A photo acima, colhida nessa reunião de que participaram as instituições das classes conservadoras, mostra, ao centro, o sr. Chefe de Policia, ladeado pelos presidentes da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Confederação das Industrias do Brasil.



erguem sobre os rochedos das suas aguas um marco que commemora o 4.º centenario da Colonização do Brazil com a chegada de Martim Affonso a São Vicente.

Esse monumento, que rememora a época da epopéa das velas atrevidas das caravellas lusitanas, engalana a capa deste numero, em excellente photographia de Kazys Vosylins, do Photo Club Brasileiro.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO PHYSICA DO EXERCITO



Do aspecto geral na Faculdade de S. João, por ocasião da entrega de diplomas aos alumnos da Escola de Educação Physica do Exército que concluíram o curso.

O primeiro anniversario do actual regimen governamental da Venezuela



Simón Bolívar

(Retrato de autor desconhecido)

O dia 17 do corrente assignalou um marco da mais real expressão na vida politica da Venezuela, pois registrou o transcurso do primeiro anniversario do actual regimen governamental, implantado por seu presidente, o illustre estadista general Eleazar Lopez Contreras.

A REVISTA DA SEMANA, associando-se ás homenagens tributadas ao valoroso

povo irmão, reproduz o retrato de seu filho maximo — Simón Bolívar.

Esta notavel obra de arte, cujo autor não é conhecido na Venezuela, pertence á colleção particular do distincto diplomata dr. Alberto Urbaneja, ministro plenipotenciario e enviado extraordinario no Brasil e Paraguay, e eminente historiador venezuelano.

Os mercadores da sorte

Parece que são os Estados Unidos o paiz onde os magicos, videntes, astrologos etc. exercem maior actividade. Segundo uma recente estatística, os Norte Americanos despendem annualmente 125 milhões de dollares, ou sejam cerca de 2 milhões e 125.000 contos de réis, para satisfazer o seu gosto — ou o seu vicio — de mysterio.

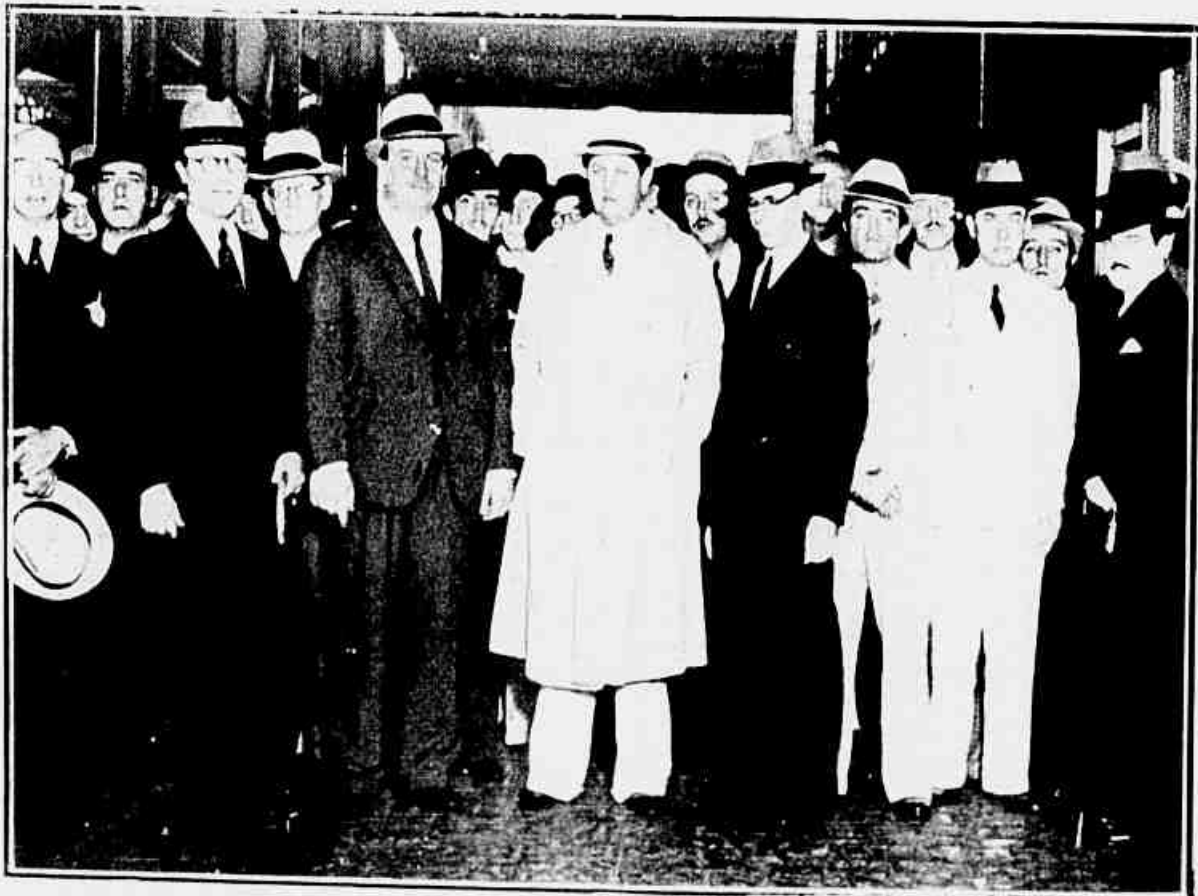
Publicam-se por toda a parte revistas occultistas; e em S. Luiz, por exemplo, ha um estabelecimento da especialidade fetiches que está fazendo rios de dinheiro.

Alli se pode comprar "a sorte" por alguns dollares; um osso de gato preto, mascotte de confiança, vale dez dollares e se for das maxillas, mascotte ainda mais garantida, vale cincoenta dollares.

Ha tambem talismans contra os ataques da policia e para ganhar ao jogo. Outros têm o poder de attrahir hospedes para os hoteis. E um que ajuda a concluir negocios custa apenas 5 dollares, cerca de oitenta e cinco mil réis ao cambio actual.

Valia talvez a pena importar essa mercadoria... Sim, talvez, se não fosse a Allandega.

VIDA POLITICA



A chegada do sr. Benedito Valledares, governador do Estado de Minas Geraes, ao Rio. Ladeando-o, ex., os srs. Souza Costa e Gustavo Capanema, ministros da Fazenda e da Educação.

O anniversario do presidente da Finlandia



Por motivo da passagem do 75.º anniversario do presidente P. Evind Symbulvud, o encarregado de Negocios da Finlandia offerceu uma recepção no Automovel Club á sociedade carioca e ao Corpo Diplomático. Publicamos acima um aspecto dessa elegante reunião.

CARLOS GOMES

Nomen Tuum In generationem — retratista austriaco, sr. Tony Koege — quadro concebido pelo dr. Martinho Levy e executado pelo grande pintor, é o nome que tem a tela premiada e adquirida pela Comissão Municipal dos



Quadro concebido pelo dr. Martinho Levy e executado por Tony Koege, pintor austriaco, em memoria de Carlos Gomes



Festas do Natal — Um anjo voltando da procissão. Um criado negro conduzindo a palma de seu senhor, num domingo de Ramos. (Início do século XIX).

Festejos Commemorativos do 1.º Centenario do Nascimento de Carlos Gomes e que se encontra actualmente no foyer do Theatro Municipal de Campinas.

E' esta a concepção da tela, em frente reproduzida:

Cinzelada na rocha viva (diabase) surge uma immensa lyra ascendente em busca do bello e da gloria symbolizada na chamma sagrada da pyra que arde.

Oito cordas de ouro formam a sua oitava, fonte e berço das oito operas que deram ao mestre um nome immortal.

Entalhada no pedestal da lyra, a data, tão cara para nós, do 1.º centenario do nascimento do unico genio musical que a America deu: 1836-1936.

Para consagrar a homenagem brasileira, reúnem-se nesse ambiente as figuras typicas das suas operas nacionais, representando ao mesmo tempo

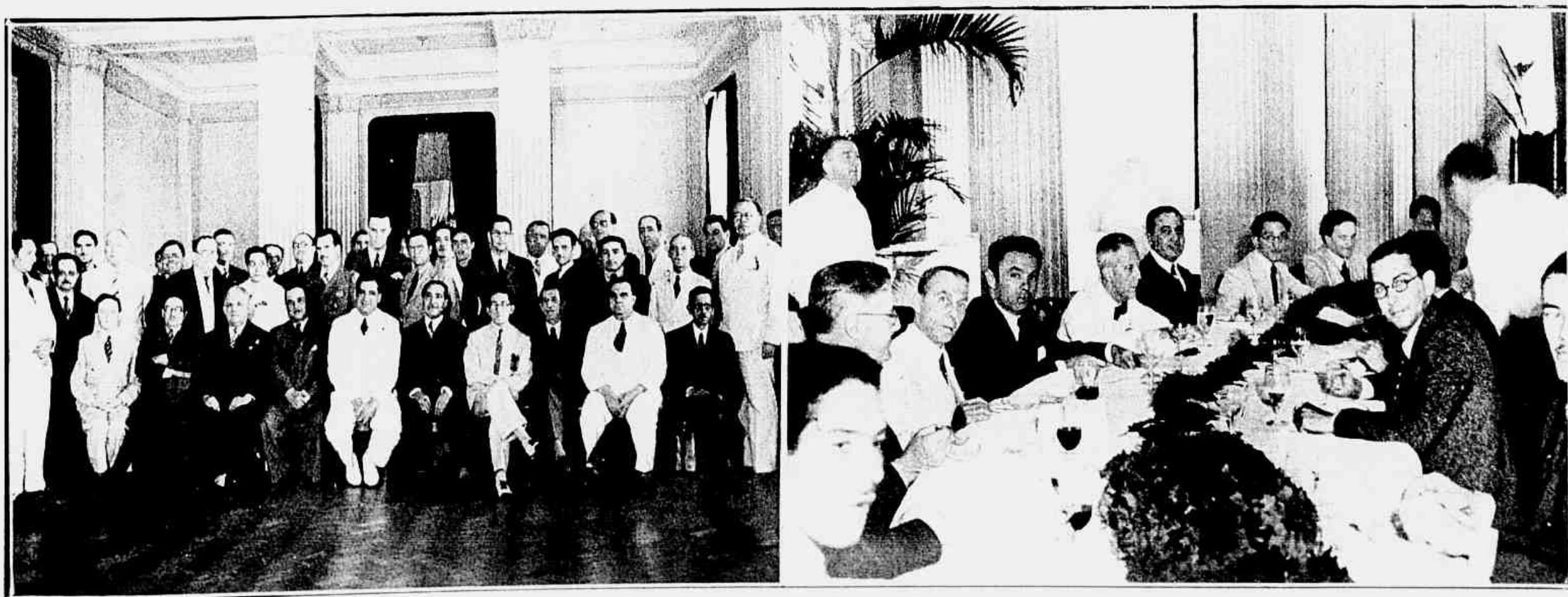
as tres raças que fundiram a primeira liga humana no Brasil: a India com o seu filhinho (indigena), o Bandeirante (portuguez) e o Escravo (africano).

Gravaram na rocha o seu autographo e enchem as letras com ouro derretido lançado do cadinho, sustentado em suas extremidades pelo Bandeirante e pelo Escravo, enquanto a India tenta acalmar o filhinho, que é attrahido pelos encantos dos clarões...

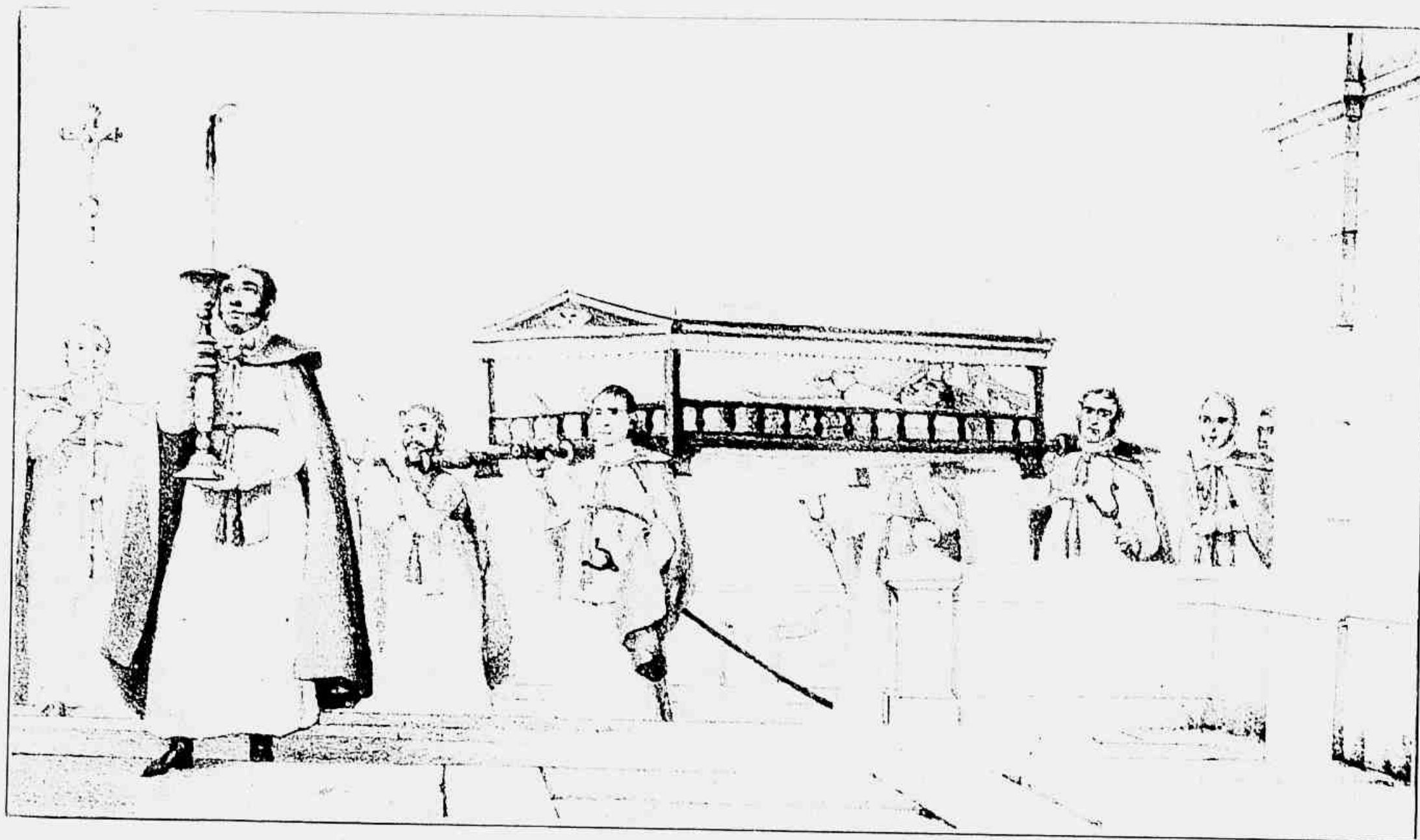
—“Eterniza-se aqui um Grande”:

Ouro incandescente, esborrifado sobre a rocha primitiva, flue e toma contornos certos, guiado pela serena firmeza do Bandeirante, pela recalcada força do Escravo e pela cosmica pureza da India: contornos que se unem, letras de fogo que se entrelaçam para fundir um nome e um sangue — um Genio e um Brasileiro.

TOURING CLUB DO BRASIL



Dois aspectos tomados no tradicional almoço do Natal oferecido pelo Touring Club do Brasil à Imprensa. A linha testa de cordialidade foi presidida pelo dr. Juvencio Martins da directoria do Touring, e o atendimento foi feito pela nossa prezada collaboradora de Berilo Neves, vice-presidente da prestigiosa entidade, ao qual respondeu o dr. Herbert Meyer, presidente da Associação Brasileira da Imprensa.



Prezido fúnebre de um membro da Confraria de Nossa Senhora da Conceição (início do século XIX).

(Da coleção do Instituto Histórico.)



V Exposição de Desenho e Artes

Aplicadas no Instituto de Educação

O TRABALHO de Arte sempre foi considerado, entre nós, como um rito estranho, destreza de especialistas que se afastam do rythmo commum do ambiente. Neste instante, porém, em que se adombra uma vida nova e se acumulam na sombra, a incubar modalidades desconhecidas, soltos grupos de occasião, cheios de inquietações, em que palpita, de um modo desabridamente humano, a consciência das realizações futuras, esse alheamento mais fortemente se accusa. O espirito publico perde o contacto de tudo quanto se refere á belleza plastica.

A concepção e a pratica da Arte afastam-se do grande publico que perde a noção de sua destinação social e popular, tal um symbolo perfeito dos anseios de um povo.

No intento de fazer surdir e desenvolver o periclitante sentimento da Arte, como indispensavel para o conhecimento, embelezamento e alegria da vida, o Departamento de Educação do Districto Federal organizou o programma educativo nas escolas primarias, promovendo a assistência tecnica e a coordenação geral do ensino do desenho e das artes applicadas, orientando, ademais, o professorado em especializações do ensino manual educativo, exercitando-o na sua missão de aperfeiçoar methodos, acco-

modar aptidões physicas e faculdades hereditarias de raça.

Com uma systematisação fundamental de ensino os cursos do Instituto de Educação dão, sem preceituações de escolas, orientação aos alumnos na observação, mesmo nas deformações, apparentes á nossa visão, de todas as bellezas da Natureza em qualquer de seus elementos, tornando-os assim aptos, no amplo campo das artes do desenho, a formarem um critério de belleza e elegancia decorativa com que animarão todos os objectos que nos rodeiam.

Escolas Primarias, Escolas Secundarias do Instituto de Educação, Escola de Educação e Cursos de Aperfeiçoamento apresentam em exposição conjunta os trabalhos executados durante este anno, no intuito de formação de um conceito de Arte no publico em geral. É a projecção de todas as idéas caras ao dr. Nereu de Sampaio, actual superintendente do Ensino de Desenho e Artes Applicadas, de que o desenho é mais uma linguagem que faculta expressões mais nítidas e directas do pensamento.

A Superintendencia do Ensino de Desenho e Artes Applicadas do Instituto

de Educação, estendendo sua influencia tecnica desde as classes dos 5 annos das Escolas Primarias, iniciando, desde logo, os alumnos no desenho espontaneo, preliminar para o posterior ensino do desenho de observação e de composição decorativa, até o natural desenvolvimento do ensino da perspectiva de observação da Escola Secundaria do Instituto e do ensino do modelo vivo dos cursos de aperfeiçoamento e especialisação do professorado primario que foi necessario criar, apresenta na actual exposição trabalhos que provam a eficiencia de seu esforço educativo. Os desenhos de modelo vivo, *croquis* de movimento da figura humana, pequenas illustrações, as pinturas de natureza morta e paisagem demonstram o aperfeiçoamento na formação desse nucleo de aulas que compulsoriamente se improvisou para habilitar desde logo o professorado a dirigir o ensino do desenho espontaneo das classes das Escolas Primarias. Nas Artes Decorativas e Applicadas os expositores demonstram á sociedade que o programma foi galhardamente vencido. Exercícios systematisados, dando pratica

no manejo e conhecimento dos materiais com que lidam os alumnos, intufundindo-lhes o critério de seu aperfeiçoamento, nos tecidos, das peças de indumentaria e do mobiliario, nas moldagens, na vidraria, na olaria, na encadernação, em tudo, enfim, que mantem o gosto pelo embelezamento dos interiores, deram em resultado essas peças de Arte que se espalham pelas mesas e vitrines da exposição.

A Superintendencia do Ensino de Desenho e Artes Applicadas vem assim imprimindo um rythmo de movimento de Arte que, mais tarde, no lar, na officina, na via publica, estampilhe toda a multiplica produção industrial do povo, com uma identica accentuação esthetica, num preconcebido intento de estylisação ornamental.

É um nucleo brilhante que se creou no paiz, paradigma a seguir na espirituallizante e ennobrecedora função de disciplinar o ensino normal nas municipalidades. Incutido, desde a e da primaria, o gosto das bellas formas, simples e saborosas por si mesmas, num rythmo que se possa transmitir como um canto, — de geração em geração, — renovaremos o aspecto ainda bisonho de nosso *habitat* e formaremos o clima necessario ao culto da Grande Arte; ora em tão amargurado transe.

N a véspera da natividade de Christo, fóra o pequerrucho com vovó ver o presépio lendário à capellinha próxima e presenciara com interesse a reconstituição scenica do nascimento do Messias: o estabulo pequenino, emmaranhado de heras e musgos, cercado da vacinha, da ovelha, da cabra, do porco, do burrinho, com o alvicaireiro gallo de longos esperões e crista carnuda trepado ao telhado de colmo e o bemeveixi trêlego empoleirado no galho de uma arvoreta, ali perto.

O bemeveixi é passaro brasileiro, mas a tradição indigena tem por habito reconstituir a scena do presépio, matizando-a com salpicos de *folklore*.

Lá dentro, sob um punhado de palhas, estava o Menino Jesus, núzinho, sob os cuidados de Maria e José. Em cima do presépio brilhava a estrella guadora dos reis orientaes e dos ranceiros egypcios. Estavam suspensos os anjos com as suas trombetas a modo entoando, em côro, o hymno sagrado e glorioso. Longe, descendo uma estrada inculta, viam-se trez cavalleiros: eram os Magos com as suas offerendas symbolicas. Na área desse quadro religioso, algumas casas toscas, homens no officio de carpinteiro, noutros officios, e alguns pacatos quadrupedes e aves domesticas.

De volta para casa, ao pequerrucho vovó explicava que, no *Dia de Reis*, os Magos alcançariam o estabulo para adorar o pequenino *Rei dos Judeus* e contava alguns episodios, consoante a Historia Sagrada:

Para ter a certeza de quantos o obediencia, o grande Octavio Augusto decretara o recenseamento dos seus subditos; e, entre muita gente que procurava cumprir o decreto do Soberano, encontrava-se José, antigo carpinteiro de Galiléa, rumando em direcção de Bethlem, acompanhado da meiga Esposa que, em estado interessante, cavalgava manso burrico. Alguns tanto fatigados, apos muito caminhar por veredas, atalhos de difficil transito, procuraram descansar já nos arredores do lugar a que se destinavam.

E... te ali vai o matiz do *folklore* indigena quando sorriu a Aurora para os lados da priméva Judéa,

o gallo cocoricava: "Christo nasceu!"

— mugia a vacca: "onde?"

— balava a ovelha: "em Bethlem!"

— bramia a cabra: "mente! mente! mente!"

— grunhia o porco: "justo! justo! justo!"

— cantava o bemeveixi: "bem que vi! bem que vi!"

Presente de Natal

Queria dar presente de festas a mamãe; viera a noite, e não conseguira ainda o meio de lhe ser satisfeito o intimo desejo.

Ah! Se papae fosse vivo, estava tudo arrumado.

Aborrecido meditava, quando se lembrou de Papae Noel. Não havia duvida: a unica esperanca que lhe restava era a mentira sublime da missão quasi santa desse velho piedoso.

Deitou-se tranquillo, na firme convicção de acordar no dia do natalicio do pequenino rei dos filhos da Judéa, podendo realizar a feliz esperanca.

Dormia na doce, na pura serenidade do somno dos innocentes; e via-se-lhe de vez em vez leve sorriso nos lábios purpurinos: sonhava.

Consoante outro dia lhe referira alguém, em sonho vira o bondoso ancião da lenda christã Curvo, trôpego, apoiado no bastão, cabeça extremamente branca, com a comprida e densa barba de algodão em rama, trazia Papae Noel sobre os hombros o mysterioso sacco entreaberto, repleto de figurinhas de homem, de mulher, de quadrupedes, automoveis, aeroplanos, dirigiveis, variedade inextinguível de brinquedos; e distribuia estes pelos sapatos de bellas creanças que tambem dormiam placidamente.

Porém, tão pequenino ainda, já sentia uma vez a tortura dos desenganos: ao acordar, nada encontrava nos sapatos novos tão a mostra na janella do quarto.

Era tanto par de sapatos. Com certeza o lendario velhinho distrahiria-se e esquecer-se do seu.

Sabes de uma coisa, vovó? Papae Noel nada me deixou nos sapatos novos.

— Vamos esperar... no anno vindouro.

Qual nada! Dizem que não é elle quem distribue presentes: agora é um tal *Locô Indio*.

— Isso não tem importancia, meu querido! É um velhinho quem traz os presentes mandados pelo Menino Jesus às creanças que se comportam bem durante o anno. Não quero saber se elle é indio no sentido indigena da America com a clava de guerra ou o arco e a flecha, o cocar de pennas e a cara colorida ou tatuada, o qual (continuava ella empha-

ticamente) desapareceu pouco a pouco onde se fóra implantando a cultura social; tenha, porém, a certeza disto: o *Velhinho de Natal* é uma creatura simples e é bem brasileiro.

— Como estás cheia de sabença, vovó!

E accentuava ella, fingindo não perceber a advertencia do neto:

— É uma creatura simples e é bem brasileiro.

— Já não acredito em nada.

— Não, meu querido! Acredite no *Velhinho de Natal*.

E vovó ficara pensativa, falando consigo propria. Achava se devia deixar às creanças a vida das ficções, com os seus momentos de prazer; pois terão bastante tempo para saber que o mundo seria um vazio se não existisse o amor com a poesia da fé; se não houvesse a poesia para suavizar as amarguras da vida; se não existisse a fé para justificar os mysterios da natureza; e, quando olhara em roda, já não viu o neto.

Preocupado, retrocedera o pequerrucho.

"Que fazer agora?" perguntava elle a si.

Lembrara-se então de ter ouvido mamãe dizer a alguém que desejava possuir o primeiro dente de leite, quando lhe cahisse, para o mandar engastar em prata ou, se pudesse, até em ouro.

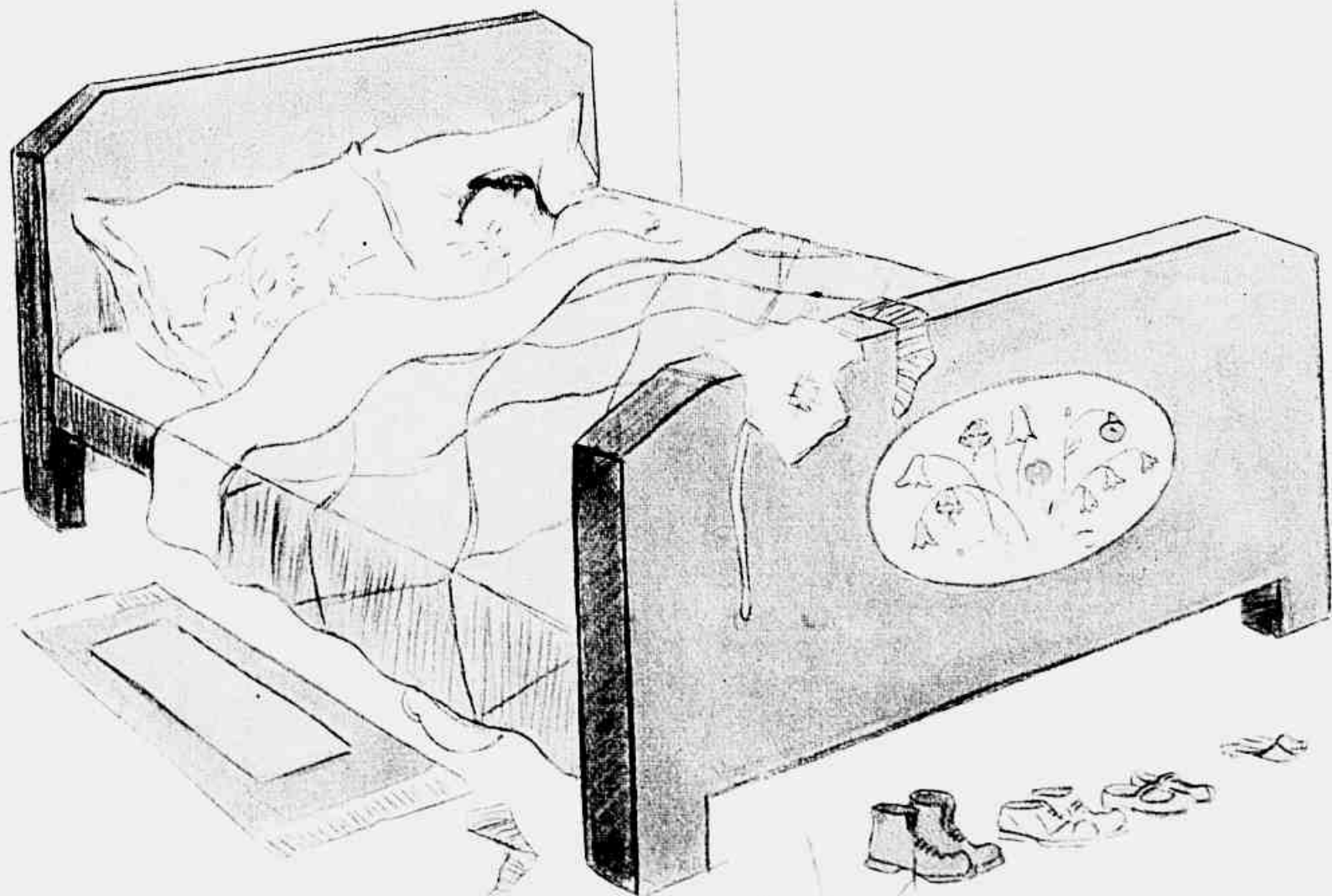
Dispuzera-se a extrahir um incisivo do maxillar inferior, já muito abalado, e conseguira o seu intento.

Em seguida, fóra ao encontro de mamãe e, entregando-lhe a dadiva preciosa, dissera-lhe a choramingar:

— Pega, mamãezinha; não tenho nada para te dar de festas...

De subito, comprehendera ella a intenção do filho: na bocca, nas faces, beijou-o ternamente, com aquella ternura que só os beijos de mãe sabem exprimir; e logo dos grandes olhos avelludados, sonhadores, dos lindos olhos della, que inspiravam enternecidas canções, saltaram perolas primorosas, enquanto, hypersensibilizada, com a vista turva pelas lagrimas incontinentes, examinava attentamente o seu PRESENTE DE NATAL.

Luiz de Souza



CALVIN

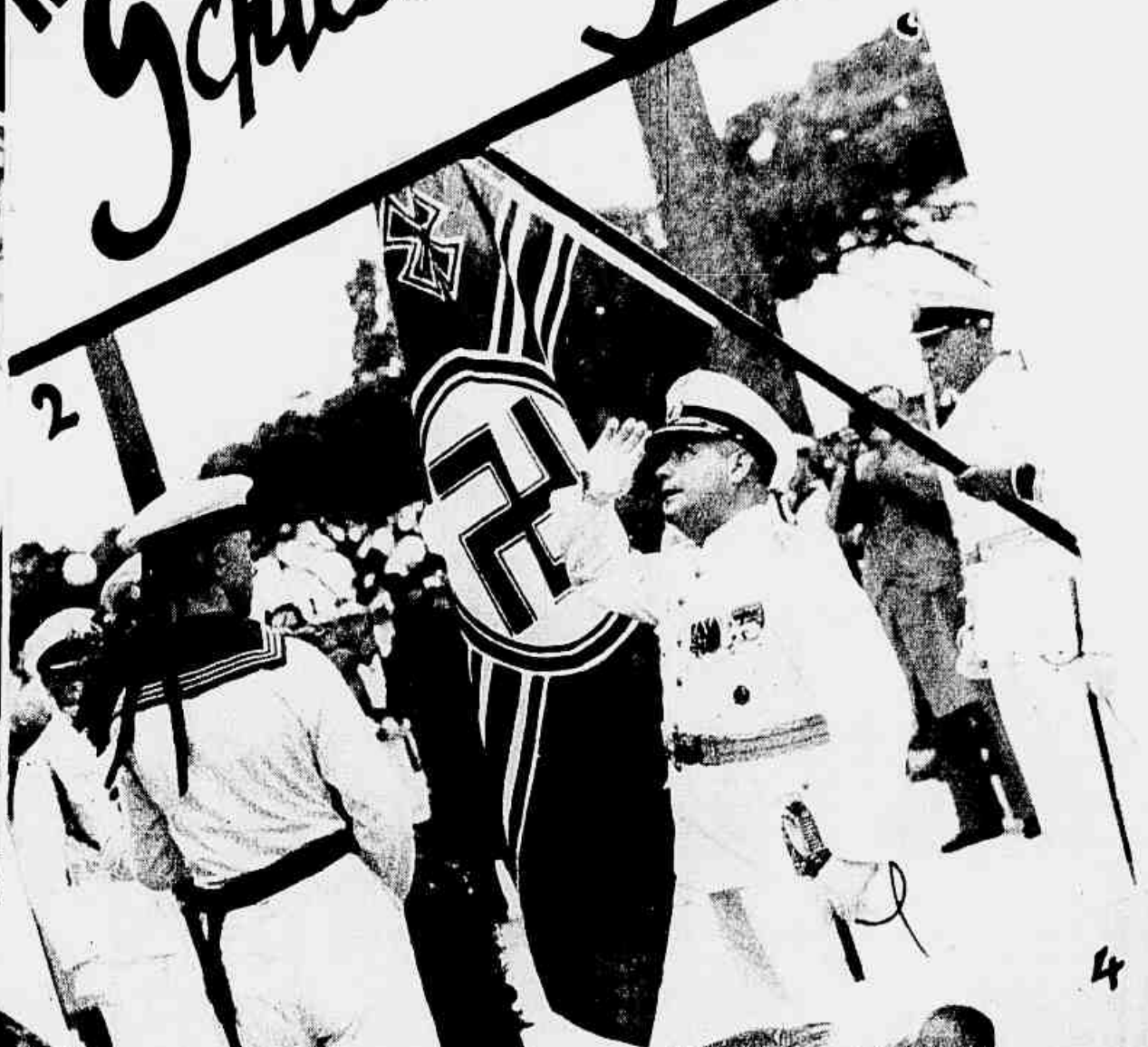
Vespera de Natal.
Ouvia o pequerrucho tudo isso, mas isso tudo no momento lhe era muito ingrato ao ouvido, pois estava visivelmente apprehensivo.



O Rotary Club do Rio de Janeiro realizou mais uma vez no Palacio Theatro a sua tradicional Festa do Natal das Crianças Asyladas. D'essa encantadora manhã, cheia da alacridade sadia da petizada, dão forte impressão as photographias aqui estampadas. Um mundo de crianças que, cumulas de presentes, ainda apreciaram as graças de dois authenticos palhaços e se divertiram com as caricaturas de Raul — que se vê na primeira photo, improvisando os seus impagaveis bonecos.



"Schlesien-Holstein"



Está na Guanabara o cruzador "Schlesien-Holstein", da marinha de guerra alemã, com numerosa turma de guardas-marinhas. 1 — O capitão de mar e guerra Von Seebach, comandante da belonave, na escadaria da Embaixada alemã, em companhia do embaixador Schmidt Elskop, dos ministros da Marinha e da Guerra, antes do almoço oferecido às altas autoridades. 2 e 3 — Dois aspectos tirados junto do monumento do almirante Barroso, no momento em que o embaixador e a officialidade do "Schlesien-Holstein" depuseram uma coroa no sopé da estatua do heróe de Riachuelo. 4 a 7 — Aspectos colhidos no Club Germania ao realisar-se a recepção em honra da officialidade da nau alemã.





Ondas curtas e longas

INTERESSE DE "FANS"

A carta que recebemos ha dias veio acompanhando um retrato de Ary Barroso; mas um Ary Barroso de dezolito annos, quasi gordo, quasi bonito, abrindo um sorriso meio forçado na face meio infantil. De Ary mesmo só tinha os olhos.

Só por isso não publicamos o retrato do famoso compositor, *speaker*, chronista e não sei que mais da Cruzeiro do Sul.

A missivista (esquecia-me dizer que a carta era de mulher — *Nelly*) faz-nos perguntas interessantes: "E' casado?" "E' nordesta?" "E' como no retrato?" E outras indagações que nos deixaram confusos.

No fim da carta appella para a nossa "bôa vontade", nosso "cavalheirismo" e exige a resposta.

Diante do appello, respondemos: Conhecemos pouco Ary Barroso. Sabemos apenas que é mineiro, bacharel (se não nos enganamos!) e que não é absolutamente como no retrato que *Nelly* nos enviou.

Sómente isso. Quasi nada.

Quanto á sua actuação na "Hora H" é, como todos sabem, notavel. Com Paulo Roberto faz as chronicas da "Cidade Maravilhosa", em dias alternados, sendo elle, porém, o unico locutor das mesmas.

Orienta e dirige a "Hora dos Calouros" aos domingos. Creou "Sports na batata" que é sensacional para o meio sportivo.

Eis ahi, minha senhora, tudo o que sabemos sobre Ary Barroso.

Estamos certos da sua decepção. Muita gente pensa que os chronistas de radio vivem pelos studios em agradável intimidade com "astros" e "estrellas" do microphone. E pouca gente sabe que

internozinho politico vai por ahi, pelo nosso *cast*! Que aldeia de mexericos é um studio!

Tome nosso conselho, *Nelly*. Fique em casa, abra o seu radio, percorra as estações, ouça o que quizer.

O radio é uma maravilha só por isso — porque não nos obriga a ouvir determi-



Neyde Martins é sempre uma figura de realce do nosso "broadcasting".

nada estação. E é uma vinganczinha toda especial a gente mexer no botão do "dial".

A. P.

"A HORA EXQUISITA"

Sempre tivemos palavras amáveis para a "Hora exquisita" da Guanabara.

Quando todas, ou quasi todas, as nossas estações se recusam a attender as solicitações de radio-ouvintes e chronistas para que nos dêem aos domingos programmas agradáveis, a P. R. C-8 procura alegrar o nosso almoço dominigueiro com interessantes irradiações.

Mas o concurso do Sabonete Carnaval veio estragar um pouco essas irradiações.

As anedotas que dão direito a uma caixa do dito sabonete não são seleccionadas convenientemente; e ouvimos todos os domingos cousas velhas, batidas, archaicas, que nos dão o desprazer das cousas repetidas.

Deixamos aqui o nosso appello ao "amigo velho", para que cesse de vez essa cousa desensabida.

NA IPANEMA

Waldemiro de Castro, o popular *Good Night*, estreou na P. R. A-8.

Foi uma bôa aquisição de Milongueta. Waldemiro tem recursos vocaes de primeira ordem e um grande merito: não procura imitar ninguém.

NEYDE MARTINS

Renato Murce, que dirige actualmente a secção artistica da Transmissora, tudo faz para melhorar sempre sua estação.

Agora conta com o concurso prezioso de Neyde Martins, interprete magnifica das nossas musicas populares.

PARA A FARROUPILHA

Seguiu para Porto Alegre, onde vai actuar na Radio Farroupilha, Alzirinha Camargo.

O "Cacique do Ar" perdeu um dos bons elementos do seu *cast*, mas estamos certos de que Alzirinha voltará pelo Carnaval.

DA PAULICÉA

Regressou de São Paulo Francisco Alves.

Esteve cantando alli em varias transmissoras, sem contratos definitivos, e por isso veio para o Rio antes da passagem do anno.

PARA A TUPAN

Carlos Frias é um dos nossos melhores locutores.

Exercia sua função nos programmas diurnos da "Tupy"; agora é o *speaker* nocturno dessa transmissora, e dizem que logo que se inaugure a "Tupan" em São Paulo será transferido para aquella estação com melhores vantagens.

UM BOM "CAST"

A P. R. E-8 formou um grupo excellent de bons artistas para os seus programmas de musicas finas.

Alli estão agora, nesses programmas, Abigail Parecis, Dolly Ermor, Marcel Klass, Gambardella, Gilda de Abreu.

São nomes que honram o nosso *broad-*



Roxane, da P. R. E-8, uma das melhores vozes do radio carioca.

CORRESPONDENCIA

A. S. (Rio) — Prometto ao amigo que no proximo numero da REVISTA DA S-MANA escreverei sobre o assumpto.

Nem precisava lembrar o caso. As cousas de Radio vão, afinal, tomar um rumo certo. E não era sem tempo!

O. G. (Niteroy) — Não ha nenhuma razão para pensar em *prevenções*. Mande os retratos que publicaremos. O caso é que as estações de Niteroy não fazem certa propaganda dos studios. Só isso!



Tornando a publicar aqui — em menores proporções — o magnifico retrato de Lucia Montalvo, e o "modelo", fazendo-o para uma testificação: o saberdo trabalho artistico não é de Molina, como a-tirmamos erradamente, é sim de Medina, senhor tão perfeito da sua Arte que — repetimos o que já dissemos — no grupo da "moda" o retrato se mantém.



Uma pose exquisita de Alice Portella, actuando agora na "Cruzeiro do Sul".



Fausto Scarp, *speaker* da "Radio Jornal do Brasil".

casting e valorizam a querida estação.

MAIS UMA ESTAÇÃO

Vão surgindo pelo Brasil afóra novas estações transmissoras.

No dia 15 deste foi inaugurada em Baurú, estado de São Paulo, a nova instalação da "Baurú Radio Club" com a potencia augmentada e studio moderno.

Assim, a P. R. G-8, que é o prefixo dessa estação, será uma das nossas melhores transmissoras.

Vida Fluminense



Grupo tomado por ocasião da colação de grau dos médicos de 1956 da Faculdade Fluminense de Medicina. Ao centro, o almirante Protógenes Guimarães, governador do Estado, que tem à esquerda o professor Barros Terra, director da Faculdade.



Grupo de pessoas que tomaram parte na Hora de Arte realizada no Club Central.



O almoço, realizado no S. Francisco, em honra do dr. Manoel Terra, director da Saúde Pública, que se vê sentado à direita do almirante Protógenes Guimarães, governador do Estado.

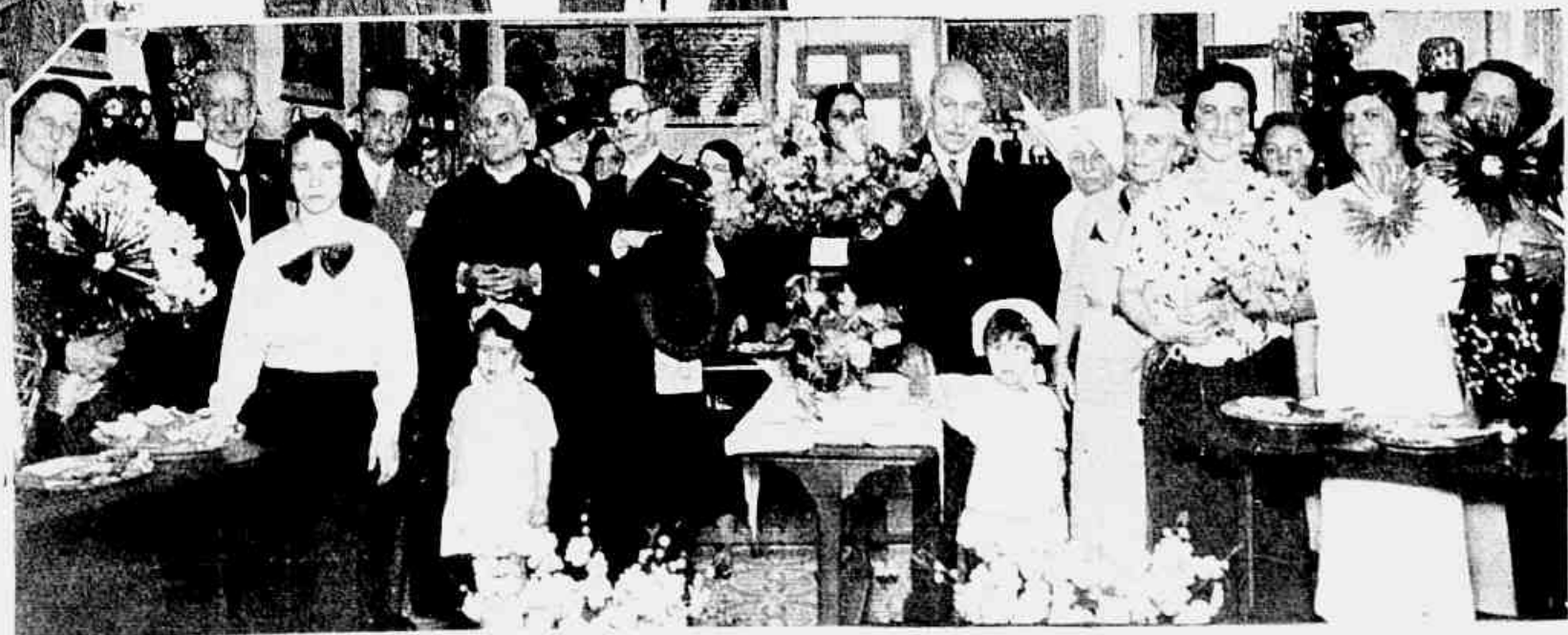


A saída das crianças "volantes", no Circuito da Arrancada do "Rink", patrocinado pelos nossos confrades de "O Estado".



Senhoritas presentes ao baile de formatura dos médicos de 1956, realizado no Rio Cricket.

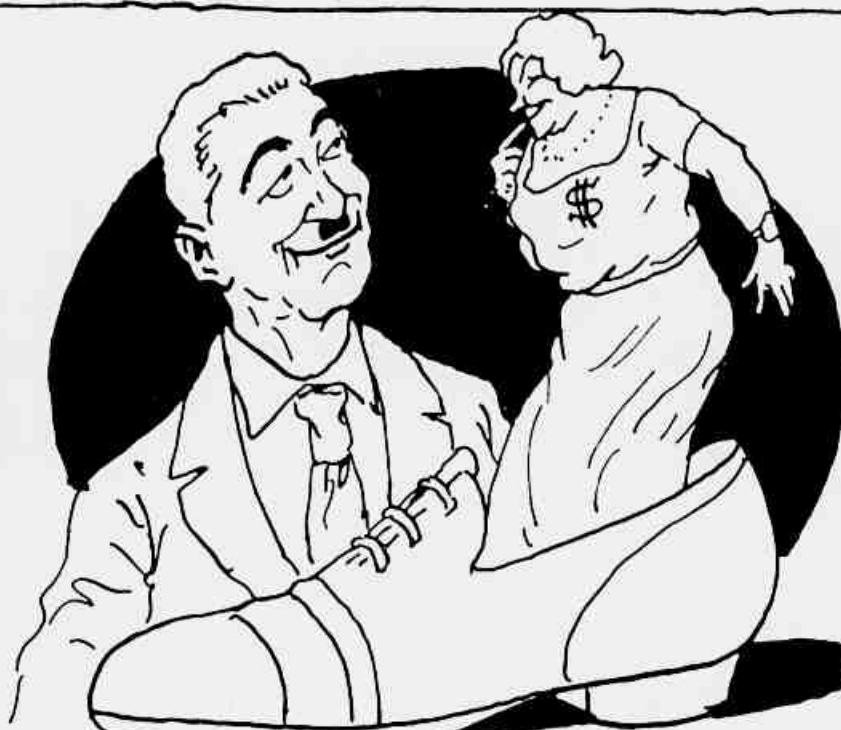
Visitação de hospital de crianças do Colégio S. Lourenço, do Arco Santa Leopoldina.



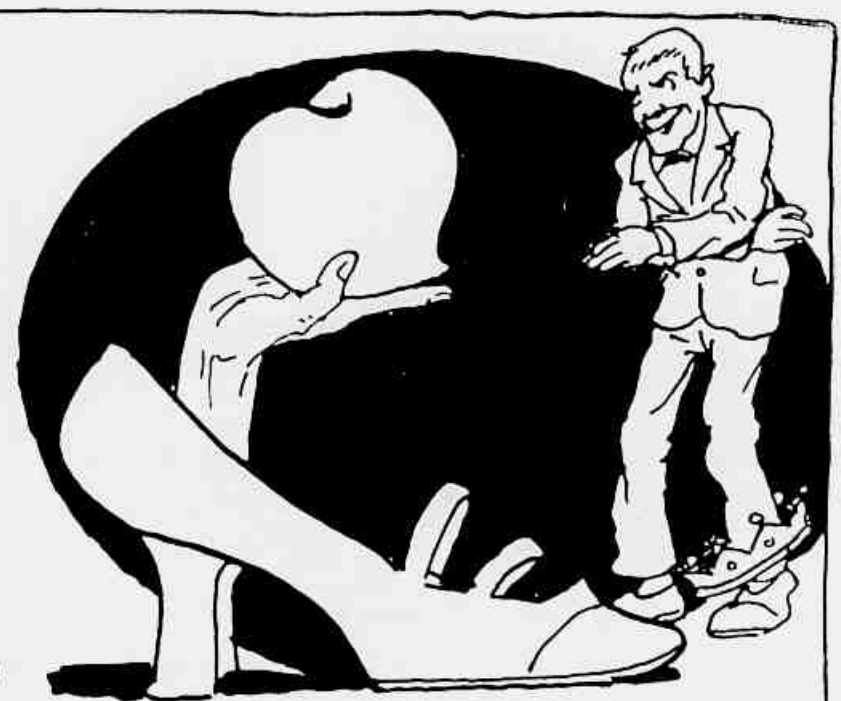
Sapatos do Natal



*Da torcedora:
Um bom partido.*



*Do "bon vivant":
Um bom achado.*



*Do principesco:
Um coração a' larga.*



*De estudante:
Uma boa média*



*Da Liga das Nações:
Um grande espiga.*



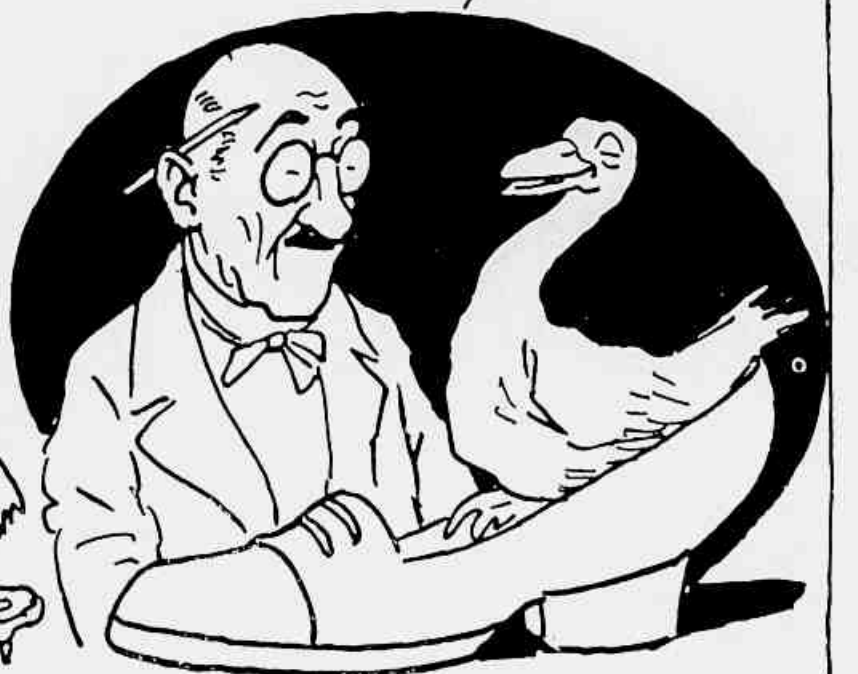
*De diplomacia:
Um bom apetite.*



*Do funcionário:
Um bom reajustamento*



*Do "avariado":
Uma esperança fagueira.*



*Do jornalista:
Um bom "canard".*



*Da pequenada:
Um bom acervo de mimos.*



*Do leitor:
Boas festas!*



...também ganhei uma
FRIGIDAIRE

O MELHOR presente que pode dar à sua família, neste Natal, é uma FRIGIDAIRE. Pela sua utilidade, pelo conforto e prazer que proporciona, a FRIGIDAIRE tornará inesquecíveis, para os seus, as Festas de Ano Novo.

Dotando o seu lar de um desses refrigeradores, terá a certeza de que todos, em sua casa, dirão mais tarde: — Nunca tive Festas tão agradáveis!

Visite a nossa exposição para escolher o modelo FRIGIDAIRE que lhe convém.

Os modelos FRIGIDAIRE 1936 acham-se expostos nos salões dos nossos agentes, nas principais cidades do país.



FDANEE - G M F B

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

NATAL, FESTA DE FRATERNIDADE

Esta ultima festa do anno é a mais commovente e poetica de todo o calendario.

as crianças gostam de mysterio, o maravilhoso encanta-as, adoram as lendas: como não fallaria aos seus corações a vinda do Menino

Deus para trazer-lhes presentes, brinquedos, balas e doces?

Nessa repartição de dadivas qual será o quinhão da pobre humanidade, essas crianças grandes, que nem sempre fazem por merecer a divina recompensa? Nações e individuos precisam

penitenciar-se para merecerem a paz. Que todas as orações sejam para a pobre e sacrificada Espanha, que mais que qual quer outra paiz necessita de paz. Que sejam as suas festas do Natal a expulsão dos communistas e anarchistas do seu solo, que seja de resurgimento para aquelle heroica povo o novo anno que desponta. Não será em vão que tenham combatido com tão indomita coragem pela seu Deus e a sua Patria.

Para o nosso Brasil que seja de fraternidade, que cada um na sua pequena esphera realice esta obra de união, trabalhe para esta obra civica: um Brasil unido e forte.

Dêmos o primeiro passo, com a convicção de que a paz é um elemento indispensavel para as nações, como para os individuos. Procuremos pois estabelecer-a em nós, arrancando do nosso coração todo sentimento de hostilidade, mesmo quando é motivado, procurando chamar os nossos inimigos pela bondade, pela generosidade. Esta generosidade, que empregarmos para com os ou-

tros, será talvez necessaria para conosco tambem, porque não clamamos isentos de faltas.

Seria temerario affirmar-o.

Naturalmente para isso conseguir será necessario sacrificios, mas estamos na santa vigilia: ha indulgencia no ar, um sorriso promettedor nos labios das mães, curiosas e inasnuas inter-

rogações nos olhos das crianças, circunstancias que adogam nossa causa e garantem o seu successo, adoçando todos os corações.

Nestes grandes dias graves meditações impõem-se, resoluções devem ser tomadas; não esquecer que passou agora a data em que Jesus veio ao mundo para salvar a humanidade.



Toilette para noiva de pesado crepe, mangas curtas bouffantes. Uma torsade de perolas em volta do pescoço e outra mantendo o véo de tulle.

上海

PARFUM SHANGHAI

Lenthéric

Festa da familia, tão cheia de recordações para os que já estão descendo o outro lado da montanha e tão cheia de alegria para os jovens, para as crianças porque é a ellas que pertence sobretudo. Quantos desejos, quantos pedidos feitos ao Papae Noel, de mãos postas!

Natal — palavra magica, abrindo horizontes infinitos.

Conserve-mos os velhos costumes da arvore de Natal:



**Dôr de cabeça
provem quasi
sempre de
má digestão**



**Não elimine o mal
elimine a causa
com o
'Sal de Fructa'
ENO**



Pensamentos

Os governos fracos fazem fortes os ambiciosos e os insurgentes.

A actividade sem juizo é mais ruinosa que a preguiça.

Quando o povo não acredita na probidade, a immoralidade é geral.

MARQUEZ E MARICÁ

Nossa alimentação

Bonbons, balas, biscoitos e pudim para as festas de Ano Novo.

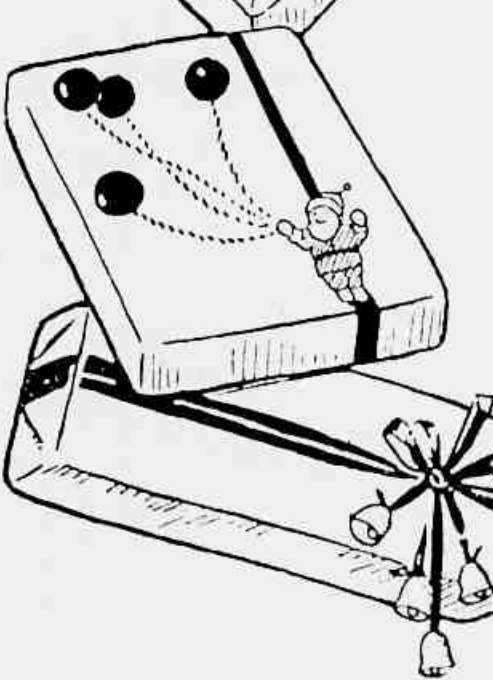
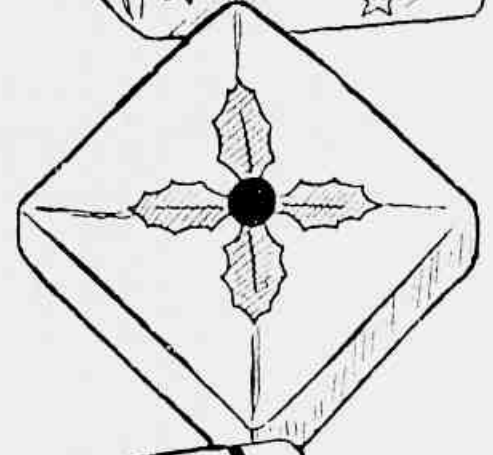
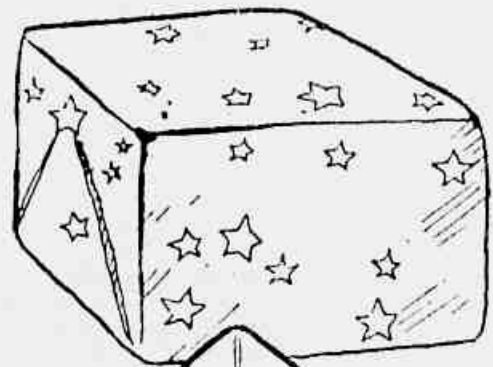
BONBON INGLEZ
(Toffy)

(BONBON DE AMENDOIM E CHOCOLATE, OU DE OVO)

Faz-se uma calda com 250 grs. de assucar no ponto de fio; junta-se 250 grs. de amendoas socadas e misturadas com 2 tablettes de chocolate ralado

Põe-se numa panella meio kilo de assucar mascavo, o caldo de dois limões e uma colher bem cheia de manteiga; deixa-se derreter o assucar e assim que ferver despeja-se numa travessa grande untada com manteiga. Corta-se

cortadas em fatias e misturadas depois á massa). Mexe-se para que não pegue no fundo da panella; assim que ficar no tom bem alourado, despeja-se a massa sobre uma folha de hostia collocada sobre a pedra marmore, alisa-se um pouco para igualar e cobre-se com outra folha de hostia; passa-se em seguida por cima o rolo de abrir massa; na falta deste, uma garrafa pode substituí-lo perfeitamente.



Como guardar as balas e enfeitar as caixas para bonbons, para presentes de Festas.

em quadradinhos.

BALAS DE COCO

Rala-se um côco da Bahia, juntam-se 2 copos de agua bem quente e em seguida expreme-se bem dentro de um guardanapo; põe-se dentro de uma panella com 1 kilo de assucar

Corta-se em seguida em tiras ou em quadradinhos, como se queira.

BISCOITINHOS SINHA

Mistura-se bem 1 colher de manteiga com 250 grs. de assucar, 1 ovo inteiro e o leite de dois côcos (expresados sem levar agua) e vae se amassando com polvilho peneirado até que fique em boa consistencia para enrolar em bolinhas. São collocadas em taboleiros untados com manteiga. Pode-se sub-

Mexe-se a mistura até que largue bem do fundo da panella. Despeja-se numa travessa e deixa-se ficar quasi fria a massa; enrola-se em bolas passando por assucar crystalizado em seguida.

Pode-se substituir por 2 gemmas o chocolate, para fazer os bonbons de ovo.

BONBONS DE AMENDOIM

Torra-se bem o amendoim para que fique alourado (um prato raso); passa-se em seguida na machina ou soca-se no *gral*. Põe-se numa panella um bom prato de assucar mascavo, junta-se um pouco de leite e uma colher de manteiga, juntando-se em seguida a massa de amendoim. Despeja-se a massa numa travessa grande untada com manteiga, corta-se depois em triangulos

quando estiver quasi no ponto de assucarar (experimenta-se pondo um pontinho da calda num pires com agua: se formar uma bala dura, está no ponto). Despeja-se sobre a pedra marmore e logo em seguida (quando for possível pegar sem queimar as mãos) estica-se a massa, puxando-a com as mãos até que mude de cor, formam-se cordões que são em seguida cortados em pedaços. Só no dia seguinte ficam tenras as balas.

NOUGAT

Faz-se uma calda com um kilo de assucar, meia chicara de agua; logo que começar a ferver junta-se meio kilo de amendoas passadas na machina (mas tendo-se reservado um bom punhado dellas, que são



Vestido de jersey de atêlê preto, o talã borado com o encosto tendo verde vivo. O cinto de camurça verde vivo.

LYCEU IMPERIO

Dirigido pela professora SOPHIA MAGNO DE CARVALHO
O mais perfeito estabelecimento
de ensino de corte e costura.
Unico em que o ensino theorico
é acompanhado da pratica

RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 9
2.º ANDAR — SALAS 1 e 2

Elizabeth Arden

FAZ SUGGESTÕES
PARA AS FESTAS!



OS PERFUMES DE ELIZABETH ARDEN — creados por ella mesma — proporcionam a toda senhora de refinado gosto a possibilidade de escolher sempre aquelle que melhor se adapte á sua personalidade.



O ARDENA CREME MASCARA VELVA — é superior a qualquer outro devido á sua consistencia. A Mascara Velva remove os traços de fadiga, constituindo assim, um tratamento excellente de effeito quasi immediato.



O BATON COM ESPELHO — Ao puxar o baton, surge o espelho. De metal dourado e de metal dourado com finas pedras encrustadas.



LA JOIE DE VIVRE — o excellente "gland cream", uma afamada criação de Elizabeth Arden.



TREASURETTE — o estojo encantador, apresentado em grande variedade, contém os preparados de Elizabeth Arden, numa combinação bella e pratica.

Elizabeth Arden
SALON

AVENIDA RIO BRANCO 257 TEL. 22-1414
Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires

stituir o polvilho por maisena.

BISCOITOS DAS 4 FARINHAS

Peneira-se junto 100 grs. de farinha de trigo, 100 grs. de farinha de arroz, 100 grs. de maisena, 80 grs. de farinha de milho e 150 grs. de assucar, mistura-se o melhor possível com 250 grs. de manteiga. Espalha-se a massa num

taboleiro e bate-se com a palma da mão para ficar bem unida; depois com uma faca risca-se toda em quadrados e vae assar no forno. Quando ainda quentes podem ser passados no assucar, querendo-se mais doce.

BISCOITOS DE CASTANHAS DO PARÁ

Bate-se muito bem meio kilo de manteiga com igual

peso de assucar, juntam-se 8 ovos um pouco batidos, amassa-se com meio kilo de farinha de trigo peneirada com uma colher de sobremesa de fermento inglez; por ultimo juntam-se 250 grs. de castanhas do Pará passadas na machina. Abre-se a massa e corta-se em rodellas, vão assar em taboleiros untados com manteiga. Pode-se pas-

M.me Maria Carvalho

APRESENTA

UMA LINDA COLLECCÃO DE VESTIDOS
DE BAILE DESDE 180\$000

Largo São Francisco, 2 - Sob.

(ENTRADA POR A PAULICEA)

TEL. 22-9041



*Cuide
também de
suas mãos*

SIM! Para que "as suas niveas mãos" não figurem apenas na linguagem dos poetas, mas sejam, na realidade, dignas da admiração de todos, cuide dellas com o mesmo carinho que dispensa á cutis.

O Creme Rugol, que lhe aformoseia o rosto, conservando a alvura immaculada de sua tez, também se applica ao tratamento das mãos, collo e braços com igual exito. A sua epiderme terá uma alvura uniforme, sem manchas, sem vermelhidões.

O Creme Rugol é um suavizador delicioso, que se pode applicar á epiderme mais delicada varias vezes ao dia. Com poucos dias de uso, desaparecem as rugas, espinhas, cravos, sardas, pannos e manchas da pelle.



S. Paulo - Rio
Pote . 9\$000
Tubo . 6\$500

A renovação dos tecidos se precessa, sem descascar a pelle. O creme Rugol é um preparado scientifico para o embelezamento da mulher.

Creme RUGOL

Laboratorios ALVIM & FREITAS (Primeiros premios e medalhas de ouro em varias exposições internacionaes)

sar no assucar crystalizado, querendo.

BISCOITOS DE CACAU

Bate-se muito bem uns 10 minutos 185 grs. de manteiga com meio kilo de assucar; continua-se a bater juntando um a um dois ovos, desmancha-se com um copo de leite e em seguida juntam-se 75 grs. de cacau em pó e meio kilo de farinha de trigo. A massa deve ficar em boa consistencia, firme mas não dura de mais.

Deixa-se descansar 2 horas a vasilha coberta com um guardanapo; abre-se em seguida a massa até ficar com um centimetro de espessura, cortam-se em tiras de 7 centimetros de comprimento por dois de largura. Põe-se para assar, em taboleiros untados com manteiga, os biscoitos um pouco separados uns dos outros.

PUDIM DE ANNO BOM

Põe-se num alguidar 125 grs. de gordura de rins

DR. PAULO DE MIRANDA
MEDICO-DENTISTA

Sinusite maxilar de origem dentaria. Infecções focaes, etc.
Raios X. Diatermia, Infra-vermelho, Ionização, etc.
Rua Republica do Perú 98-7º andar — Saba 76
(Edificio Kanitz). Fone 22-9598
Consultas: 2.as, 4.as e 6.as de 10 ás 12 e 14 ás 18 horas.



1 — Vestido para a noite, de tafetá cor de rosa: as manguinhas bouffantes raglan. Rosas de tafetá num tom mais vivo de rosa; folhas de velludo preto, como a faixa. 2 — Vestido para jantar ou casamento, de setim preto; as mangas de renda preta. Cinto de lamé prateado com fitella de perolas.

SATISFAZ
FORTIFICA



SEMPRE IMITADA
NUNCA IGUALADA

e cobrir na hora de servir com um sabayon de vinho Madeira:

Batem-se muito bem 5 gemmas e 125 grs. de assucar, até as gemmas ficarem quasi brancas, junta-se 1/4 de litro de vinho Madeira e leva-se ao fogo continuando a bater até ficar bem cremoso.

de vacca, bem picada; mistura-se com 125 grs. de farinha de rosca peneirada, 100 grs. de assucar, 6 gemmas e uma clara bem batida; depois de mexer bem junta-se então 150 grs. de marmelada de damasco, 100 grs. de laranja, cidra e limão crystalizados e picados em pedacinhos, 100 grs. de passas de Smyrna, igual quantidade de passas de Corintho, uma pitada de sal e um pouco de raspa de casca de limão.

Unta-se com manteiga uma fôrma, forra-se com papel, unta-se também o papel com manteiga, despeja-se dentro a massa e põe-se para cozinhar em banho-maria, tampando-se bem a fôrma e pondo um peso em cima. Cozinhar o pudim 4 horas em fogo moderado ou no forno.

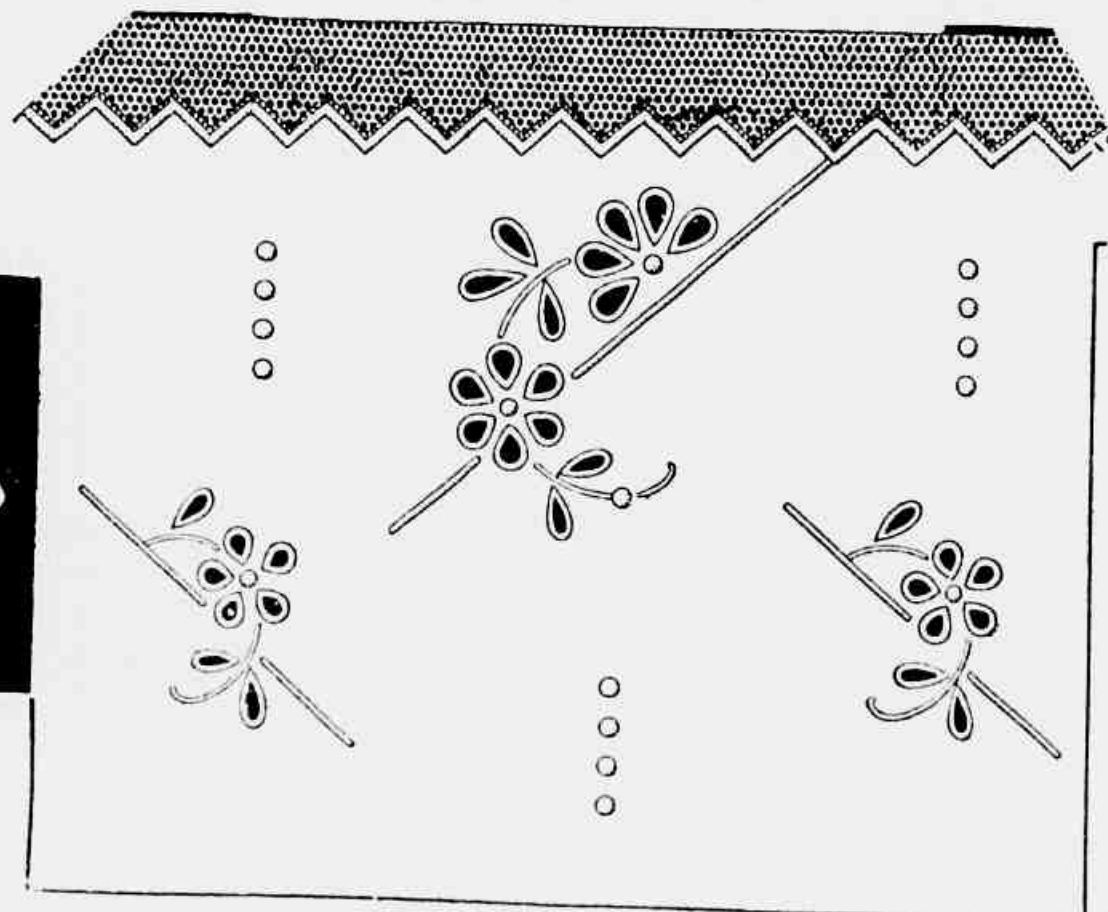
Tirar o pudim da fôrma



Leica
o aparelho photographico da actualidade

LUTZ, FERRANDO & CIA. LTDA.
RIO: OUIDOR, 88 E G DIAS, 40 — S. PAULO: 15 DE NOVEMBRO, 47

Bordado inglez na guarnição da roupa de baixo



Continuação de crepe da China, rosa claro, o bordado e festonado executados com linha brilhante branca; a tira de filô que termina a guarnição é branca também. As hombreras de tira de setim rosa pallido.

O que está na moda

A penna ao lado é a guarnição preferida para os chapéus modernos

A penna é uma das guarnições que as chapeleiras, actualmente, mais empregam para enfeitar os chapéus.

Os modelos que damos são todos para inverno, executados em feltro, camurça e velludo; mas podem ser copiados em tafetá, *jaillé* ou palha para acompanhar os nossos vestidos de verão, a guarnição de pennas prestando-se perfeitamente para esta outra interpretação.



Grande chapéu de velludo preto, guarnecido com grande penna bege e castanho, a pennugem branca. As luvas de suede branca, costume preto.

---: CURIOSIDADES



Grande bérêt de feltro marron, guarnecido com uma penna branca e bege. Costume marron, blusa de tecido escuro, bege, com xadrezes marron, verde e vermelho.

Magia, a pretensa arte de operar por meios sobrenaturais toda sorte de efeitos maravilhosos, submete os espíritos superiores à vontade de quem a pratica — sejam anjos, genios, demonios — e evoca-os ou conjura-os. E, com o auxilio delles, realizam-se adivinhações, prognósticos, encantamentos, curas subitas, paixões irresistíveis e outros actos extraordinarios.

Pretendiam os *mágicos* ter poder sobre os elementos, invertendo até o movimento dos astros.

Havia duas espécies de *MAGIA*: a *branca*, ou bem-fazeja, e a *preta*, essencialmente malfazeja.

Hoje a *mágica branca* é a arte que tem o dom de produzir efeitos maravilhosos por meios simplesmente naturaes, ministrados pela physica, chimica e prestidigitação, também chamada *mágica natural*.

Os pretensos *mágicos* conseguiram produzir alguns efeitos extraordinarios por meios naturaes colhidos na sciencia, que o povo desconhecia; e tanto assim



Costume de lã ou crepe marrocin preto: uma tira *laganée* rodeia o casaco e a barra da saia. Blusa de crepe rosa claro. Chapéu de feltro roxo com pennas pretas.

é que a ignorancia e a credulidade applicaram o nome de *mágico*, e de *feiticeiro* a grandes homens

que se distinguiram por seu saber, como: Rogerio Bacon, o frade cognominado o *Doutor admiravel*;

João Pico de la Mirandola, o precoce sabio italiano; o frade Gerberto (Silvestre II) e outros.

**ADORNE
AS PERNAS PRIMOROSAS
COM AS MEIAS ESPONJOSAS**



**ADHERENTES
COMO A PROPRIA PELLE**



Togue de fita gaurée preta. A penna dum tom de vermelho arroxeado, mantida por um botão de fantasia. Costume de lã preta com gola e canhões de velludo preto.



Salao Hollywood
(Simbolo dos Salões Modernos)

Ondulações Permanentes pelo Sistema Norte-Americano, com os ultimos aparelhos.

Ondulações no mais recente estilo - ondas largas e os famosos "bouclets" nas pontas - durabilidade de 1 ano sem tirar o brilho, a cor natural do cabelo e dispensando os frequentes penteados: 35\$000

Tinturas, Marcel, Corte, Mise, en plis, etc., Manicure: 3\$000

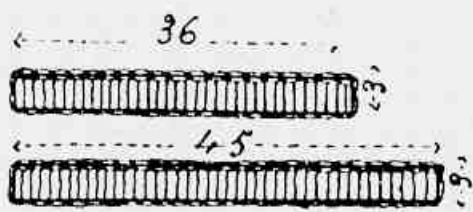
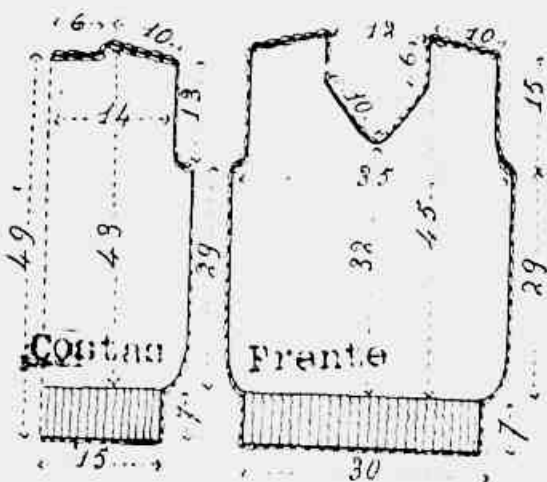
Rua Urugayana, 37 - 1.º and. (PERTO DA RUA 7 DE SETEMBRO) Telef. 22-2743

Pull-over para menino, de tricot de lã

Pontos empregados — o ponto de gaita: 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso. O ponto rendado, enviezado; 1.^a carreira: 2 malhas pelo direito; (x) passar a lã sobre a agulha; fazer penetrar a ponta da agulha de *tricot* da direita na malha seguinte da agulha da esquerda. Não tricotar esta

agulha. 5.^a carreira: começar por 4 malhas, antes de passar a lã na agulha. 7.^a carreira: começar por 5 malhas; 9.^a carreira: começar por 6 malhas; 11.^a carreira: começar por 7 malhas. 13.^a carreira: como a 1.^a carreira.

Execução, frente: Começa-se pela parte



Tiras—gola e cavas.

malha, mas tricotar sucessivamente, dentro desta malha, sem a deixar cair, as duas malhas que vêm em seguida. Deixar então cair a malha. Ella produz, sobre o direito do trabalho, um fio horizontal de onde parece saírem as 2 malhas tricotadas; 3 malhas pelo direito em seguimento, e recomençar em (x). 2.^a carreira: pelo avesso, como todas as carreiras pares. 3.^a carreira: como a 1.^a mas começando por 5 malhas pelo direito, antes de passar a lã sobre a

DENTISTA WALFRIDO LEÃO

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)
Praça Floriano, 55 — 7.^o andar — Sala 13
Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro.

Conservai as suas forças conservando um bom estomago

As suas forças diminuem, ou diminuirão fatalmente um dia. Os seus órgãos sentem o implacável estrago do tempo e também às vezes... dos excessos. O seu estomago — este órgão principal — não digere mais, não mais assimila como anteriormente os alimentos nutritivos necessários à sua boa saúde. Mesmo com uma robusta constituição, o seu estado geral se resente desta falha digestiva. Protegei portanto o seu estomago contra o excesso de acidez, a causa principal das digestões defeituosas, das irritações e das ulcerações, tomando a Magnesia Bisurada. Dentro de 5 minutos V. Sa. será desembaraçado de caimbras, azedumes, congestão e sonolencia depois das refeições, e de todas as outras misérias digestivas tão deprimentes. Não esquecer que a Magnesia Bisurada, receitada por muitíssimos médicos, é o remédio por excellencia dos males do estomago.

MAGNESIA BISURADA

Em todas as pharmacies, em pó e em tabletas.



"Nocturne" é o nome que poz a casa Patou a este ensemble para a noite, de drap preto, a bordado que guarnece a larga faixa e o forro da aba do chapéu é feito com lenteioulas verdes e rosas. O manteau, de drap, é forrado de crepe verde.



Toque de feltro, preto com fino véo do mesmo tom.

de baixo pondo na agulha de *tricot* 86 malhas. Trabalhar no ponto de gaita até obter 7 centímetros de altura, sejam 28 carreiras.

Para aumentar o tamanho: fazer 1 carreira de ponto de *jersey* com 1 aumento todas as 10 ou 11 malhas, para conseguir mais 8 malhas e obter 94 malhas.

Fazer 1 carreira de ponto de *jersey* pelo avesso, com as 94 malhas e começar em seguida o ponto rendado. Tricotar 112 carreiras (29 centímetros de altura). Fechar então 8 malhas no começo das duas carreiras seguintes, para começar as cavas; depois 2 vezes 2 malhas, ao todo 12 malhas de cada lado. Tricotar as 70 malhas restantes até que se obtenha 52 centímetros de altura, medindo desde o cinto.

A parte de cima da frente: 1.^o lado: Diminuições do decote: tricotar 55 malhas. Não ir mais adiante. Tomar uma outra agulha de *tricot*. Voltar e ir até a cava. Tricotar 16 carreiras trabalhando 2 malhas juntas todas as duas carreiras, seguindo

a borda do decote para perder ao todo 8 malhas. Tricotar as 27 malhas restantes até obter 15 centímetros de altura total de cava. Linha do hombro: Fechar as malhas em 4 vezes, sejam tres vezes 7 malhas e uma vez 6 malhas. Trabalhar o outro lado da frente da mesma maneira.

Costas: — executadas da mesma maneira

ENTROU O VERÃO ?

Então, MICA passa para o primeiro plano do toucador de toda dama elegante. MICA elimina instantaneamente os odores desagradáveis do corpo, sem affectar a transpiração. Tendo elevado poder aseptico, MICA combate as coceiras, as brotoejas, as espinhas, etc. — Vidro 5\$000.



PINTAR CABELLOS SO' COM A

TINTURA FLEURY

que faz desaparecer os cabellos brancos em 15 minutos com as seguintes vantagens:

- 1.^o — Não precisa lavar a cabeça antes das applicações.
- 2.^o — 18 côres a vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
- 3.^o — O cabelo tratado com a Tintura Fleury torna-se sedoso e brilhante, não impedindo, em absoluto, o uso de loções, brilhantinas, gominas ou outras, e facilitando a Ondulação Permanente.
- 4.^o — A Tintura Fleury é um producto de qualidade, para pessoas de qualidade; não é artigo de bazar nem de casas de preço unico.

Peçam o folheto "A ARTE DE PINTAR CABELLOS" gratis no Rio á RUA SETE DE SETEMBRO N.º 40 - SOBRADO, e em todas as perfumarias de classe de todo o Brasil. Pedidos pelo correio á Caixa Postal 1.314.



Vestido de lã marrom, com pala e gravata de lã escocesa: verde, vermelho e bege.
Este vestido pôde ser executado em tecido de linho ou de algodão.

E' VERDADE! Dermoleite destrói as espinhas, as rugas, as manchas e o suor gorduroso. Dermoleite clareia a pele, tonifica o derma e dá mocidade e beleza ao rosto.

Dep. PEDRO I, 20

que a frente até as cavas. Diminuições das cavas: fechar 4 malhas no começo das duas carreiras seguintes, em seguida 5 malhas e uma vez 1 malha, sejam 8 malhas de cada lado. Restam 78 malhas. Tricotar essas malhas até que se obtenha 15 centímetros de altura total de cava. Linha dos ombros e gola: fechar 14 malhas no centro. Terminar cada lado separadamente,

fechando para formar o ombro tres vezes 7 malhas e uma vez 6 malhas. Lado da gola, uma vez 2 malhas e tres vezes uma malha.

Tira para a gola: — Põe-se na agulha de tricot 154 malhas para fazer uma tira de 45 centímetros de comprimento. Tricotar 12 carreiras ou sejam 5 centímetros de largura de ponto de gaita.

Tiras para as cavas: Pôr na agulha de tricot 110 malhas para obter uma tira de 56 centímetros de comprimento e tricotar 12 carreiras no ponto de gaita.

Cosm-se as costuras dos ombros e dos lados, depois pregam-se as tiras em volta das cavas e da gola; esta ultima forma um V na frente



Em dois meses com as

PILULES ORIENTALES

PARA SENHORAS E MOCINHAS

Sempre bemfazejas para a saúde

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, PHARMACEUTICO
45, Rue de l'Echiquier — PARIS

A Venda em todas as Pharmacias.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL: J. PACHECO
23, Rua São Pedro - Caixa Postal 2562 - RIO DE JANEIRO

(Adapt. DIN S.P. sob o N.º 87 em 26.6.1957)



O Creme Dental Antiseptico Que Remove as Manchas e Restaura a Brancura Natural

Si seus dentes estão embaciados e têm feias manchas a ponto de envergonha-la ao sorrir, comece a limpá-los com o Creme Dental Antiseptico Kolynos. Use-o de manhã e à noite, como si estivesse usando uma pasta de dentes commum, porém, com esta EXCEPÇÃO: Use apenas 1 centimetro numa escova secca.

A espuma antiseptica do Kolynos penetra rapidamente em todas as

pequenas cavidades e fendas. Milhões de perigosos germens, que causam as manchas, a descoloração e a cárie, são destruidos e removidos. Seus dentes se tornarão logo mais limpos e brilhantes. Terá uma sensação agradável de limpeza e frescura na bocca.

Comece a usar Kolynos hoje. Ficará maravilhada com os resultados. Kolynos é altamente concentrado — é pois o mais economico.

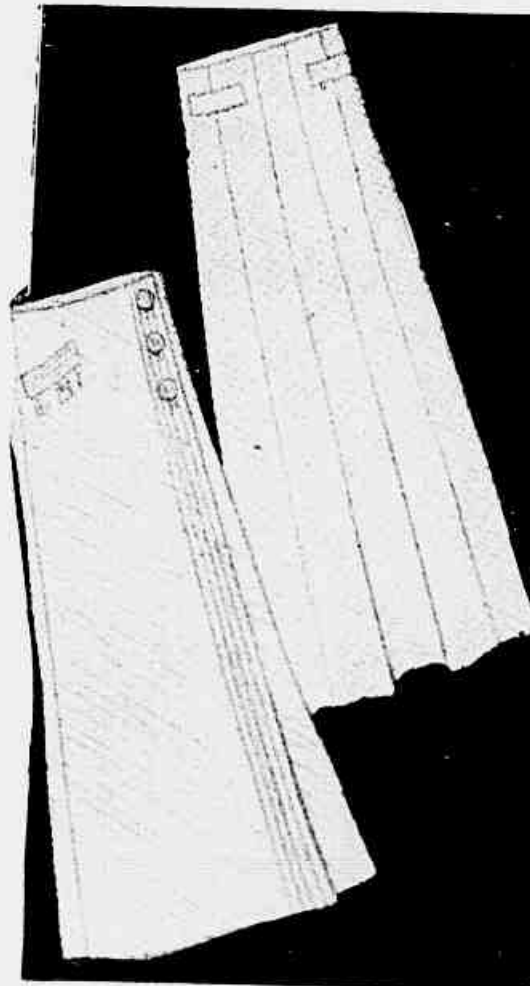


204H

PENSAMENTO

Podemos esquecer-nos de uma mulher que passou na nossa vida; podem apagar-se as suas feições, esvaír-se a sua imagem, como as tintas de uma velha pintura; mas a voz dessa mulher fica perpetuamente

cantando na memoria do nosso coração. Basta ouvi-la de novo, e tudo o que parecia para sempre adormecido acordadentro de nós.



1 — Saia de tecido diagonal, linho branco ou de festão, guarnecida com pespontos executados com linha grossa, branca ou de cor. 2 — Saia de linho branco com xadrez azul marinho, guarnecida com pregas duplas.



Na sua hygiene intima

não se exponha a desenganos! Empregue soluções de Lysol — que destrói os germes nocivos e ao mesmo tempo suaviza as membranas.

"Lysol"
MARCA REGISTRADA
DESINFECTANTE

Empregue-o segundo as instruções que acompanham cada frasco.



A origem religiosa de muitos nomes de cidades da França

Os comunistas que tomaram conta do poder na França, com o ministério do judeu Blum, querem convencer o mundo de que o povo francês é anti-religioso. A França, denominada a filha mais velha da Igreja, tem enraizada no seu povo a crença ancestral: ninguém conseguirá extirpá-la, por mais comícios e pamphletos que espalhem; é bem de raiz. Vem pois a propósito citar a origem religiosa de nomes de cidades e localidades francezas.

Os nomes começando por *Loc* ou *Lau*, frequentes na Bretanha, são de origem monástica. *Loc* significa ermida; *Lau*, mosteiro.

Loemine, cellula de monge.

A terminação *ilis*, ou *illis*, frequente também nos nomes de localidades bretãs, é uma deformação de *Ecclesia*, igreja.

Kérillis, casa da Igreja, *Brennillis*, outeiro da Igreja.

Na Bretanha também, o prefixo *Lann*, que quer dizer *lugar consagrado*, é muito frequente.

Landerneau, *Lannion*, *Lampaul* contêm ainda, além do termo piedoso de igreja, o nome de um santo (Ivo, Paulo etc.).

Os *Martires*, que se encontram no centro da França, derivam da palavra *martyres*.

SEJA ATTENTA, SENHORA!

A dama chic, a dama da elite, a dama elegante, a que encanta pela sua personalidade não pôde, na estação calmosa que atravessamos, prescindir de **MICSA**, o suave desodorante que elimina as emanações desagradáveis do corpo, principalmente as das axilas e dos pés. **MICSA** é encontrada em todos os armários e perfumarias. Vidro 5\$.



Montmartre (em Paris) é uma contração de *Mons Martyrum* (monte dos martyres) assim chamado em recordação de S. Dionysio e seus companheiros martyrisados naquele lugar.

Numerosas localidades com o nome de *La Celle*, ou *Selles*, tem o seu nome tirado duma ermida (em latim cella).

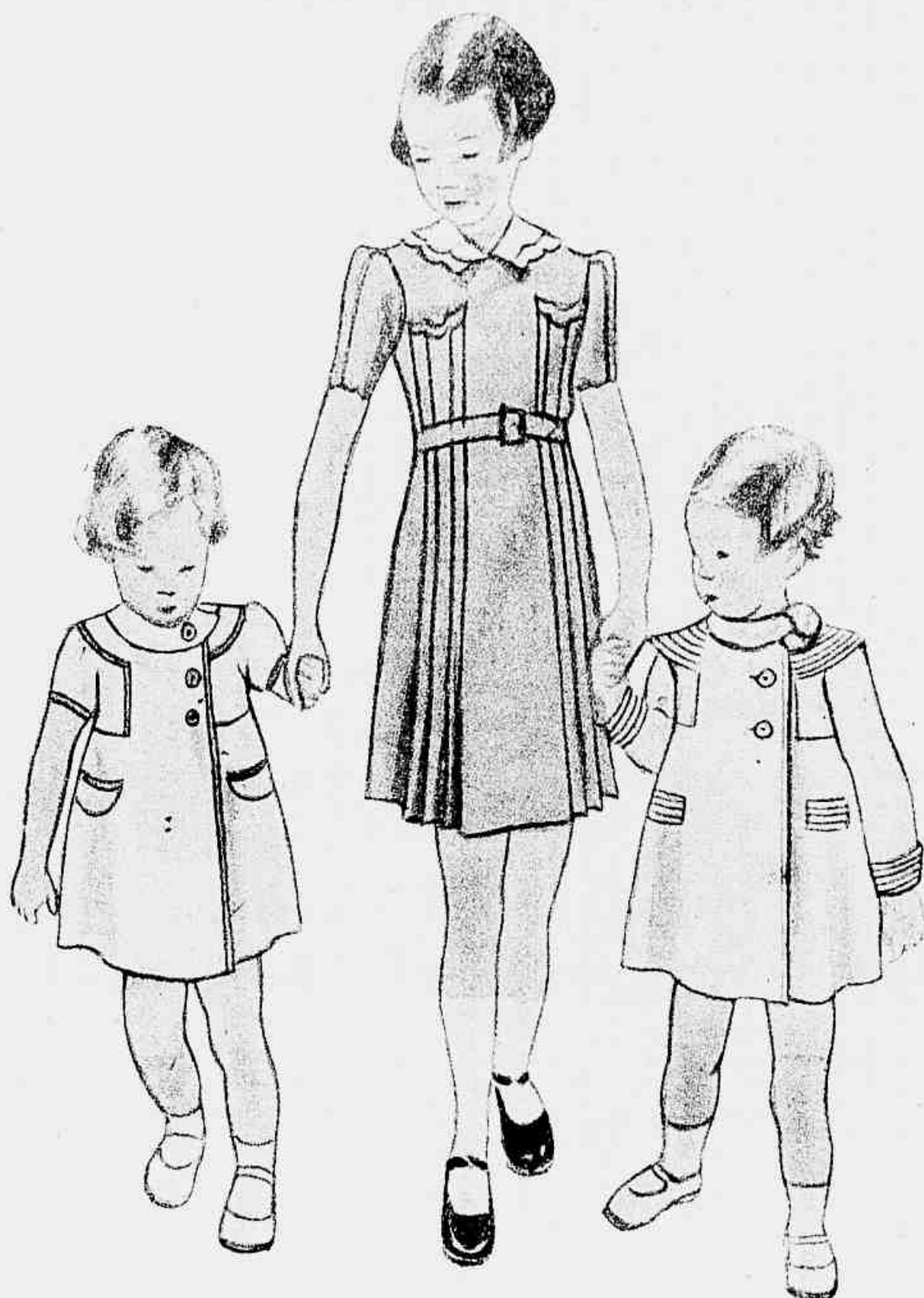
Os Montreuil, Monistrol, Montreux, dum mosteiro (monasterium).

Uma outra forma da palavra mosteiro (moutier da época feudal) encontra-se nos Moustiers, Monestier, frequentes na parte inferior da França.

Também nomes de origem monástica são: Le Cloître-Lannéanou, Paray-le-Monial, Gesvres-le-Chapitre, L'Angle-aux-Chanoines, Neuilly-le-Dieu.

A palavra capella ou oratório é encontrada também: 250 são as localidades

MODA INFANTIL



1 — Vestido de fustão branco, guarnecido com vizes verdes, botões verdes. 2 — Vestido de shantung coral, guarnecido com grupos de pregos a pila, as mangas e a dupla gola, de linon branco, são festonadas. Cinto do próprio tecido com fivela de metal. 3 — Manteau de flanela rosa clara, guarnecido com pespontos.

O VALOR NUTRITIVO da MAIZENA-DURYEA



— Não posso comer, Mamã, não tenho fome.
— Mas precisas comer mais, para te fortificares, minha filha.



— Não sei o que fazer para abrir o apetite na Barbara.
Dá-lhe MAIZENA DURYEA. Foi o teu alimento em criança.



— Está ótimo! Posso repetir Mamã?
— Certamente, minha filha. MAIZENA DURYEA é um excelente alimento.

MAIZENA DURYEA

Peça-nos um exemplar grátis do livro de cozinha

GRATIS

MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972-São Paulo
Remella-me **GRATIS** seu livro 751

85
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO



Vestido de cloqué preto, guarnecido com fita de velludo rosa.



Senhoras!
Para corrigir a falta, a escassez ou atraso do período e suas perturbações mensais:

MENAGOL CAPSULAS



1 — Vestido de crepe-setim rosa, o vestido executado do lado baco do tecido, as mangas raglan do lado brilhante. 2 — Vestido de crepe-setim cinzento azulado, só a guarnição é executada com o lado brilhante do tecido.

francezas chamadas *La Chapelle*, assim como ha — Oiroir, Oradour, Ouroir, L'oradoux.

As Villedieu teriam por origem antigas propriedades de Templários ou Hospitalários.

Encontra-se nas numerosas *Croix* a recordação das Cruzadas.

Para terminar daremos alguns nomes de localidades onde entra o nome de Deus: *Dieulefit* (Deus o fez), *Dieulivol* (Deus o quiz), *Dieulouard* (Deus a guarde), *Dieudonné* (Deus a deu), *Dieu-l'acervoise* (Deus a proteja), *Dieu-li-dou*, *Mont-Dieu*, *La Chaise-Dieu*, *Gloire-Dieu*, *Bénissim-Dieu*, *Lieu-Dieu*, etc. . .

Umás cinquenta localidades têm o nome de *Notre-Dame*. E ha pelo menos 11.000 cidades ou aldeias que têm nomes de santos.

O que é o Crème de Alface

É um moderno e científico producto destinado ao cuidado da cutis; é um crème de beleza de formula especial, e que possui as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tónicas para a pelle.

As vitaminas que contém o Crème de Alface estimulam e aceleram o processo de reprodução das cellulas, com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Crème de Alface "Brilhante":

- 1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.
- 2.º — Suaviza e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol, do ar e da poeira.
- 3.º — Supprime a cor encardida, as manchas e os pannos da pelle.
- 4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.
- 5.º — Permite um "maquillage" perfeito e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crème de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

Tubo 6\$500 — Cessionarios Alvim & Freitas — Caixa Postal 1379, São Paulo

Saúde e beleza pelo exercício

O EXERCÍCIO COM A BOLA

Sobre a relva dum jardim ou sobre a areia da praia ou mesmo num aposento onde, façam aquellas que desejam ficar ágeis e flexiveis este exercício: Com uma bola pesando pouco mais ou menos dois kilos, este exercício, sem exigir esforço athletico, é no entanto um exercício de cultura sportiva. Existem mil ma-



neiras de variar os movimentos, segundo se procura fortificar a musculatura abdominal, o busto ou as costas e dar flexibilidade aos hombros, joelhos, tornozelos ou fortalecer as pernas e braços.

De pé, atirem a bola acima da cabeça e apanhem-na sentada, as pernas cruzadas; atirem a bola para trás sem dobrar os braços. Alongadas, as pernas afastadas, erguer-se rapidamente projectando a bola para longe. E para exercitar todos os musculos do abdomen, que têm tanta tendencia para relaxar-se, este exercício é especialmente indicado. Deitada de costas, a bola entre os pés. Transportando-a, erguer lentamente as pernas verticalmente. Depois graças a um movimento do corpo dar um impulso na bola para atirar-a o mais longe possível, mas conservando as pernas bem esticadas.



BICODE
DE /ENHOJA/ E VERRUGA/
ELIMINAÇÃO GARANTIDA
TRATAMENTO / DA CUTIS/
PELA /CIENCIA MODERNA/
L'Oréal /Cosmétique/ 1936
SAO PAULO AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 306

OFORENO

Cuidadosamente estudado por um grande especialista em doenças de senhoras, - o Professor FERNANDO MAGALHÃES, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro - o OFORENO é considerado por milhares de medicos, o melhor e o mais eficiente regulador da mulher.

Composto á base de hormônios, o OFORENO elimina imediatamente as dores, revitaliza o organismo feminino e faz desaparecer todas as consequências dos disturbios menstruaes.

OFORENO é o grande remedio que o Professor Fernando Magalhães aconselha a todas as senhoras. Um vidro dura um mez

Distribuidores:
ARAÚJO FREITAS & C.ª
Ourivos, 88/90 Rio de Janeiro



Costume de lã ou crepe marocain marrom, guarnecido com velludo de fantasia de um tom de marrom mais escuro. O casaco cinto e bastante rodado é bem mais comprido atrás. Blusa com jabot de organdi branco ou amarello claro.



Vestido de chiqué verde com pintas pretas, mangas raglan muito amplas, clips na golla e cinto de camurça preta.

Pensamentos de
Alphonse Karr

Chegando a metade da vida, não ha uma flôr, uma arvore, um som, um colorido ou perfume que não traga com elle uma recordação.

Mas o que acorda uma recordação de maneira mais completa é a musica, é uma canção que cantámos ou ouvimos can-

tar em tal ou qual época de nossa vida; é como um canto magico que galvanisa um momento de nossa vida passada fazendo-o passar deante de nós.

Assim tal melodia, insignificante para todos, tem uma harmonia celestial para um só, porque não é no ouvido mas no coração que resôa.

Pensamos que não seria difficil e sobretudo que

seria muito exacto escrever para si mesmo a historia da sua vida em musica, quer dizer escrever a musica que se ouvia em cada época: a leitura dessas recordações não nos traria sómente os factos, traria também as sensações e a aptidão para as sensações.

Já que estamos falando em musica, permittir-nos-hemos emittir uma ideia que muito nos atormentou: é considerarmos como absurda monstruosidade li-

gar palavras á musica; deve subir para o céu levando a nossa alma com ella. Por que pôr-lhe o pesado lastro das palavras que não sobem mais alto que o ouvido do homem?

Não é ella mesma uma linguagem? Não é ella a linguagem da alma, como as palavras são a linguagem da bocca aos ouvidos, do espirito ao espirito? Por que sobrecarregal-a com uma traducção interlinear sempre inexacta?

A nossa GRANDE VENDA DE ANIVERSARIO

offerece-lhe agora a oportunidade excepcional de adquirir presentes uteis
— TAPETES — STORES — CORTINAS — MOVEIS
— AVULSOS e Novidades —
Por preços tentadores.

ASA
MARCA



UNES
REGISTRADA

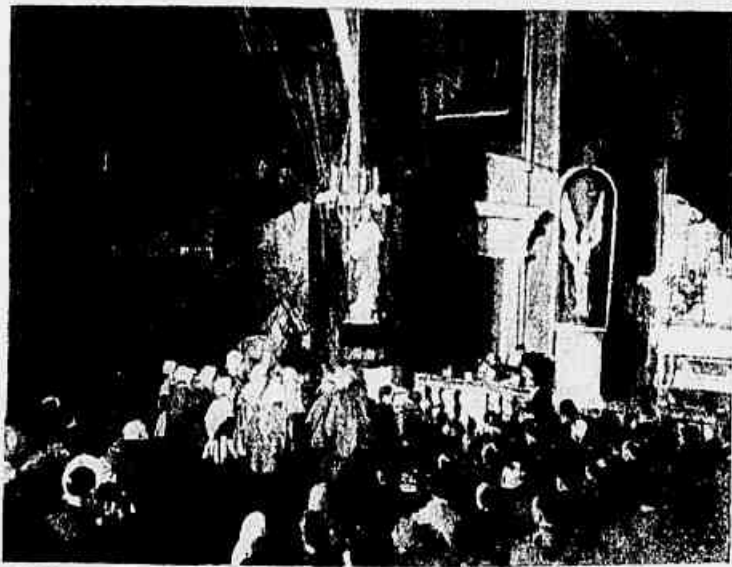
a casa digna
da sua preferencia

65 RUA DA CARIOCA, 67 - RIO

NATAL NA TURBIA

A seis kilometros de Monaco, encarrapitada a 500 metros de altitude no cume do espinhaço que reúne o monte Agel ao promontório da Cabeça de Cão, está a pequena aldeia de Turbie, dominando a paisagem encantadora que vae do cabo de Antibes á fronteira italiana. Conheceu, nos tempos de outrora, horas tormentosas; situada no extremo limite entre a Gallia e a Italia, e até ao meio da idade-média entre a Liguria e a Provença, a sua posse foi frequentemente dispu-

tantes dessa região, que são por natureza alegres, exuberantes, mas muito piedosos, era o pretexto para uma festa alegre e barulhenta. Para os camponeses, como para os pastores, era uma paragem nos pesados serviços, um



Na pequena igreja cabem hoje os fieis.



As mulheres com seus vestuários tradicionais.



Os pastores ainda levam sua offerenda ao Menino Jesus.

na mão. Na frente do cortejo seguiam os músicos assoprando nas gaitas de folles e batendo o compasso nos seus longos tambores. Depois seguiam as mulheres, jovens e velhas, com seus grandes chapéus ou toucas, os *fichus* cruzados sobre o peito, cantando a toda voz as inge-



Os tocadores de tambores na frente do cortejo.

tada pelas populações limítrophes. Por esta razão o contraforte de montanhas que a domina conservou até hoje o nome de "Monte das Batalhas". E' naquelle ponto exacto, segundo as tradições locais, que Augusto venceu os povos alpinos. As ruínas majestosas do trophéo de Augusto que dominam a aldeia foram erguidas, ha dois mil annos, á gloria da paz romana.

O Natal para os habitantes das populações limítrophes. Por esta razão o contraforte de montanhas que a domina conservou até hoje o nome de "Monte das Batalhas". E' naquelle ponto exacto, segundo as tradições locais, que Augusto venceu os povos alpinos. As ruínas majestosas do trophéo de Augusto que dominam a aldeia foram erguidas, ha dois mil annos, á gloria da paz romana.



1 — Toilette para a noite, de chamadeiro roxo: hombreras de setim lilaz. Broche de brilhantes e ametistas. 2 — Vestido de crepe georgette azul turquesa. Os punhecos dos lados são mantidos por ordens de franzidos nos hombros e na cintura.



ONDULAÇÃO PERMANENTE
POR 35\$000 RS.
DURAÇÃO POR UM ANNO
Tintura desde Rs. 20\$000.
TODAS AS CORES.
Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do **CABELEIREIRO JOÃO BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR.** atrás do Theatro Municipal
TELEPHONE 22 - 8032

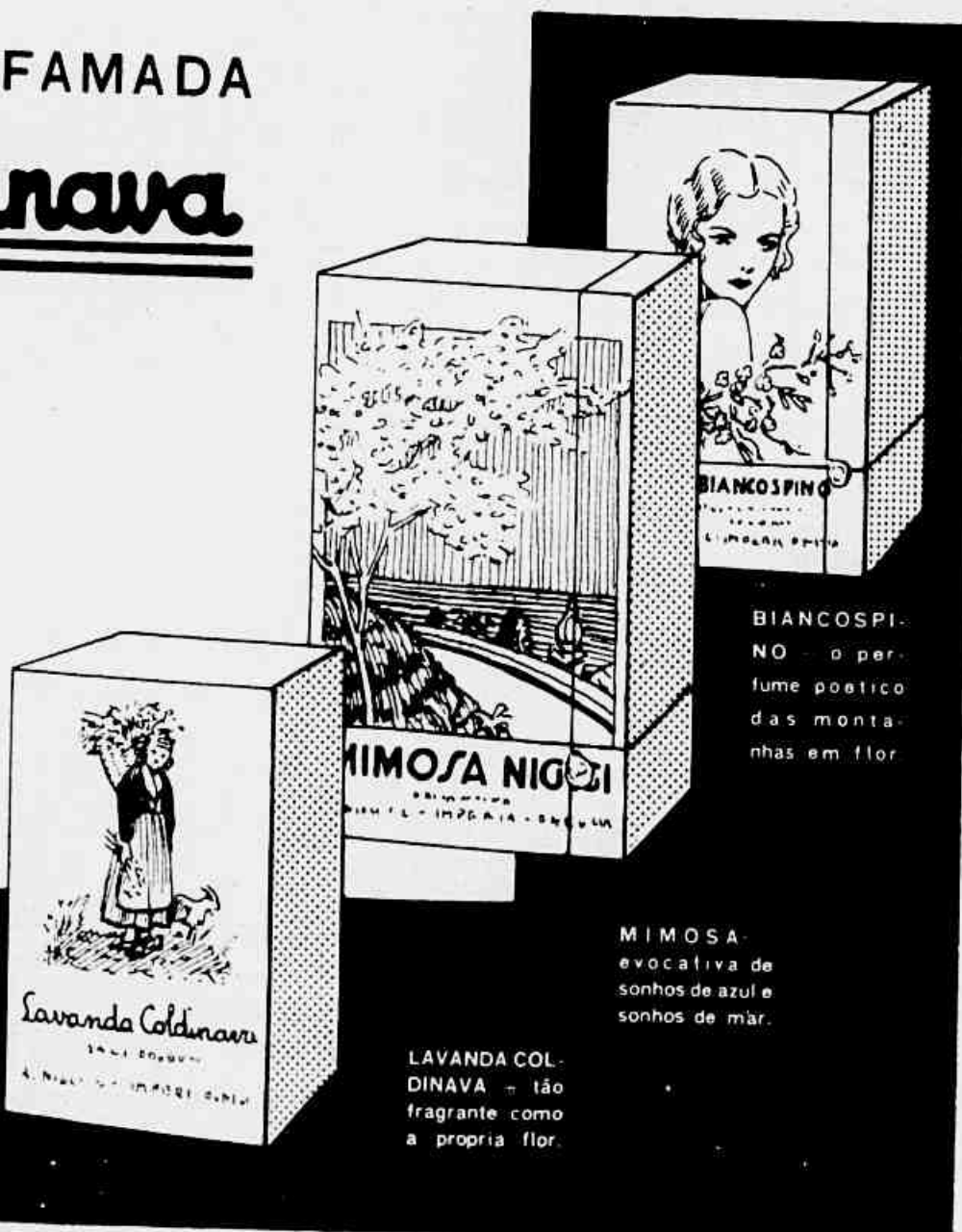
O PRODUTOR DA AFAMADA Savanda Coldinava

— tão fragrante como a propria flor — apresenta dois perfumes de alta classe, duas novidades, dois presentes inesqueciveis:

● **MIMOSA** — Perfume persistente com a mesma fragrancia da flor de que é extrahido.

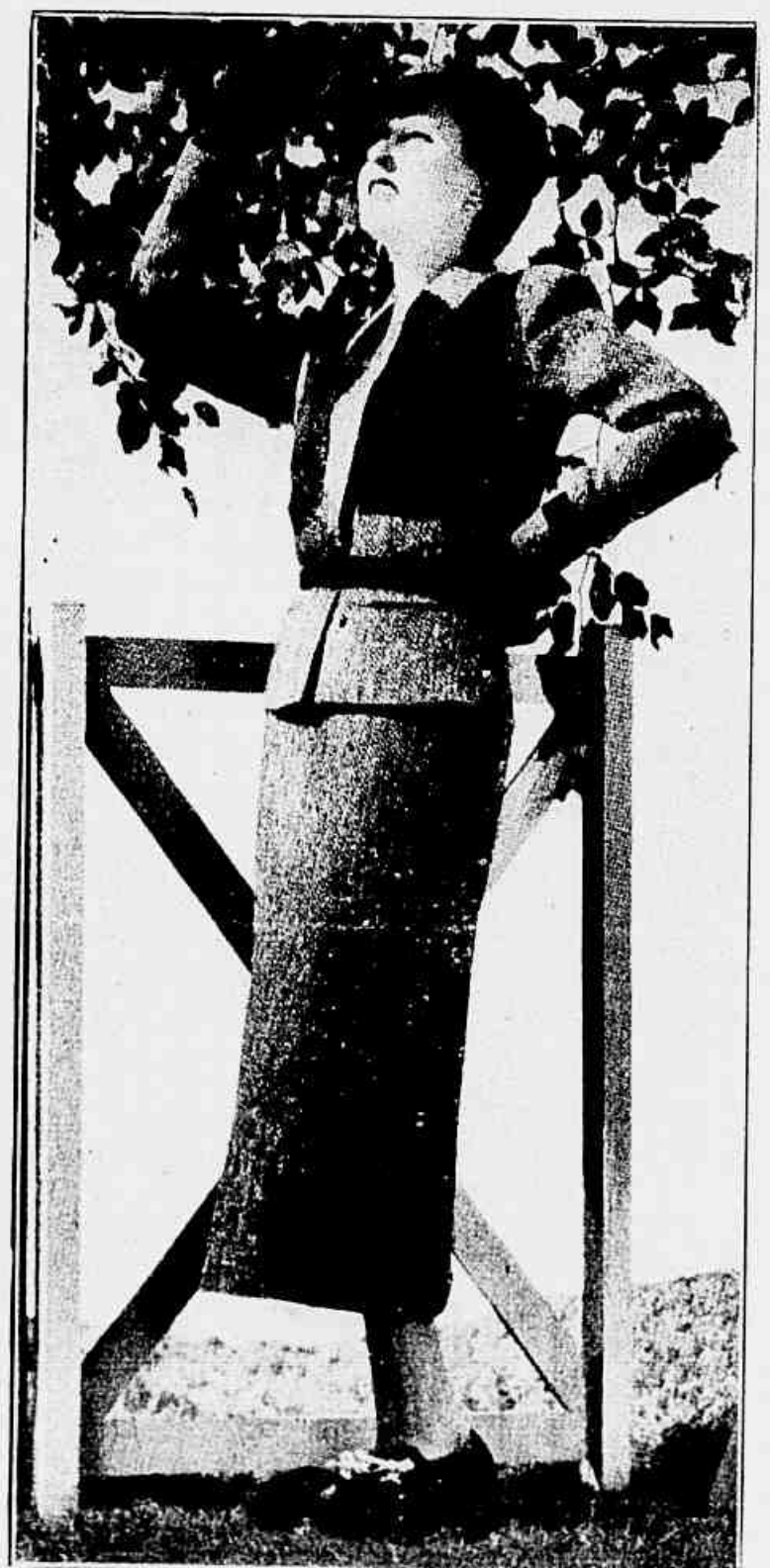
● **BIANCOSPINO** — o perfume poetico da flor alpina do mesmo nome, que florece ao desaparecer das ultimas neves dos Alpes da Riviera.

MIMOSA NIGGI
LAVANDA COLDINAVA
BIANCOSPINO



MIMOSA evocativa de sonhos de azul e sonhos de mar.

LAVANDA COLDINAVA — tão fragrante como a propria flor.



Costume de la *chinoise* verde e branco; original guarnição de cianura verde.

nhas canções; os homens seguiam, misturando suas vozes com as das suas companheiras; vindos das montanhas vizinhas, os pastores fechavam a caravana, vestidos com seus longos gabões e seus chapéus de feltro; alguns trazendo nos seus braços pequenas ovelhas, piedosa offerenda ao menino Jesus que repousava sobre a palha da mangedoura. Em volta do Menino Deus, os reis magos, os pastores com seus rebanhos eram



Vestido de lã rouille, que pôde ser executado em crepe marocain. Golla e laço de velludo preto. A tira da frente, o cinto e as abas dos bolsos guarnecidos com soutache do tom do tecido.



Vestido de drap preto: pôde ser executado em crepe ou em linho grosso. As mangas são cortadas junto com a pala; nervures guarnecem o corpo. Largo cinto de pelica envernizada.



Chapéu elegante
Variado sortimento
para senhoras e senhoritas, por preços modicos.

CHAPELARIA PARIS
ASSEMBLÉE, 79-1.º

representados por pequenas estatuetas de barro singelamente pintadas, dispostas sobre o musgo e sobre rochedos formados por papêlões em volta da estrebaria.

A igreja era pequena de mais para conter todos os fieis, muitos tinham de ficar fóra. Depois das tres missas, seguiam para suas casas, onde reuniam

a família em volta da mesa da ceia de Natal. Esta antiga tradição ainda é respeitada por alguns, mas o vento mau vindo da Russia sovietica chegou até alli: muitos são hoje os que preferem embebedar-se nas orgias dos cabarets a ficarem com os que em piedosa romaria seguem os passos dos antepassados, rendendo homenagem A'quelle que se

fez homem para salvar a Humanidade.

Origem de nomes geographicos

CABO GRANT — Este cabo da Terra de Francisco-José recebeu o nome do explorador W. J. A. Grant, que fez diversas viagens nas regiões arcticas entre 1874 e 1885. Fez parte como zoologo da expedição Leigh Smith, que descobriu, explorou e fez

a cartographia de 180 kilometros da costa da Terra de Francisco-José. Morreu com noventa e tres annos.

A FLORIDA — Esta península, que tem perto de 1.200 kilometros de comprimento por 150 a 200 kilometros de largura, na extremidade do angulo S.-E. dos Estados Unidos, foi a primeira parte da America do Norte colonizada pelos Europeus.

Foi baptizada pelos Espanhões que, vindos de Haiti sob o commando de Ponce de Léon, a descobriram em 1512, alli abordando na Paschoa (Pascua Florida). Luxuriante vegetação semi-tropical. A parte sul é occupada pelos Everglades, bre-

jos quasi intransponiveis, com um comprimento de 260 kilometros por 95 kilometros de largura.

SÃO PAULO — Capital do Estado de Minnesota (Estados-Unidos); tem 272.000

habitantes. Situada sobre o Mississipi. O primeiro colono branco que alli se estabeleceu foi em 1858. Edificou uma capella dedicada a S. Paulo, em 1841, um missionario jesuita francez, d'ahi lhe vindo o nome.

OBESIDADE

TRATAMENTO NOVO E EFFICAZ PELOS Banhos de Parafina

Penda rapida de peso após cada applicação. Emmagrecimento nos logares desciaados: ventre, seios, etc.

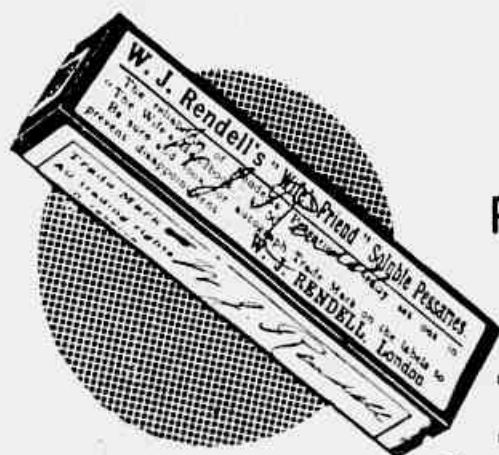
DR. PIRES — (Esp. Hospitales de Berlim, Paris e Vienna)

PRAÇA FLORIANO 55-6.º — RIO

PELLOS DO ROSTO Cura garantida sem cicatriz e sem dor.

O DR. Pires envia gratis um livro a quem pedir.

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____



Madame!
PARA SUA HYGIENE INTIMA
PESSARIOS
RENDELLS
W. J. RENDELL — LONDRES

Consulte o seu medico

Ultimos modelos para a tarde e para a noite



1—Costume de drap preto: pôde ser executado em crepe ou faille. O casaco tem o formato do fraque de homem. Blusa de setim de tom suave. 2—Vestido de drap, que também pôde ser executado em crepe, no tom verde. Os revers e punhos de velludo verde escuro ou preto. Blusa-collete de setim branco. 3—Toilette de crepe georgette rosa pallido: o corpo é formado por tiras cruzadas e franzidas nas costas. As hombrêiras mantidas por fivelas de turquezas.

Ineffavel BEM ESTAR

NA acção emolliente e calmante de um banho — revitalizador por excellencia — o sabonete Gessy collabora eficaz e suavemente. Composto de oleos vegetaes seleccionados, o sabonete Gessy — com uma luxuriante e perfumada espuma — desobstrue os poros — espalha por todo o corpo uma sensação de ineffavel bem estar...



SABONETE
GESSY

Preceitos de hygiene

O RACHITISMO E OS
BANHOS DE SOL

E' um facto que tem sido observado: as creanças

que vivem ao ar livre não estão sujeitas ao rachitismo. Acreditava-se até ha pouco tempo, ainda no começo deste seculo, que o rachitismo fosse o resultado duma alimentação defeituosa, duma super-alimentação. As papas de pão eram tidas como principal causa do rachitismo. Hoje está provado que essa doença é devida, antes de tudo, á ausencia de luminosidade, a ausencia dos raios solares, provavel-

mente porque estes ajudam a fixação dos phosphoros nos tecidos infantis. O rachitismo é uma doença da escuridão.



Blusa de voile ou linon branco com pintas de tom vivo. Mangas raglan e golla-gravata.

Moda Infantil



1 — Vestidinho de linon azul com desenhos brancos. Decote quadrado.
2 — Avental de linon rosa com desenhos brancos. Um babado franzido rodeia o avental.

impede nem diminue o numero de imprudentes.



Vestido de linho amarello claro, guarnecida a saia com um xadrez bordado a linha vermelha no ponto de cadeia ou cordonet. O mesmo xadrez enfeita a golla, que é de branda com um viés de linho vermelho. No cinto tre ordens do ponto de cadeia.

Nas estatisticas feitas verifica-se que é nas regiões mais perto do polo que são encontrados mais rachiticos. Este mal é muito frequente na Suecia, na Noruega, na Dinamarca, assim como no norte da Allemanha, da França, da Belgica, na Russia e nos Estados-Unidos. E' muito commum sobretudo na Inglaterra, nas cidades industriaes daquelle paiz, que são rodeadas por uma atmosfera de poeira e de fumaça, interceptando os raios solares. Mas em quasi todos esses paizes são as creanças agora salvas: por saberem qual a sua causa, são mandadas para

as colonias de férias e tratadas nos hospitaes por meio de raios vermelhos ou violeta.

Observando-se os adultos, nota-se que são encontradas entre os de mais idade muito maior numero de pessoas cujas pernas são mais ou menos arqueadas, sendo isso uma prova de rachitismo na primeira infancia. Na geração nova, que toma banho de sol, é mais raro encontrar pernas tortas e outros symptomas de rachitismo.

Mas, se os banhos de sol são extremamente beneficos para todo o organismo, são também muito perigosos quando se abusa delles. Approxima-se o verão e veremos as praias encherem-se cada vez mais de creaturas expondo-se aos raios do sol ardente horas a fio, sem protegerem a cabeça e os rins. Todos os annos innumeras são as victimas, mas isso não

ODORANS

o melhor dentifricio
Indispensavel no lar, onde encontra as mais variadas applicações, com resultados surpreendentes, graças ao seu poder antiseptico.

UMA EXPERIENCIA CUSTA 3%000 APENAS

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Ferguero — A brasileira é suficientemente inteligente para distinguir e adoptar os preparados que lhe fazem bem, rejeitando aquelles que a experiencia lhe mostrou serem inefficazes. Não ha reclamação que obtenha impôr os preparados inúteis. A sua carta prova-me a intelligencia de seu criterio.

Não se deixe guiar senão pela sua experiencia. Insisto apenas em que adopte o seguinte tratamento: Massagens diarias de manhã e à noite com *Crème de Massage*. Em seguida com uma lavagem em agua fria ou morna e sabonete *Sylkale*, juntando á agua uma colher de *Tónico da Pelle*. Depois de lavado e enxuto o rosto applica-se a *Loção de Embellezar a Pelle*, deixando enxugar espontaneamente. De manhã repete-se a massagem do rosto com o *Crème de Massage* e, depois de lavado o rosto com o sabonete *Sylkale*, applica-se o *Pó de Arroz Hygienico*.

A pelle pode conservar-se fresca e bella durante longos annos, e mesmo se consegue sem grandes difficuldades reformar, melho-

rar, embellezar a pelle, evitando ou corrigindo tudo o que lhe compromette a belleza.

Recommendo-lhe meu rouge *Rosita* para colorir os labios e as faces.

Ao segundo ponto de que trata a sua carta, respondendo: não tem razão. O unico processo radical para fazer desapparecer os pelos do rosto é a destruição das raizes pela electrolyse. A sua cura radical eu garanto. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4.

Virginia de C. S. —

Não me é possível, sem examinar o estado da sua pelle, aconselha-la no tratamento conveniente. Não ha razão para que doenças de pelle não devam ser tratadas e curadas como as doenças de quaisquer outros órgãos. São indispensaveis as applicações de luz. Avenida Atlantica 898 fica em frente do posto 5.

Marie Louise — A sua interrogação sobre os cravos respondendo: evidentemente

a pelle enferma tem cura.

As applicações de luz são um sedativo energico e efficaç. O cravo é a consolidação nos poros da secreção sebacea da pelle.

Quer se trate de cravos ou de excessiva dilatação de poros nas cartilagens do nariz a sua acção correctiva sobre os tecidos é immediata. O uso diario da *Loção dos Cravos* é conveniente: applicar ao deitar, e deve ser acompanhado pela applicação de compressas de algodão hydrophilo embebidas em agua quente.

Maria Annita — Gosto dessa independencia altiva e agradeço-lhe a confiança que lhe inspiro. Seria um peccado deixar embranquecer os seus cabellos lindos.

A applicação diaria do meu *Tónico n. 9* de manhã e humedecendo bem todas as noites ao deitar o couro cabelhudo com o *Tónico n. 10* e marcando as ondas com umas travessas evitará o embranquecimento precoce, e obterá o cabello ondulado que tanto ambiciona.

SELDA POTOCKA



Toque executada com fraco de velludo preto, guarnecida com véo de tulle preto.

DÓRES nas JUNTAS

Signal Indiscutivel
de que os vossos
Rins Estão
Affectados

Os rins, estes admiraveis filtros organicos, conservam o organismo livre dos toxicos que o funcionamento normal deste ultimo esta constantemente a elaborar (acido urico, bacterias, cellulas mortas, etc.). Em estado normal de saude estes toxicos são eliminados do organismo através da bexiga — e nem sequer vos apercebeis de que tendes rins.

Além do trabalho de filtração tem os rins outra função. Elles regulam o conteúdo em assucar e agua do organismo, garantindo assim a presença destes elementos sempre em proporções adequadas.

OS RINS SÃO SENTINELLAS INCUMBIDAS PELA NATUREZA DE MONTAR GUARDA Á VOSSA SAUDE

Mas que os rins sejam affectados, o que succede facilmente em consequencia de choques, resfriamentos, manifestações secundarias da grippe e de outras doenças, e logo perceberéis que alguma coisa não funciona bem. As substancias nocivas, que deveriam ser eliminadas regularmente do organismo varias vezes por dia, estão sendo retidas. Accumulam-se nos musculos e nas juntas e passam a



produzir rheumatismo, dores nas juntas, dores nas costas, lumbago, sciatica e outros males "mysteriosos" de natureza semelhante. O corpo tambem soffre porque o equilibrio alimentar dos solidos e liquidos não é mais controllado pelos rins doentes.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga são preparadas especialmente para curar e tonificar os rins. A inflammation é reduzida e os rins vão sendo restituidos á saude, passando então rapidamente a remover os toxicos accumulados no organismo e fazendo desaparecer os vossos incommodos e as vossas dores.

Tende confiança neste remedio contra as Rheumatismo, Dores nas Costas, Lumbago, Dores nas Juntas, Cystite, ou quaisquer Irregularidades Urinarias.

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

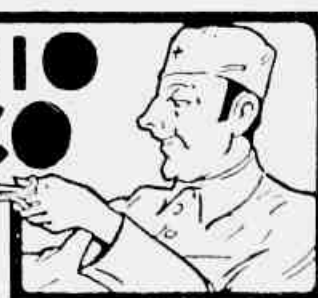
QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKHANG TONG — ORAL MITRE 2241 — ROSARIO (S. FÉ) — (REPUBLICA ARGENTINA)



CONSULTORIO ODONTOLÓGICO



Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84-3.º and. — Teleph. 72-6209

Ernesto Flores (Minas Geraes) — Deve ser como o collega pensa.

Salvador Monteiro (Pernambuco) — As irrigações podem ser feitas com

Hydrato de chloral... 2,0
Menthol... 1,0
Alcool... 10,0
Agua... 500,0

Almerio Coimbra (Minas Geraes) — Era de esperar esse resultado

Feireira Lopes (Pernambuco) — Deve remover o dente quanto antes

Telemaco Noves (Minas Geraes) — Gargarizar com: Agua de flores... 500,0
Glicerina pura... 0,50

Acido borico... 55
Acido salicylico... 1,0
Chlorato de potassio... 8,0
Essencia de myrrha... XV gotas

Fabricio Nogueira (Minas Geraes) — Não é possível.

F. L. L. O. (Rio) — Applique o calor humido.

Gongalina Ribeiro (Minas Geraes) — Deve dar bons resultados a seguinte formula:

Saccharina... 1,0
Bicarbonato de sodio... 1,0
Acido salicylico... 4,0
Alcool... 200,0
10 gotas em um copo com agua para bochechar, de preferencia a noite, antes de deitar-se.

Zilda Lima Noves (Pernambuco) — Nem sempre.

E. Pereira (Minas Geraes) — O bicarbonato de sodio, por exemplo.

Wanda Soares (Pernambuco) — E' da autoria do illustre collega Luiz Silva, hoje prestando relevantes serviços ao gabinete medico-legal da policia de S. Paulo.

Victoria Nunes (S. Paulo) — Gargarizar de 2 em 2 horas com Chlorato de potassio... 10,0
Laudano de Sydenham... 1,0
Hydroclato de louro-cereja... 15,0
Agua distillada... 100,0

ALEXANDRINO AGRA

A **Scena Muda**

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAFICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente noticiario de Hollywood

**ENREDOS E PHOTOGRAPHIAS
DAS SCENAS CULMINANTES**

dos melhores films exhibidos em nossa terra.



Em todos os numeros quatro primo-
rosos retratos a côres, em grande
formato, das estrellas do écran.



LER **A Scena Muda**

E' TER O CINEMATOGRAHO EM CASA.

O texto da SCENA MUDA acaba de
ser enriquecido com duas novas secções :

**HOLLYWOOD OLHANDO PARA O ESPELHO e
REPORTAGEM ILLUSTRADA DE HOLLYWOOD**

trazendo em todos os numeros os ultimos modelos de
vestidos, chapéus, joias e penteados das estrellas do écran.